ANNO LII. NUMERO 217 — SABBADO 23 DE SETEMBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

LONDRES, 21 de setembro.

O Sr. Disraeli propõe que o armisticio seja sem limites.

A Inglaterra communicou, ás potencias signatarias do tratado de Paris, os elementos de uma discussão para chegar á um accordo sobre a solução da questão do Oriente, e ha esperanças de bom exito.

COMMERCIAES

LONDRES, 21 de setembro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 90.
Mercado de café calmo, e os preços sustentados.
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

LIVERPOOL, 21 de setembro.

Mercado de algodão frouxo; venderam-se hoje 8.000 fardos de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco e de Santos a 5 3/4 d. por libra.
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

HAVRE, 21 de setembro.

Couros salgados seccos de Pernambuco de 72 a 74 francos pelos 50 kilogrs.

MARSELHA, 21 de setembro.

Assucar de Pernambuco a 28 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 21 de setembro.

Cambio sobre Londres 4—83.
Preço do ouro 109 3/4.
Mercado de café calmo, e os preços sustentados.

RIO DE JANEIRO, 21 de setembro.

Cambio sobre Londres, a 90 dias de vista, 24 1/4 d. por 1$000 bancario, e 24 1/2 d. particular.
Cambio sobre Paris 391 réis por franco.

Agencia de Pernambuco, 22 de setembro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de geologia

CAPITULO II

Terrenos paléozoicos, sua composição e sua possança.—Apparição dos primeiros seres organisados.— Vegetaes e animaes fosseis. — Primeiras aguas doces.—Formação do carvão de pedra.—Estado da atmosphera e da temperatura —Movimentos do sólo.—Enfraquecimento das forças vitaes.

Passaram os tempos carboniferos. Uma parte dos animaes do velho mundo já desappareceram da terra.

Muitas sublevações se produziram durante o periodo carbonifero, principalmente ao do Norte da Inglaterra e da Scandinavia. Os depositos sublevados são de uma grande possança, e attingem, em certas regiões, até tres mil e quatro mil metros de espessura. E compõe-se, sobre tudo, de carcareos, grès e argila schistosa endurecida.

A formação *Permiana*, que succede, tinha sido chamada *Peneana* por causa de sua pobreza em fosseis. Ella se compõe de grés vermelhos, de schistos contendo cobre, ricos em peixes fosseis, de calcareos magnesianos, e de grés côr de rosa, chamados grés vorgianos, que formam os dous massiços dos Vosges e da Floresta-Negra nas duas margens do Rheno.

A fauna permiana apresenta uma grande analogia com a fauna carbonifera; mas parece que nessa época as forças vitaes já tinham diminuido de energia: emquanto a formação carbonifera já tem fornecido á sciencia mais de mil especies, a fauna permiana se reduz até aqui a duzentas o trinta especies somente.

Com a continuação de um certo numero de typos da época precedente, vê-se apparecerem alguns generos novos, os grandes largatos de uma organisação já superior aos do periodo carbonifero.

Os peixes sauroides de dentes cónicos, apresentando certos caracteres dos reptis saurios, tomam um maior desenvolvimento. Elles datam dos mais antigos terrenos fossiliferos, e teem ainda raros representantes em nossos mares. Entre os numerosos molluscos assignalaremos somente os generos *panopéa, myophoria* e as primeiras especies do genero *ostra*.

A flora permiana offerece uma grande analogia com a flora carbonifera. Convém, todavia, assignalar os primeiros vegetaes dicotyledoneos gymnospermas da familia das *coniferas* (pinheiros, etc.)

O deposito das camadas permianas tem uma possança de mil e duzentos metros.

Chegamos ao fim dos tempos paléozoicos. O maior numero dos typos animaes dessas primeiras idades teem desapparecido da terra: uma especie de enfraquecimento das forças organicas separa as grandes épocas paléozoicas e secundaria.

Parece, diz Mr. d'Archiac, que depois de ter esgotado todas as suas combinações nas classes, que tinham apparecido, a natureza teve necessidade de reposar e recolher-se antes de recomeçar uma nova série de producções sobre novos planos, conservando todavia ou modificando um certo numero dos antigos.

Certas modificações produziram-se na composição da atmosphera, da qual uma parte do acido carbonico fora fixada e enterrada com os vegetaes do carvão de pedra. Foi, pois, uma especie de depuração, pouco importante na verdade, mas sufficiente, talvez, para ter favorecido, como logo veremos, a apparição de animaes de classes mais elevadas.

(Continuar-se-ha.)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 1 DE SETEMBRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear o engenheiro Chrysolito Ferreira de Castro Chaves para exercer interinamente o lugar de fiscal das obras da capatazia da alfandega.—*Mutatis mutandis* quanto ao engenheiro Francisco Apoligorio Leal, para fiscal da companhia Recife Drainage.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria d'Assumpção de Luna Almeida, professora publica de ensino primario da 3ª cadeira do sexo feminino na freguezia de Santo Antonio do Recife, resolve, nos termos do art. 1º § 3º da lei n. 1,236 do 1º de junho do corrente anno, conceder á referida professora um anno de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

Officios:

— Ao presidente do Pará.— Respondo aos officios dessa presidencia, de 16 de maio e 12 de agosto deste anno, declarando que o engenheiro José Tiburcio Pereira de Magalhães foi intimado do conteúdo do primeiro daquelles officios em edital de 20 de junho, por se achar ausente na Europa, sendo-o de novo depois de sua volta, em officio de 17 de agosto findo, em virtude da ultima daquellas requisições.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Mande V. S. satisfazer a despeza na importancia de 100$, feita com o enterramento do alferes do 2º batalhão de infantaria, Leacadio Alexandre da Conceição, conforme recommenda em officio de 17 de junho ultimo, visto constar da informação dessa inspectoria de 16 de agosto findo, n. 470, haver credito para esse fim.

— Ao mesmo. — Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao capitão do corpo de engenheiros José Tiburcio Pereira de Magalhães, que vai recolher-se á côrte, em cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 9 de agosto. Pela companhia brasileira mandou-se dar a passagem por conta do ministerio da guerra; e communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—A' vista das folhas e prets juntos, mande V. S. pagar os vencimentos dos officiaes e praças do deposito de recrutas, relativos ao mez de agosto findo, conforme solicita o brigadeiro commandante das armas em officio do hoje, n. 708.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Autoriso V. S. a mandar fornecer ao parocho da freguezia de Timbaúba dous livros para o registro especial dos nascimentos e obitos de filhos livres de mulher escrava nascidos depois da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, na conformidade dos avisos circulares do ministerio da agricultura, de 30 do mesmo mez, e ordem do thesouro de 1 de dezembro de igual anno, devendo porém o referido parocho, á quem me dirijo nesta data, indemnisar os cofres publicos da respectiva despeza.— Officiou-se nesse sentido ao referido parocho.

— Ao mesmo.—De accordo com a sua informação de 30 de agosto findo, n. 514, relevo João Barbosa de Lucena e Silva da multa que lhe foi imposta pelo collector do municipio do Bom Jardim, por infracção do art. 35 do regulamento n. 4,835 do 1º de dezembro de 1871; o que declaro a V. S., para os devidos effeitos.

— Ao do thesouro provincial. — Haja Vmc. de prestar as informações que por officio de 16 de março ultimo lhe foram exigidas acerca da pretenção do capitão aggregado á arma de infantaria, José Vicente Luiz da Silva, cujo requerimento acompanhou o citado officio.

— Ao mesmo.—Tendo de destacar em Panellas 10 praças do corpo de policia, inclusive um inferior, providencie Vmc. no sentido de se lhes abonar, sem demora, o soldo a que tiver direito.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Em resposta ao officio n. 212, que Vmc. dirigio-me em 30 de agosto proximo findo, declaro-lhe para o fazer constar ao professor contratado de instrucção primaria da cadeira de Cruangy, Maximiano Lopes Machado Junior, que se offereceu para abrir uma aula nocturna naquella localidade, encarregando-se de regel-a gratuitamente, que aceito o offerecimento do referido professor; não devendo. porém, as despezas com esse serviço, correr por conta da provincia nem occasionar futuras reclamações de pagamentos.

— Ao administrador dos correios. — Informe Vmc. se tem remettido collecções de leis geraes para o termo de Bezerros, a contar de 1873 até esta data.

— Ao juiz de direito de Caruarú —Não havendo força disponivel nesta capital e achando-se nessa comarca um destacamento de 1ª linha que póde effectuar qualquer diligencia, deixo por este motivo de satisfazer a requisição constante do officio de Vmc., de 12 de agosto ultimo, no sentido de mandar seis praças para a povoação do Bebedouro.

— Ao commandante do corpo de policia. — Mande Vmc. destacar em Panellas, á disposição do respectivo delegado de policia, uma força de nove praças e um inferior do corpo sob o seu commando, devendo este entender-se préviamente com o Dr. chefe de policia. — Fizeram-se as communicações.

Portarias:

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor, façam transportar á côrte por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ceará*, esperado do norte, o soldado recruta Francisco Xavier do Nascimento.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar uma passagem á prôa, no vapor que segue para os portos do sul a 5 do corrente, em lugar gratuito, a que o governo tem direito, a Luiz Balbino de Souza.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao chefe da directoria da agricultura, do ministerio da agricultura. — Satisfazendo o que pede V. Exc. no officio de 23 de agosto ultimo, sob n. 2, remetto incluso em original a declaração de Amorim & Irmãos, de haverem recebido o diploma de cooperação que lhes foi conferido na exposição internacional do Chile, e que acompanhou o dito officio.

— Ao Sr. Antonio do Nascimento Pereira de Mello, presidente da junta municipal da Boa-Vista. —De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebida a cópia authentica da lista geral dos cidadãos votantes qualificados nesse municipio, remettida por V. S. com o officio de 10 do corrente mez, que assim fica respondido.

——

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 1876.

Beltrão & Costa.— Remettido ao Sr. ajudante da repartição das obras publicas.

Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.— Remettido com o officio desta data ao provedor da Santa Casa de Misericordia.

Capitão Firmino Francisco de Brito.— Sim.

Henrique Pereira de Lucena.— Não pode ter lugar o que requer o supplicante.

Idalina Maria da Conceição.— Remettido ao Sr. inspector do thesouro provincial, para informar se ha credito concedido por lei, para a escola creada pela lei n. 1,231 de 24 de abril ultimo.

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.— Sim.

O mesmo.— Sim.

Joaquim Dias Fernandes.— Sim, obrigando-se o supplicante, pôr termo que assignará na repartição das obras publicas, a fazer as obras de encanamento, segundo as instrucções e sob a fiscalisação da mesma repartição.

Luiz da Veiga Pessoa.— Junte-se.

Manoel Clementino da Costa Santos.— Sim.

Maria da Conceição de Jesus.— Indeferido.

Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo.— Remettido com o officio desta data ao Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Hermino Delfino do Nascimento Lima.— Passe portaria na forma requerida.

Bacharel Manoel da Silva Ferreira.— Informe com urgencia o Sr. inspector do thesouro provincial.

— 22 —

Major Carlos Magno da Silva.— Sim.

Professor Hermilino Elizeu da Silva Caneca.— Apresente-se ao Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo, para ser inspeccionado.

Conselheiro João Antonio de Araujo Freitas Henriques.— Passe portaria, concedendo tres mezes de licença na forma requerida.

Bacharel Joaquim Francisco Paes Barreto.— Passe portaria na forma requerida.

Professor Joaquim Manoel de Oliveira e Silva.— Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Manoel Joaquim de Santa Anna.— Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Tenente-coronel Sebastião Antonio do Rego Barros.— Forneça-se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 DE SETEMBRO DE 1876

Noticias da Europa.

Pelo vapor francez *Ville de Santos* recebemos jornaes e cartas de Lisboa com datas até 8 do corrente. Eis o que delles colhemos:

FRANÇA.

Os jornaes de Paris dizem que o presidente da republica tenciona emprehender, a 5 do corrente mez, uma grande viagem ao meio dia da França. Primeiro irá a Chalons para ahi assistir ás manobras militares.

Em um conselho havido entre os ministros que actualmente estão em Paris, o Sr. de Marcére deu interessantes informações relativamente á quietação dos espiritos desde que o governo e os seus agentes deixaram de contrariar o estabelecimento de uma forma de governo definitivo. Até mesmo os conselhos geraes que se consideravam os mais rebeldes á autoridade, por estarem animados de um espirito republicano muito pronunciado e resistirem aos manejos da reacção, se occupam pacificamente dos interesses materiaes dos seus departamentos e entreteem as melhores relações com os representantes do poder central.

E' pouco provavel que a nova alliança dos bonapartistas e dos clericaes, que são os que mais se agitam entre os partidos vencidos, possa por qualquer modo affectar estes excellentes resultados. Alguns acontecimentos locaes não podem mudar o ensemble de uma situação.

Ainda que o Sr. de Mun fosse eleito em Pontivy e o Sr. de Chesnelong conseguisse forçar as portas do senado, nada ainda assim estaria perdido; dizem o *Siècle* e a *Republique française*, mostrando pelos factos e pela experiencia do passado que com tempo, firmeza e fidelidade aos principios os republicanos farão maiores progressos ainda conseguindo não só as liberdades em que o ministro do interior falla nos seus discursos, mas até as reformas de que os adversarios da nova ordem de cousas fallam com tão provocadora ironia.

INGLATERRA.

E' geralmente sabido que o Sr. Disreali recentemente promovido ao pariato por uma graça regia, desempenhava ha largos annos na camara dos communs de Inglaterra as funcções de chefe ou *leader* do partido que hoje tem nos bancos do poder os seus mais distinctos representantes.

O jornal *The Examiner* declara que a desapparição daquelle homem de estado do theatro das suas glorias parlamentares foi tão repentina, que o mundo ainda não póde avaliar todo o alcance de semelhante facto. Na camara popular a fama e poder do Sr. Disraeli foram crescendo e formando-se a ponto de dever ser considerada a atmosphera daquella assemblea como a propria de um espirito que viveu nella por um espaço de mais de 30 annos.

O primeiro ministro ao separar-se dos seus antigos companheiros para dar entrada na camara alta, não teve para estes nem para os seus constantes adversarios politicos uma palavra que podesse indicar o successor que designa para acaudilhar as suas hostes e dirigir a sua antiga politica.

O novo *leader* será de facto o Sr. Stafford Northcote; mas o silencio guardado pelo Sr. Disraeli obriga a camara a esperar a sua reabertura para o proximo anno, para conhecer officialmente o successor deste ultimo. O citado jornal julga que a promoção do Sr. Stafford não póde provocar objecções nem excitar surpreza em pesso alguma, visto a parte importantissima tomada por este nos debates travados durante os ultimos annos.

Dos actuaes membros do gabinete que teem assento na camara dos communs é aquelle o mais notavel pela sua intelligencia, e mais capaz pela sua energia. Ha annos distinguio-se pelos seus trabalhos financeiros e habilidade administrativa; mas, apezar disto, o partido conservador inclinava-se em geral a submetter-se á direcção do Sr. Hardy ou do Sr. Cross; mas o primeiro perdeu terreno na camara e no seu partido desde que passou para o ministerio da guerra e ao ultimo, para dirigir devidamente os conservadores faltam-lhe perspicacia e capacidade para conjurar as tormentas parlamentares e a fina intenção de apreciar os momentos em que são necessarias ou opportunas as concessões ao adversario.

Ha tres annos, accrescenta ainda o mesmo jornal, poderia duvidar-se se o Sr. Stafford reuniria em si as qualidades que necessita um *leader*; parecia então timido, frio e mais absorto na parte abstracta dos seus trabalhos do que convem ao que deve aproveitar rapidamente as occasiões, que se lhe offerecem para dirigir os homens que formam um partido politico; mas o Sr. Disraeli, com a sua habitual sagacidade, comprehendeu que aquelles defeitos poderiam desapparecer no Sr. Stafford sob a pressão da responsabilidade e dando a este pouco a pouco uma parte principal na direcção das discussões da politica geral, os resultados corresponderam ás suas previsões e justificaram a sua confiança.

The Spectator apresenta tres candidatos á direcção do partido conservador; o Sr. Stafford, o Sr. Hardy e o Sr. Cross. Depois de enumerar os serviços e talentos desenvolvidos por este ultimo no ministerio do reino e o notavel tacto com que procedeu quando se apresentou o *bill* para a construcção de casas para os operarios, declara que o Sr. Stafford obterá todo o apoio do Sr. Disraeli e que será por conseguinte o futuro *leader* na camara dos communs. Separa o nome do 3º competidor Sr. Hardy, por representar o elemento mais retrogrado no seio dos conservadores, reconhecendo que poderia aspirar a essa direcção nos tempos em que mister Pitt acaudilhava o partido tory.

O *The Saturday Review* approva a designação do Sr. Stafford para dirigir as hostes ministeriaes na camara dos communs, preferindo-o ao Sr. Hardy, porque embora este seja melhor orador, aquelle leva-lhe vantagem em flexibilidade e em moderação politica. Comparando-o com os chefes da opposição, pensa que poderá sustentar condignamente os ataques do Sr. Forster, Goschen e Childers.

The Manchester Evening News receia que a ausencia do primeiro ministro na camara dos communs venha a ser mui sentida, por que a influencia pessoal tem nella absoluta influencia para facilitar a realisação das disposições do governo. Diz que não nega os merecimentos do Sr. Stafford, mas que lhe falta experiencia para tal lugar.

ITALIA.

A *Italia* diz que o conselho de ministros em Roma discutio estes dias a questão da dissolução da camara, e das eleições geraes que se lhe devem seguir. Nada porem ha ainda resolvido.

O *Diritto* annuncia que os ministros das finanças, das obras publicas e dos negocios estrangeiros, os Srs. Depretis, Zanardelli e Melegari irão proximamente á Suissa visitar os trabalhos do perfuramento do Saint-Gothard. Encontrar-se-hão em Locarno com os Srs. Welti e Schenck, conselheiros federaes suissos nas secções de caminhos de ferro e negocios militares.

CURIA ROMANA.

Noticias chegadas ultimamente de Roma dizem que o conselho dos cardeaes resolveu por unanimidade de votos supprimir, na reunião do futuro conclave, algumas ceremonias inteiramente secundarias, com o intuito de abreviar a eleição do novo summo pontifice, e evitar por esta maneira que haja lugar para prevalecerem quaesquer influencias estranhas nessa eleição.

Continuam a não ser animadoras as noticias com respeito ao cardeal Antonelli.

O seu estado continúa muito grave, com quanto tenha algumas occasiões de allivio; ainda em um destes ultimos dias foi o papa visital-o, e não conseguio que o cardeal o conhecesse.

O santo padre ficou muito contristado, e, depois de recommendar o maior desvelo com o illustre enfermo, retirou-se bastante commovido.

BELGICA.

Diz a *Independance Belge* que a sessão do decimo quinto congresso litterario e linguistico néerlandez foi inaugurada a 27 de agosto pela manhã, no palacio da Universidade livre de Bruxellas, na sala academica.

Compunham a mesa provisoria os Srs. Dr. Hanau, presidente da commissão organisadora; Vermeulen-Thorbecke, vice-presidente; Hiel, secretario geral; Van Dantzig, thesoureiro; Dr. Verstraaten, J. Verhas, Teirlincks e Scherpenzeel, secretarios.

Estiveram presentes mais de 300 membros.

Depois de uma breve allocução do presidente provisorio, foi lida uma carta em lingua néerlandeza, dirigida em nome do rei ao congresso, dizendo que S. M. aceitava com prazer o convite que lhe foi dirigido para assistir ao concerto do dia 28 no palacio-ducal. Esta carta foi acolhida com vivos applausos.

Abrio-se em seguida a correspondencia: o Sr. ministro do interior escrevia que assistirá ao congresso; o Sr. Vandenpeereboon, um dos presidentes d'honra exprimio o pezar que sentia em não poder assistir pelo seu máo estado de saúde.

A assembléa elegeu depois a mesa definitiva das sessões geraes e as mesas das secções: presidente geral, o Sr. Vanderauwera, de Louvain; presidentes: os Srs. De Jonge van Ellemeet, doutor Hanau, Hazebrock e De Maere-Linnander.

Depois as secções reuniram-se nos seus respectivos locaes, para deliberarem sobre as differentes questões inscriptas no programma.

A festa dada no palacio-ducal, sobre a direcção do Sr. H. Warnots, esteve magnifica. Assistio a ella toda a familia real, recebendo do congresso o acolhimento mais sympathico e enthusiasta.

SUISSA.

Noticias de Berne, de 28 de agosto, dizem que a administração federal recebeu um rude golpe no dia em que se soube que a empreza de Saint-Gothard se encontrava em grandes embaraços financeiros.

Desde então tudo se acha inteiramente confundido, as contestações de direito, e os conflictos com os empreiteiros vieram complicar ainda mais uma situação já de si bastante critica.

Ha quatro mezes que commissões administrativas, technicas e financeiras andam a estudar a questão; projectos, plantas, modificações de traçados teem sido alternativamente estudados, e ainda hoje se não resolveu ou assentou cousa alguma.

Tem havido tambem troca de notas entre o conselho federal, a Allemanha e a Italia. Estes dous ultimos estados não querem tratar nada com a direcção ou com os empreiteiros; pouco importa aos governos allemão ou italiano a questão de saber por quem e de que modo a obra será acabada, o que elles querem é que as subvenções sejam empregadas conforme o determina a convenção.

O tempo vai passando e já é tempo de resolver alguma cousa; parece que em breve algum alvitre será seguido.

Deve reunir-se em Locarno uma commissão para conferenciar, e na qual tomam parte os Srs. Welti, presidente da confederação, e Schenk, conselheiro federal, chefe da repartição dos caminhos de ferro. Os ministros italianos, os Srs. Zanardelli, Depretis e Melegari, representarão a Italia; quanto á Allemanha, parece que se absterá completamente e se limitará a aguardar qualquer resolução.

Julga-se provavel que o conselho federal tome a seu cargo a empreza do tunnel em nome dos quatorze cantões que concorreram com subvenções.

Se, como se assegura, for assim que se resolva a questão, devem esperar-se na Suissa vivas recriminações porque, não sendo realisavel o projecto primitivo com os recursos que ha actualmente, será necessario fazer economias e reduzir o programma.

O cantão do Tessin ficará sem a sua linha do Monte Cenere, o que lhe fará perder todo o interesse na empreza.

Deste exemplo resulta que outros cantões mais imitarão o Tessin e recusarão todo o subsidio ulterior.

Desta forma complicar-se-ha cada vez mais esta importante questão.

ALLEMANHA.

O *Tagblatte*, de Berlim, de 28 de agosto, falla de differentes projectos de novos impostos que serão apresentados ao parlamento allemão na sua proxima sessão. Já se não falla no imposto sobre as fabricas de cerveja. Pelo contrario, será renovada a proposta de um imposto sobre as operações da bolsa; modificada, porem, de modo que não vá ferir exclusivamente as pequenas operações da bolsa, como acontecia com o antigo projecto de lei. Alem disso, a creação de um imposto sobre o tabaco, tem encontrado ultimamente, nos circulos competentes, decididos partidarios, emquanto que o projecto de lançar um imposto sobre o petroleo, parece que não será por ora acolhido favoravelmente.

Reforma completa do systema de impostos, como o partido liberal reclama ha muito, segundo todos os dados, ainda está longe de se realisar, pelo menos na parte em que depender de iniciativa do governo do imperio.

O *Journal d'Alvace* diz que são muito satisfactorias as noticias de Berlim, relativamente á saúde do principe de Bismark, chanceller do imperio. Os medicos esperam obter excellentes resultados do tratamento que elle está fazendo se renunciar por emquanto ao trabalho e evitar commoções.

O principe não recebe directamente nem cartas nem telegrammas; as primeiras, quando tratam de negocios particulares passam primeiro pelas mãos da sua familia; quanto á correspondencia official são os conselheiros do principe que respondem tanto a officios como a telegrammas.

O principe de Bismark conservar-se-ha em Varzim, até a abertura do parlamento, isto é, até ao fim de outubro.

GRECIA.

Os jornaes de Athenas tinham annunciado o regresso do rei Jorge para 18 do corrente, dia em que a camara hellenica deve reunir-se.

O *Manager d'Athenes*, porem, diz que é muito provavel que o rei Jorge não abrevie as suas ferias para assistir novamente ás discordias dos partidos que até ao presente tem compartilhado o poder na Grecia.

Este mesmo jornal, que defende a causa do gabinete Commoundouros, accrescenta que o mais provavel é que o rei regresse depois do dia da abertura da sessão, não havendo nesta por conseguinte discurso do throno.

ORIENTE.

Os acontecimentos da guerra limitam-se a combates, encarniçados, porem sem resultado, pois que os turcos acham-se ha bastantes dias defronte de Alexinatz, e tendo estas posições por differentes vezes, teem tido sempre que retirar com graves perdas, sem poderem avançar um passo, em consequencia da tenaz e valorosa resistencia que as tropas servias teem ultimamente apresentado.

Estes ultimos combates teem levantado os animos dos partidarios da guerra em Belgrado, os quaes já não querem ouvir fallar em paz. O principe Milan, porem, continúa no seu proposito, esperando agora com razão em vista dos ultimos revezes dos turcos em frente de Alexinatz e de ter o seu exercito animado de novos brios, conseguir uma paz honrosa para si e para o seu paiz.

Está convencido e os da sua parcialidade que não chegou ainda o momento da raca slava poder obter ou conquistar a sua completa independencia, por as potencias receiarem complicações que iriam immediatamente affectar a paz da Europa; que, nestas circumstancias o prolongamento da luta é esteril em bons resultados para a Servia, causando-lhe pelo contrario todos os embaraços e calamidades que a guerra traz sempre comsigo.

Os preliminares, pois, apresentados pelo principe de Milan aos representantes estrangeiros em Belgrado, para reclamar a mediação dos seus governos a favor do restabelecimento da paz, teem sido acolhidos favoravelmente no mundo official da Russia.

O *Journal de S. Petersbourg* faz notar que estas propostas foram feitas no dia immediato ao em que os servios alcançaram victorias ou vantagens incontestadas, e acredita que as potencias aproveitarão o ensejo para fazer terminar as hostilidades.

De Constantinopla as noticias mais importantes são as da destituição do sultão Mourad V, em consequencia do seu estado de saúde.

Em conselho de ministros, estando tambem presentes os grandes dignitarios do imperio turco o principe Abdul-Hamid foi proclamado sultão em lugar de seu irmão mais velho Mourad V.

O ex-sultão Mourad foi installado com sua familia no palacio Tchegarem. A apresentação official do sultão Abdul-Hamid na mesquita de Eyoub é no dia 8 do corrente mez e no dia seguinte a leitura do *hatt* imperial.

HESPANHA.

— Sobre esse paiz escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Continuam os inimigos do governo ou, em geral, os menos affectos á sua administração, a patentear os factos pelos quaes elle se torna menos credor da consideração nacional. Dizem elles que o governo continúa a mostrar-se disposto a não cumprir a constituição e como documento citam que o sub-governador de Minarca (Balsares), prohibio a publicação de annuncios de abertura de escolas em que se ensinam os principios religiosos differentes dos da religião do estado e de venda de livros que façam propaganda á religião catholica. Emquanto succede isto, dizem elles, na metropole, em Ponce, Porto Rico, esteve 48 horas sem ser sepultado, um medico inglez muito estimado, porque tendo fallecido fóra do gremio da igreja catholica, o bispo se oppoz a que lhe fosse dada sepultura na parte do cemiterio destinada, por uma disposição do governo moderado de 1867, a receber os cadaveres dos individuos não catholicos. Foi precisa a intervenção do governador geral da ilha, o general La Portilla, para que se realisasse o enterramento, que ainda assim não pôde effectuar-se sem opposição do bispo que acompanhado do clero da sua diocese, appareceu á porta do cemiterio protestando contra o procedimento do governo.

« Parece que não é menos paternal a maneira como o governo procede para manter a ordem. As prisões arbitrarias e as deportações não cessam.

« Emquanto uns fallam deste modo, outros elogiam o actual governo, chegando mesmo a dizer que ainda ha de nascer o ministro que possa substituir o actual presidente Canovas. Entretanto, como nem todos participam de semelhantes idéas, os partidos opposicionistas habilitam-se, segundo as suas posses a empolgar o poder, distinguindo-se entre elles, os moderados que procuram engrossar as suas fileiras, attrahindo a ellas os carlistas.

« Começam a conhecer-se as condições do famoso emprestimo cubano, de que na minha ultima lhes fallei, segundo o contrato celebrado entre o governo e os capitalistas cubanos, catalães e o banco de Castella.

« Para que se possa formar um juizo approximado, bastará dizer-se que o emprestimo foi contrahido a dez por cento de juro ao anno, além de dous por cento pela differença do cambio e commissão, e pelos termos do contrato os subscriptores teem direito a quarenta por cento de qualquer augmento eventual no rendimento da alfandega, que constitue a hypotheca do emprestimo, correspondente aos ultimos seis mezes. Isto se o emprestimo for de 15 milhões de pesos só, porque se chegar a 20, os subscriptores receberão quarenta e cinco por cento e cincoenta por cento se chegar a vinte e cinco. Quer dizer que á medida que o emprestimo subir, subirão tambem os lucros dos subscriptores, quando é o contrario do que ordinariamente succede.

« Emquanto o contrato não é approvado, a sociedade adiantará 300,000 duros em agosto e em setembro 450,000. Se o contrato fosse rejeitado pelas côrtes, o thesouro da peninsula restituiria estas quantias, com o juro vencido de dez por cento, em papel da divida fluctuante a 3 mezes de prazo, contados desde 30 de setembro.

« Agora cumpre accrescentar que ainda sendo approvado pelas côrtes o presente contrato, é muito possivel que se pretexte qualquer crise revolucionaria (o que não faltará) para deixar de reconhecer um emprestimo feito em tão ruidosas condições.

« Em Bilbão tem havido grandissimas manifestações *fueristas*, que a despeito das autoridades, se effectuaram por occasião das festas naquella heroica cidade. O espirito publico continúa vivamente excitado a favor dos *fueros*, tem-se espalhado documentos censurando asperamente os deputados foraes reunidos em Victoria, e nada teria de estranho que estas manifestações tomassem caracter muito mais grave quando se procedesse á eleição dos delegados das deputações vascas que devem entender-se com o governo acerca da applicação da lei que abolio os foros.

« A eleição verificou-se nos dias 2 e 4 do corrente.

« Na ultima corrida de touros appareceram nos camarotes e trincheiras grandes letreiros dizendo: —*Viva aquello!—Loor al arbor de Guernica!—Navarra, Alava y Guipuzcoa se despiden de Vizcaya hast... la primera—Volveremos á visitar-nos en la proxima.*

« A musica tocou o—*Zorzico* em honra da arvore de Guérnica e todo o publico a acompanhou.

« A' noite no passeio do Arenal, houve um conflicto, no qual o ajudante do governador militar desembainhou a espada e os soldados tiraram os terçados, havendo vivas aos foros. Tudo isto foi presenciado pelos governadores militar e civil, assim como pelo general Loma, que não se moveram.

« O ministro do fomento acaba de demittir o Sr. Maya y Belivar, secretario da academia de bellas artes de Roma, fundada pela republica, só porque aquelle Sr. é republicano.

« Parece que o chefe dos insurgentes cubanos, Aldama, escreveu a D. Carlos uma carta de desafio.

« Não tendo dado resultado o alistamento voluntario para o ultramar vão ser sorteados 16,000 para irem para Cuba.

« Parece que continuam as divergencias entre os Srs. Py, Figueras e Salmeron. Taes divergencias versam, segundo se diz, sobre se a republica d'ora avante ha de chamar-se *federal* ou *reformista*. O Sr. Salmeron é pelo segundo appellido, ao passo que os Srs. Py e Figueras não acham justo nem conveniente, nem digno, deixarem hoje de ser federaes, não havendo renunciado a este epitheto em 1869, quando semelhante renuncia podia dar-lhes a republica.

« O Sr. Salmeron está em Paris com D. Fernando Gonzalez, outro dos adherentes á *republica reformista*, e um dos signatarios da carta dou famosa declaração da imprensa em 1870, que deu causa ao fraccionamento do partido republicano.

« Continuam a ser suspensos differentes jornaes. Ultimamente foram-no o *Español* e a *Patria*.

« Foi assignado o regulamento para executar a convenção entre Portugal e Hespanha, relativa á navegação do rio Douro e transito dos caminhos de ferro.

« Está nas Caldas da Rainha (Portugal) o ministro do ultramar do reino de Hespanha, D. Adelardo Lopes de Ayala.

« E' assumpto muito fallado a grande peregrinação a Roma, com o pretexto de felicitar o padre santo, pelo anniversario da batalha de Lepanto. O governo deu instrucções ao embaixador hespanhol em Roma para que dispense o melhor agasalho ás pessoas que alli concorrerem, velando solicitamente pela sua commodidade e segurança.

« Corre que Nocedal foi recentemente encarregado por D. Carlos da reorganisação do seu partido, e que para esse fim se dirigio a Paris.

« Em Londres estava em artigos de morte o celebre general Cabrera, que durante a guerra dos sete annos foi o principal caudilho dos carlistas.

« Tem havido roubos violentos e desaforados nos caminhos de ferro hespanhóes. Chega a ser inverosimil o que alli se tem passado ultimamente. »

PORTUGAL.

« Novidades de grande tomo, não ha. O credito bancario com os supprimentos de ouro inglez, vai-se restabelecendo, e os bancos vão pagando os seus depositos. Entretanto as transacções que poderiam haurir dos bancos e do credito os seus recursos estacionam ainda, o que não admira, pois estas convalecenças são longas e muito melindrosas.

« A praça de Lisboa vai readquirindo o seu estado normal, como acima disse.

« A crise ha de produzir consequencias desagradaveis, obrigar a sacrificios pesados, transtornar transacções e emprezas valiosas; mas póde assegurar-se que os seus effeitos ficarão muito aquem do que poderia imaginar quem, avaliando superficialmente os acontecimentos do dia 18, lhes attribuio um alcance muito maior do que na realidade tiveram.

« Os bancos todos dentro de poucos dias terão reaberto as suas portas ás transacções bancarias.

« No dia 30 de agosto já o banco Ultramarino continuou regularmente a fazer as operações que lhe são proprias.

« Na assembléa geral do banco de Portugal da noite de 29 de agosto, foram approvados por unanimidade todos os actos da direcção durante a crise e especialmente os que dizem respeito a entrega das inscripções que constituiam o penhor dos contratos para o pagamento das classes inactivas.

« O banco Ultramarino mandou para Hamburgo, no vapor allemão *Bahia*, chegado do Brasil, 3,129 saccos de café das nossas possessões, cujo valor excede a 45:600$000.

« Foi officialmente elogiada a direcção do banco de Lisboa e Açores, pelos serviços prestados para a manutenção do credito durante a ultima crise.

« O banco Lusitano principiou no dia 2 a pagar os seus depositos. Appareceram muitos cheques.

« A companhia das Lezirias do Tejo e Sado começou o pagamento do dividendo de 25$000 por acção, do anno findo.

« Em relação ao preço por que estão cotadas dão 4 e meio por cento ao anno.

« O *Diario do Governo* prevenio os portadores de titulos provisorios da 4.ª emissão do emprestimo para os caminhos de ferro do Minho e Douro, de que no dia 6 do corrente mez ha de ser recebida, no ministerio da fazenda, a 2.ª prestação de 15$000 por cada titulo, perdendo, no caso de falta, a importancia da 1.ª prestação.

« Dos bancos das provincias ha as seguintes informações:

« Os bancos Mercantil de Braga e o da Covilhã teem satisfeito pontualmente aos seus compromissos.

« Os bancos de Chaves e de Vianna não se utilisaram da moratoria.

« O banco Commercial de Braga começou no dia 31 de agosto a pagar as suas notas.

« O banco de Barcellos, diz um correspondente, continúa regularmente as suas operações; a crise que se manifestou passou desapercebida; nos dias mesmo de maior panico entraram algumas quantias em deposito á ordem e a prazo, fizeram-se transferencias de fundos e descontos de letras.

« O banco do Alemtejo, um dos estabelecimentos que menos tem soffrido com a crise actual, circumstancia esta que o tem habilitado a satisfazer com a maxima regularidade todos os seus compromissos, acaba de substituir a sua caixa filial no Porto por uma agencia, a qual fica a cargo do Sr. Luiz de Castro, um dos directores que era da extincta caixa.

« Reunio-se no dia 30 de agosto em Vianna, sob a presidencia do juiz de direito da comarca, o tribunal do commercio daquella cidade, para lhe ser presente o requerimento e mais documentos relativos á moratoria solicitada á relação do districto pelo *banco Commercial de Vianna*.

« O tribunal foi de opinião que o referido banco estava no caso de obter a moratoria pedida, e ordenou, conforme a lei, que fosse suspenso todo e qualquer procedimento executivo, presente e futuro, contra o banco, até que o tribunal superior resolva como for de justiça.

« O mesmo tribunal nomeou para juiz commissario o jurado commercial o Sr. Francisco Antonio de Moraes, e para curadores fiscaes os Srs. João Baptista Correia e José Gonçalves Tinoco.

« A gerencia do banco Mercantil do Porto apresentou o balanço fechado em 31 do mez findo. Por elle vê-se que a verba de ganhos e perdas monta a 32:000$000. A gerencia propoz o dividendo de 5$000, sendo distribuido opportunamente mediante aviso.

« A direcção da Associação Commercial do Porto nomeou, por proposta do presidente, o visconde de Silva Monteiro, uma commissão de tres

MUTILADO

membros para conferenciar com as direcções dos bancos acerca do seu estado constitutivo, e do que cumpre fazer para melhora lo.

« Falla-se da juncção de alguns bancos.

« Reuniram se no dia 31 de agosto, no tribunal do commercio do Porto, sob a presidencia do jurado commercial, José Pereira Cardoso Junior, na qualidade de juiz commissario, os credores da casa commercial dos Srs. Carmo Sobrinho & C.; representava o ministerio publico o Dr. José Moreira da Fonseca. Depois de constituida a assembléa, deliberaram os credores presentes aceitar a moratoria requerida pelos impetrantes Carmo Sobrinho & C.

« O banco Alliança, do Porto, annunciou que deixa de abonar juro pelos depositos á ordem.

« O *Daily-News* de Londres, chegado a Lisboa no dia 1.° diz o seguinte:

« Em circumstancias ordinarias a retirada de um milhão de libras em ouro do banco teria produzido uma tendencia para restringir o mercado monetario; comtudo assim não aconteceu durante a semana finda, e descontos podem ser effectuados com as mesmas facilidades agora como tinham sido antes da exportação para Portugal. A unica influencia, que este embarque excepcional exerceu, foi só sentida em um ou dous casos no meiado da semana, quando um insignificante augmento no pedido para desconto foi experimentado, porém é duvidoso, se dobrada quantia tivesse sido retirada, causaria insensivel influencia na taxa de desconto. E' só em casos raros que um governo póde prestar um auxilio tão importante aos bancos e ao corpo do commercio como aquelle que acaba de prestar aos portuguezes, quem (de passagem) deve aprender para o futuro a necessidade de ter maior reserva em moeda, especialmente quando era tão bem conhecido que existia uma grande especulação ficticia. O prejuizo dessa remessa ao cambio presente será alguma cousa superior a 20,000 libras (90:000$000), e este dinheiro será bem gasto se ao menos se conseguir dar a lição que aqui temos aprendido com amargas experiencias.

« Tem comtudo produzido aqui bom effeito o demonstrar que existe um (*back bone*) no reino iberico, o que muito duvidavam. Os fundos portuguezes ao preço actual, são approximadamente 5 1/2 0/0, e esta quasi ao topo da arvore, e é um dos poucos fundos estrangeiros que teem conseguido manter a sua posição através a terrivel prova dos ultimos doze mezes. Lisboa e Porto teem sido a scena de arriscadas e violentas especulações em fundos, notavelmente em hespanhóes; e a terminação da guerra carlista não tendo trazido comsigo a anticipada subida nos preços, mas pelo contrario uma tendencia para baixa, contribuio muito para a crise, que agora parece ter chegado ao seu fim. »

« A alfandega de Lisboa teve de rendimento no mez de agosto ultimo a quantia de 366:722$240; em igual mez do anno passado fora de...... 292:051$685, e por conseguinte houve nesta receita, a favor deste anno, a mais 74:670$555.

« A secção de estatistica da repartição central da direcção geral das alfandegas publicou a nota das mercadorias entradas e sahidas pelo porto de Lisboa, no anno de 1875. E' a seguinte: *Toneladas*: importadas 762,182, exportadas 268,584, reexportadas, transito e baldeação 38,134.

« Por impedimento dos outros chefes de serviço foi encarregado de dirigir a alfandega de Lisboa o Sr. João Damaso da Silva.

« Foi nomeada pelo governo uma commissão encarregada de propôr o plano geral da reforma da instrucção secundaria.

« A commissão compõe-se dos Srs. condes do Casal Ribeiro e de Valbom, visconde de Villa-Maior, Illydio Ayres Pereira do Valle, Dr. Julio Marques de Villhena, Dr. Thomaz de Carvalho, Dr. Luiz Albano de Andrade Moraes e Almeida, Augusto José da Cunha e Joaquim Alves de Souza.

« Regressou de Vidago a Lisboa no dia 1° de manhã, el-rei o Sr. D. Luiz que experimentou consideraveis melhoras no uso daquellas aguas.

« Esperavam no na gare no caminho de ferro a Santa Apolonia, Sua Magestade a rainha, os principes, el-rei D. Fernando, e o Sr. infante D. Augusto, o presidente do conselho de ministros e outros membros do ministerio, officiaes-generaes, commandantes dos corpos, vereadores, autoridades administrativas e policiaes, titulares e altos dignitarios.

« Teem circulado no porto de Moz algumas moedas falsas de 500 rs. Não se sabe onde existe a fabrica, porque as diligencias judiciaes feitas n'aquella villa não deram resultado; mas foi preso por suspeito um individuo em poder do qual havia d'aquellas moedas.

« Em Lisboa tambem teem apparecido ultimamente bastantes libras falsas, mas tão habilmente preparadas que é difficilimo distinguil-as dos verdadeiros soberanos.

« Reunio-se a assembléa geral da companhia geral da agricultura das vinhas do alto Douro, e procedendo-se á eleição do corpo gerente da companhia, foram eleitos os Srs.:

Direcção.

« Presidente—Dr. José Pereira da Costa Cardoso.

« Directores.

« Torquato Alvares Ribeiro.
« José Antonio Lopes Coelho
« Augusto Coelho Messeder.

« Commissão de exame e de contas.

« Domingos José dos Santos Lage.
« Bento Monteiro Guimarães.
« José da Silva Machado.
« Antonio Jorge Malta.
« José Antonio de Faria.

« Mesa da assembléa geral.

« Presidente—Antonio Pereira da Silva Souza e Menezes.
« Vice-presidente—Dr. Guilherme Augusto de Souza.
« Secretarios—Thadeu Maria d'Almeida Furtado e Luiz Antonio Pinto de Aguiar.

« Consta que o governo vai brevemente tratar de dar execução á lei de 10 de fevereiro ultimo, na parte que autorisou o governo a reorganisar o serviço da distribuição domiciliaria das correspondencias, estendendo-se este melhoramento a um grande numero de localidades.

« As localidades que no circulo postal terão distribuição domiciliaria são as seguintes:

« Barcellos, Braga, Guimarães, Valença, Villa do Conde, Villa Nova de Gaia, Foz do Douro, Arcos de Valle de Vez, Caminha, Mourão, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Amarante, Tafe, Penafiel Santo Thyrso, Vianna do Castello, Villa Nova de Famalicão, Paredes, Mattosinhos e Leça.

« Na cidade do Porto será augmentado o numero dos carteiros, o que permittirá augmentar o numero dos districtos, conseguindo se assim mais celeridade na entrega das correspondencias.

« Noticias de Moçambique dizem que no dia 11 de maio apresentou se na villa de Tete, acompanhado por um sequito de 300 pessoas, o regulo de Macanga Cypriano Caetano Pereira, para baptisar dous filhos, um de 11 e outro de 10 annos, e deixou-os ficar em casa do parocho e professor para receberem instrucção. O regulo é chefe de uma poderosa tribu indigena, que por muito tempo andou em guerra com o nosso governo e que se submetteu em novembro ultimo.

« O paquete chegado ultimamente de Moçambique trouxe tambem a importante noticia de uma descoberta que o capitão de fragata Craveiro Lopes acaba de fazer. Este habil official portuguez conseguio achar um meio de isolar as agulhas magneticas a bordo, subtrahindo-as a influencias perturbadoras que as desviam.

« Eis o que diz a este respeito o *Diario de Noticias*:

« E' realmente de um grande alcance a descoberta do Sr. Craveiro, porque, como é sabido, com os navios de ferro os desvios das agulhas são enormes, e nem sempre se podem determinar, o que expõe os navegantes a immensos perigos, sobretudo quando navegam proximo da costa, causando a perda de milhares de navios.

« Mais um portuguez prestou um grande serviço á humanidade, á sciencia, livrando os homens do mar de perigos a que as modernas construcções nauticas os sujeitavam. A bordo de um dos navios todo de ferro, estacionado em Moçambique, fizeram as experiencias que não deixam duvida alguma sobre a efficacia do isolador descoberto pelo distincto capitão de fragata.

« Consta-nos tambem que o club militar naval vai reunir-se extraordinariamente para se dar conhecimento á armada de tão importante trabalho, e representar ao Sr. ministro sobre a conveniencia de vir a Lisboa o autor da descoberta para serem repetidas aqui as experiencias e montar a bordo dos navios da esquadra o *isolador Craveiro Lopes*.

« Parece ser convenientissima a resolução do club para que descoberta tão importante tenha a devida publicidade e possa derramar os beneficios que promette.

« O Sr. Craveiro Lopes já participou o seu invento ás differentes academias da Europa.»

« Um pavoroso incendio alvoroçou toda a cidade de Lisboa no madrugada do dia 1° do corrente, em um dos sitios mais centraes da capital.

« Eis como o relata o *Diario Popular*:

« O visconde de Carnide, um das maiores proprietarios de Lisboa é dono dos predios que estão collocados desde o recanto do largo de S. Julião até aquelle onde está estabelecida a casa de cambio do Sr. Fonseca na rua do Arsenal.

« Partindo do recanto do largo de S. Julião, tem um predio com os ns. 8 a 14, composto de lojas, quatro andares e aguas furtadas, com 7 janellas de frente; a serventia é pela escada n. 12 Segue-se um grande predio, da esquina com duas fachadas, uma para o largo de S. Julião, com os ns. 1 a 7, quatro andares e aguas furtadas, com oito janellas e a serventia pela escada n. 7; outra fachada, para o largo do Pelourinho, com os ns. 31 a 38, oito janellas de frente, quatro andares e aguas furtadas, embora apparentemente só tenha quatro andares, e com a serventia pela escada n. 32. Foi no segundo andar de esquina, deste predio, onde era o escriptorio da companhia edificadora, com entrada pela escada n. 7 do largo de S. Julião, que se suppõe ter começado o incendio que foi lavrando, e se manifestou com enorme intensidade, ás 5 horas da manhã; apenas se ouvio pelo sinistro, houve logo gritos de fogo, toques de apitos, e a guarda do deposito publico, fez o signal de 15 badaladas, e depois tocou a rebate.

« O incendio passou com grande rapidez ao 3° e 4° andar, aguas furtadas na mesma prumada, communicou-se para o lado da largo do Pelourinho, e nos andares superiores, passou por um pequeno saguão para o predio ns. 8 a 14, do largo de S. Julião, devorando todos os andares até o primeiro andar e na parte correspondente á vertical, passando pela porta n. 11.

« O espectaculo era assustador; grandes labaredas e o muito fumo, tornavam o incendio visivel de muitos pontos altos da cidade; as vidraças das janellas trazeiras do palacio do Sr. visconde de Pereira e de outras casas da rua de S. Francisco, illuminadas pelo clarão das chammas e pela luz do sol que ia rompendo, apresentavam um aspecto phantastico. Os moradores fugiam espavoridos, e alguns mal tinham tido tempo de vestir roupa; accudiam de todos os pontos o pessoal dos incendios, as autoridades, a força publica, os marinheiros e muitas pessoas que iam prestar os seus serviços; as torres tocavam a rebate e a toda a cidade chegava a pavorosa noticia do grande incendio.

« A primeira bomba que appareceu, foi n. 8, que ganhou o premio, seguio-se depois a bomba a vapor de maior força do arsenal de marinha, appareceram depois outras machinas e dispondo-se ao serviço do seguinte modo: no largo do Pelourinho, trabalharam as bombas 1, 15, 14, 17, 18 e os carros de escadas 15 e 4. No largo de S. Julião, as bombas 8, 9, 16, 7, 12, 3, dos voluntarios, duas do arsenal movidas por vapor, uma da alfandega e o carro de escadas da alfandega e os ns. 14 e 1.

« Na calçada de S. Francisco, porque as fachadas posteriores dos predios incendiados, olham para esta calçada, tendo um logradouro que é separado della pelo muro que corre até a casa do Sr. Bessone, trabalharam as bombas 4, 5, 6 e carro de escada 2.

« No serviço de mangueiras, trabalharam os carrinhos 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13 e o dos voluntarios.

« A primeira bomba a vapor do arsenal, que trabalhou na esquina do largo do Pelourinho, prestou um importantissimo serviço; todo o pessoal dos incendios, empregados das companhias de seguros, marinheiros e operarios do arsenal e muitas outras pessoas, trabalharam com a maior dedicação, expondo-se a grandes damnos. Receiando se que alguns dos moradores estivesse em perigo, foram armadas as mangueiras de salvação, mas não tiveram de prestar serviço. Os empregados de companhias de seguros, marinheiros e muitas outras pessoas, trabalharam com todo o afan na salvação de mobilias e de outros valores; os carpinteiros de machado, fizeram importantes cortes, segundo lhes foram determinados.

« Não faltou a agua; as boccas de incendio, estavam todas abertas um quarto de hora depois de se dar pelo fogo; no arsenal, mandaram logo abrir a bocca de incendio que está junto da porta principal e atarraxaram-lhe a mangueira de uma bomba a vapor.

« No segundo andar do predio do largo de S. Julião, quando trabalhavam alguns bombeiros e salvadores de mobilia, rebentou o fogo com tal intensidade, que tiveram de retirar, fazendo-o a muito custo por uma escada de gancho, que foi lançada pelo lado da calçada de S. Francisco. Não houve mortes; o conductor n. 6 do carro 14, José Ferreira, ficou mal ferido na cabeça, e o aspirante 93, Dourado, teve um leve ferimento na cabeça por lhe cahir em cima um bocado de telha. Abateram telhados, tectos, houve derrocadas de tabiques e frontaes, pondo em risco o pessoal.

« Os trabalhos foram dirigidos com muito acerto e serenidade pelo Sr. inspector, que encontrou no pessoal seu subordinado, efficaz e prompta coadjuvação, e todas as pessoas que acudiram e as autoridades emphenharam os melhores esforços.

« Começando pela parte do predio, onde principiou o incendio e que olha para o largo de S. Julião, temos a enumerar: nas lojas ns. 1, 2, 3 era o estabelecimento de drogaria de Fernandes & Irmãos, não estava seguro, a maior parte das drogas foram removidas para os paços do conselho, e teve grande prejuizo de agua, porque o tecto era uma fraca abobedilha por onde ella cahia como em côsto rôto.

« As lojas 4, 5 e 6 eram o importante estabelecimento de ferragens do Sr. Joaquim Ferreira Braga, e que ainda estava em obras, seguro em 10 contos na Fidelidade e Garantia, sendo a maior parte da ferragem removida para a igreja de S. Julião.

« A porta n. 7 era a da escada.

« Deste lado arderam todos os andares até o primeiro na frente, excepto nas tres primeiras janellas, onde o fogo não passou do segundo, e na retaguarda é que houve maiores prejuizos.

« No 1° andar era o armazem de ferragens do Sr. Braga, seguro como a loja nas indicadas companhias, havendo prejuizo quasi total.

« No 2° era o escriptorio da companhia edificadora, seguro na Indemnisadora em dous contos. Salvaram-se todos os papeis com bastante perigo, e por ser grande o risco não foi possivel salvar um cofre.

« No terceiro morava o Sr. Pina Vidal, lente da escola polytechnica; tinha a mobilia segura na Fidelidade, que soffreu enorme prejuizo.

« No quarto residia a Sra. D. Jeronyma Maria das Dôres, com a mobilia segura em 600$, na Bonança, devorando-lhe o fogo quanto possuia.

« Este predio, como dissemos, tem frente para o largo do Pelourinho, com os ns. 31 a 38, que ardeu todo de cima a baixo até o 2° andar.

« As lojas 31, 33, 34, 35 e 36, são armazens de ferro do Sr. José Gregorio Fernandes; não estavam seguros e tiveram pouco prejuizo. A porta 32 é a da escada. As 37 e 38 pertencem á drogaria do Sr. Fernandes, de que já fallamos.

« No primeiro andar era o escriptorio da companhia das aguas: não estava seguro; foram salvos papeis importantes, mas muito encharcados.

« O segundo pertencia á Sra. D. Maria do Carmo, que o sublocara ao Sr. D. José Ceballos; não tinha seguro, salvou se quasi tudo, entre outros objectos muitos quadros a oleo.

« No terceiro residia o Sr. Francisco Martins Souza Raposo, com seguro na Phenix em 3 contos; salvou-se parte da mobilia.

« No quarto morava o Sr. Carlos Jorge, empregado no arsenal, com seguro de 500$ na Bonança; perdeu quasi tudo. Juntamente moravam a Sra. D. Jeronyma Vieira, com igual seguro na mesma companhia e que teve grande perda; e a Sra. D. Henriqueta Feliciana dos Santos, sem seguro e que mui pouco salvou.

« Como referimos, o fogo communicou-se por um saguão para o predio 8 a 14 do largo de S. Julião, dirigido pelo vento sul que soprava, e causando enormes prejuizos nesta propriedade, maiores do que aquelles que soffreu o predio onde começou o fogo.

« A loja 8 e 9 é deposito de vinhos de João de Brito, foi, das que tiveram fogo superiormente, a que soffreu menos.

« A loja 10 e 11 era a drogaria dos Srs. Raposo & Sobrinhos, segura na Bonança em 8 contos; apenas se tiraram para para fóra uns pequenos frascos. Teve grande prejuizo de agua, que alli cahio na maior quantidade. Na frente era o tecto de forro, e na retaguarda de abobada. A porta n. 12 era a da escada.

« A n. 13 era officina de carpinteiro e escriptorio do Sr. Visconde de Carnide; não se tirou nada para fóra; teve pouco prejuizo.

« A n. 14, donde nada sahio, é armazem de carvão de pedra do Sr. Gregorio Fernandes; teve pouco prejuizo de agua.

« No 1° andar direito residiam o Sr. Luiz Joyce Monteiro, com seguro de um conto na Norwich; salvou-se a tempo muito mobilia, mas houve estragos; o Sr. E. Tugman, com depositos de biblias seguro na London; algum prejuizo d'agua.

« No 1° esquerdo o Sr. Henrique Gregorio Maia, que estava ausente, com seguro na Fidelidade, salvou-se a mobilia com estragos.

« No 2° direito era o escriptorio da associação auxiliadora dos fabricantes de pão, sem seguro, prejuizo de agua.

« No 2° esquerdo residia o Sr. Antonio Theodoro de Barros, com seguro de 5 contos na Queen, soffrendo muito prejuizo, salvando se porém importantes valores.

« No 3° direito, residencia do Sr. Francisco Alfredo Nunes, com seguro de 5 contos na Fidelidade, salvou-se muita mobilia; foi d'onde salvaram mais objectos, mas prejudicados.

« No terceiro esquerdo, assistia o Sr. José Maria Marques de Magalhães, ausente, com seguro na Fidelidade. Foi necessario arrombar a porta a machado, salvando se a tempo toda a mobilia, mas com prejuizo.

« No quarto direito morada do Sr. Matheus Francisco, com seguro de 500$ na Fidelidade, e da Sra. D. Maria Gertrudes da Silva, com seguro de 400$ na Bonança; pouco soffreram.

« No 4° esquerdo, moravam o Sr. Francisco Duarte, com seguro na Fidelidade, e a Sra. D. Olympia Santos, sem seguro, perderam tudo.

« No 5° direito, João Teixeira, carpinteiro de machado, sem seguro, salvou parte da mobilia; no lado esquerdo, Gil Ferreira polidor, sem seguro, mui pouco salvou.

« As mobilias salvas foram collocadas no adro de S. Julião, dentro da igreja no largo do Pelourinho e na rua de S. Julião.

« Tanto o predio do largo do Pelourinho como o da rua de S. Julião estavam seguros nas companhias Norwich, Garantia e London; o primeiro em 24:900$; e o segundo em 17:500$000. O Sr. Visconde de Carnide, além de ter os predios seguros, tambem segurara as rendas relativas ao periodo da reconstrucção por causa do incendio, quer fosse feito por sua conta ou por conta das companhias de seguros. Calcula-se que a reconstrucção do predio seguro em 24 contos não custará menos de 35.

« S. Exc. tem propriedades seguras nas tres citadas companhias no valor de 220 contos: tomando a Norwich 45 por cento, a Garantia 35 e a London 20.

« Os salvados em grande parte ficaram com grandes estragos; calcula-se que o prejuizo total causado por este incendio, o maior depois do que queimou o banco, é superior a 50 contos.

« Tres horas depois de se manifestar estava dominado o incendio. Ao meio dia retirou o pessoal e material, ficando só as bombas 6 e 8 e os carros 8 e 13.

« De tarde mandou o Sr. inspector derrubar algumas chaminés que ameaçavam perigo; durante todo o dia e parte da noite houve grande concorrencia de curiosos.

« A' noite accenderam-se fogueiras para poupar os archotes, e ficaram de prevenção as bombas 1, 5, 6 e 8; os carros de escadas 14, 16, 17, e os carrinhos 6, 8 e 13. Hoje de manhã começa o trabalho de desentulho.

« Na inspecção dos incendios ficou depositado um sacco com dinheiro que foi salvo, tambem se arrecadaram objectos de prata e ouro. Na igreja de S. Julião foram depositados dous viveiros com peixes; da casa do Sr. Raposo, um criado salvou um gato que lá foi buscar. De outra casa salvaram um coêlho e um casal de rôlas.

« O Sr. inspector que largára o seu fato á paisana em casa do Sr. Pina Vidal, ficou sem elle, porque o fogo lh'o consumio.

« Foram logo no começo do incendio expedidos dous telegrammas para os moradores que estavam ausentes, um para o Porto, dirigido a um representante da casa de João de Brito, um do agente da Phenix para a Hespanha, outro da Norwick para Inglaterra, e um para Cintra ao agente da Garantia.

« Além da agua da companhia, foi tambem fornecida por pipas da camara e barris de aguadeiros. »

« O escriptorio da companhia das Aguas e o da Sociedade de Credito Edificadora estão provisoriamente funccionando n'outros predios.

« A companhia das Aguas tenciona edificar no aterro da Boa-Vista uma casa para os seus escriptorios.

« Falleceu, victima de um ataque apopletico, o Sr. José Augusto Gonçalves de Amorim, negociante que foi na praça de Porto Alegre, do Brasil, e que ha annos residia no Porto.

« Tambem falleceu no dia 31 de agosto o Sr. Duarte Cardôso de Azevedo e Sá, director do Conservatorio real de Lisbôa, e que ha tres dias tivera um ataque apopletico.

« O Sr. Duarte de Sá era um cavalheiro muito conhecido e muito estimado na primeira sociedade lisbonense. Escriptor chistoso e conservador mais chistoso ainda, muitos dos seus ditos e dos seus escriptos fizeram época e alcançaram verdadeiro successo.

« Como actor curioso, o Sr. Duarte de Sá alcançou muitos triumphos nos theatros das Larangeiras, da sociedade Thalia e outros.

« Foi nomeado director do conservatorio o Dr. Luiz da Costa Pereira, que aqui já foi commissario regio do theatro de D. Maria e ultimamente commissario dos estudos do direito de Braga.

« Por noticias recebidas de Moçambique, sabe-se que falleceu o Sr. Vicente da Silveira Maciel, capitão tenente da armada e governador de Tete.

" Era um official muito distincto, e a noticia da sua morte foi verdadeiramente sentida entre os seus collegas da armada.

" No dia 2 poz termo á vida, disparando na cabeça um tiro de rewolver, o Sr. José Maria Fontana, socio gerente da firma sob a qual gyrava actualmente a antiga livraria Bertrand, do Chiado, em Lisbôa.

" Perdido o animo para supportar as dôres atrozes que lhe causava uma phtysica pulmonar e de laryngе, quiz assim terminar seus dias.

" O Sr. Fontana foi para o seu estabelecimento á hora do costume, dispoz os negocios da livraria com a maior placidez, e fallou aos seus empregados com a habitual affabilidade.

" A's 11 horas da manhã pedio a chave de uma cocheira dos Srs. Bertrands, que servia para arrecadação de livros, e para lá se dirigio. Tardando em apparecer, um empregado do estabelecimento, cuidadoso pela demora em vista do máo estado de saúde do Sr. Fontana, foi procural-o á cocheira, e encontrou-o sentado n'uma cadeira, com os braços pendentes e empunhando na mão direita um rewolver. O Sr. Fontana tinha mettido na bocca o cano do rewolver e desfechára contra o cerebro. A morte foi instantanea, porque tendo a bala entrado pela bocca, foi sahir na parte posterior da cabeça.

" Deixou seis cartas: a 1.ª aberta, dirigida ás suas primas as Sras. Bertrands, em que declarava que se suicidava, por não poder supportar os seus soffrimentos physicos; a 2.ª e 3.ª, que adiante encontrarão, eram dirigidas ao conselheiro Saraiva de Carvalho, seu socio, e ao Sr. Nobre França, seu antigo companheiro no estabelecimento; a quarta a seu primo Marteo, a quinta a um livreiro da rua do Ouro, e a ultima á uma senhora a quem deixa herdeira e testamenteira do pouco que possuia.

" O Sr. Fontana possuia vasta instrucção, principalmente bibliographica, e sempre foi trabalhador incansavel, e muito firme nos seus propositos.

" Na sua morte, espanta, principalmente, a medonha serenidade com que tudo preparou.

" O enterro do Sr. Fontana foi civil. A's 4 1/2 horas da tarde sahio o prestito da casa da associação dos trabalhadores, na Calçada do Combro, indo o caixão sem panno e com uma corôa de perpetuas em cima, n'um dos modernos carros de columnas. Mais de 600 pessoas reverentes e silenciosas, precediam e seguiam o carro.

" No cemiterio estavam tambem para cima de 600 pessoas. A' borda da sepultura leram discursos de saudade e apologia os Srs. Dr. Eduardo Maia e Azevedo Gneco. Terminada a ceremonia, a multidão dispersou sem que occorresse o menor desaguizado.

" No mez de agosto findo houve em Lisbôa 36 incendios e 3 no Conselho de Belém. As companhias mais prejudicadas foram a Fidelidade, União de Madrid, Bonança, Norwich-Union e Phenix; porém as que devem pagar maior somma serão a Fidelidade e a Norwick-Union.

" Esta noite abre-se o theatro de D. Maria II com o drama original, o espectaculo — O botão d'ancora de Cesar de Lacerda.—Não deve dar menos enchentes do que em tempo deu ao Gymnasio a—Probi-dade.—

" O caracter do official de marinha nobilissimo por seus patrioticos sentimentos e desinteressada abnegação, é alli rosto em relevo.

« Os dous ultimos actos passam-se a bordo de uma corveta portugueza, nas aguas de Moçambique.

« Durante a semana finda em 26 de agosto, os preços dos generos abaixo mencionados, nos mercados reguladores dos districtos do Porto, foram os seguintes:

« *Amarante.* — Por cada 20,024 litros de trigo 850 rs., milho grosso ou milhão 670 rs., milho miudo ou alvo 660 rs., centeio 540 rs., cevada 600 rs., feijão rajado 900 rs., branco 930 rs., vermelho 940 rs., amarello 950 rs., fradinho 800 rs., batatas cada 15 kilos 340 rs., por cada 26,256 litros de vinho verde 900 rs., maduro ordinario 2$000, azeite 5$000.

« *Gaya.* — Por cada decalitro de milho grosso 310 rs., miudo 360 rs., centeio 300 rs., cevada 230 rs., feijão vermelho 600 rs, amarello 520 rs, branco 540 rs., rajado 490 rs., fradinho 400 rs., azeite 1$900, vinho verde 1$300, maduro 1$600, batata 35 rs. cada kilo.

« *Santo Thyrso.*—Por cada litro de trigo da terra 51 rs., milho grosso 44 rs., centeio 32 rs., feijão vermelho 48 rs., amarello 50 rs., branco 50 rs., rajado 39 rs., fradinho 34 rs., azeite 190 rs, vinho verde 33 rs., batata, cada kilo, 25 rs.

« *Porto.*—Trigo serodio, por litro 37 rs., da terra 45 rs., barbella 35 rs., milho grosso 32 rs., miudo 39 rs., centeio 28 rs., cevada 21 rs., feijão amarello 48 rs., branco 49 rs., fradinho 44 rs., rajado 44 rs., vermelho 52 rs., fava 30 rs., batata, kilo 25 rs., azeite, litro 230 rs, vinho verde 120 rs., maduro 120 rs.

« *Villa do Conde.*—Trigo da terra, cada 17,255 litros, 920 rs., milho grosso 660 rs., miudo 650 rs., milho estrangeiro 620 rs., centeio 650 rs., cevada 530 rs., feijão vermelho 1$100, amarello 940 rs., rajado 830 rs., fradinho 820 rs., branco 900 rs., batatas, 16 kilos 480 rs., azeite, cada 26,64 litros 5$200, vinho verde 1$, maduro 2$880.

« *Penafiel.* — Trigo serodio, 20 litros 1$000, da terra 1$180, barbella 900 rs., milho grosso 700 rs., miudo 770 rs., centeio 540 rs., feijão vermelho 1$050, amarello 800 rs., branco 1$030, rajado 700 rs., fradinho 600 rs., por cada litro de azeite 220 rs., por cada 16 kilos de batatas 380 rs., vinho verde 3[illegible] rs., maduro 35 rs.

« Receberam-se de Aveiro noticias officiaes, participando que desapparecera completamente a doença que grassava no gado suino do Conselho de Taboa.

« Do hospicio de S. Patricio, de Lisboa, partiram para Braga, sete irmãs de caridade portuguezas.

« Vão alli instituir um novo hospicio debaixo das mesmas regras do de Lisboa.

« Brevemente vai entrar nas lides jornalisticas mais uma folha periodica intitulada *Portugal Militar*, periodico hebdomadario incolor, creado unica e exclusivamente para defender e pugnar pelos interesses do exercito.

« Entrou no dia 2 do corrente, no porto de Lisboa, uma esquadra franceza, procedente de Ferrol, composta de quatro navios, sendo tres fragatas couraçadas, e um vapor aviso.

« As fragatas são: *Suffren*, da força de 950 cavallos, com 14 peças montadas e 700 praças.

« *Surveillant*, da força de 900 cavallos, com igual numero de peças montadas e 572 praças.

« *Valeureuse*, da força de 900 cavallos, tambem com 14 peças montadas e 572 praças.

« O vapor aviso chama-se *Hirondelle*, é da força de 450 cavallos, tem 2 peças montadas, e traz 118 praças de guarnição.

« O governador geral de Moçambique autorisou o governador de Lourenço Marques, a nomear um delegado que, de accordo com outro escolhido pelo governo da republica do Tranwal, fixe na fronteira o ponto onde deverão começar as linhas ferreas e telegraphicas.

« A ré D. Joanna Pereira, implicada na morte do mestre de piano Cypriano Soares, cujo cadaver foi encontrado proximo á tapada de Mafra, foi effectivamente pronunciada.

« Acham-se presos incommunicaveis, seus dous filhos. Um delles, por se suspeitar que attentaria contra os seus dias, foi-lhe posta uma sentinella á vista. A creada de D. Joanna, tambem está presa. Toda a gente se occupa do mysterio deste caso tenebroso e cujos fios são por ora segredo da justiça. Parece que vão fazer segunda autopsia no cadaver, mas duvida-se que se possa por ahi averiguar alguma cousa, pois a decomposição do corpo deve estar muito adiantada.

« Domingo ultimo estiveram mais de 10,000 pessoas na feira de Belém.

« Por decreto publicado no *Diario* de 4, foi determinado que o Sr. João Andrade Corvo, ministro dos negocios estrangeiros e interino dos da marinha, visto ter cessado o seu impedimento, reassuma as funcções deste cargo, ficando portanto exonerado do segundo o conselheiro de estado Antonio Maria Fontes Pereira de Mello, presidente do conselho de ministros e ministro da guerra, e do primeiro o conselheiro Antonio de Serpa Pimentel, ministro da fazenda.

« Não me recordo se na minha ultima, lhes disse que falleceu o conselheiro Campos, official maior da secretaria de estado dos negocios da marinha e ultramar.

« Foi nomeado commissario dos estudos do districto de Braga, o bacharel Antonio Maria Pinheiro Torres e Almeida.

[...]minarão no dia 9 do corrente os exames de instrucção secundaria na primeira circumscripção (Lisboa).

« Diz o *Jornal do Porto* que o banco Agricola e Industrial de Ponte de Lima, tem satisfeito pontualmente os seus compromissos e os saques do Brasil, sem se aproveitar da moratoria.

« Diz-se que chegou de Roma, uma bulla dando por nullo o casamento de uns titulares muito estimados da nossa primeira sociedade. Não sei de quem se trata.

« O *Banco Luzitano* annunciou que tendo a direcção mandado proceder a um desenvolvido balanço até 31 de agosto ultimo, para mostrar aos seus accionistas a situação do mesmo banco, foi convocada para o dia 12 do corrente á 1 hora da tarde, a assembléa geral, para lhe ser presente o dito balanço e seus desenvolvimentos, os quaes desde já se acham patentes a todos os accionistas.

« Sahio a lume a *Morgada de Romariz*, do Sr. Camillo Castello Branco. E' o 4° volume das *Novellas do Minho*, e talvez aquelle em que mais se revelam os brilhantes dotes de estylo e provados recursos de romancista do eminente escriptor.

« A familia real foi para Cascaes. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Termo do Exú.—Por portaria da presidencia da provincia, de 9 do corrente, foi dividido o termo de Exú em tres districtos especiaes, em cada um dos quaes terá de preferencia exercicio o respectivo supplente do juiz municipal:

1° districto. — Comprehenderá o 1° districto de subdelegacia de policia (Exu').

2° districto. — Comprehenderá o 2° districto de subdelegacia de policia (S João de Araripe).

3° districto. — Comprehenderá o 3° districto de subdelegacia de policia (Bodocó.).

— Por portaria da presidencia da provincia, da mesma data, foi nomeado Manoel Andrade de Souza 3° supplente do juiz municipal do termo do Exu', vago por não ter prestado juramento, no prazo legal, Aristides Norston Saldanha de Alencar.

Autoridade policial. —Por portarias da presidencia da provincia, de 9 do corrente, foram nomeados: Antonio Luiz de Oliveira, subdelegado do districto de Boa-Vista, do termo do mesmo nome; e José dos Santos Carvalho, 2° supplente do subdelegado do districto de Alagôa de Baixo, do termo de Cimbres.

Policia do porto.— Por aviso do ministerio dos negocios estrangeiros, n. 12, de 30 de agosto, foi recommendado á presidencia desta provincia que o official externo da repartição da policia, encarregado das visitas aos navios que entrarem ou sahirem do porto, se apresente fardado no exercicio de seu cargo.

Honroso. —Pela presidencia da provincia, em 9 do corrente. foi mandado louvar o delegado de policia do termo de Villa-Bella, pelos serviços que prestou á causa publica, fazendo capturar diversos criminosos nos lugares denominados Jatobá e Santa Rita, desse termo.

Jury do Recife. — Hontem foi submettido a julgamento o réo Luiz de França Bento, incurso no art. 193 do codigo criminal, por ter assassinado, com uma punhalada, a Henrique José Cavalcante, nas Areias dos Afogados, a 20 de abril de 1875; tendo por defensor o Sr. Dr Luiz Emygdio Rodrigues Vianna. Foi condemnado a 14 annos de prisão simples.

Recurso de qualificação.— Pelo tribunal da relação foi hontem decidido o recurso interposto sobre a qualificação de Pão de Assucar, na provincia das Alagôas.

Theatro Santa Isabel.—Já se acham recolhidos a esse edificio os objectos vindos da Europa para preparo do scenario, etc.

Historia patria. — A 23 de setembro de 1646, diz o *Globo*, João Fernandes Vieira, como chefe da insurreição pernambucana, responde com energica proclamação á que tinham publicado os membros do supremo conselho hollandez do Recife.

« A 1 de agosto tinham chegado de Hollanda soccorros importantes e com elles cinco novos membros para o conselho supremo do Recife, e estes publicaram e espalharam a 5 de setembro uma proclamação offerecendo aos insurgentes de Pernambuco e das outras capitanias, em estado de insurreição, novas condições de amnistia, devendo estes depôr as armas conforme as declarações pacificas do governo de Lisbôa.

« O perdão seria geral e completo para quantos se submettessem ás autoridades hollandezas; sendo somente exceptuados Horgstrann e dous outros transfugas.

« A' 23 de setembro respondeu á essa proclamação com a sua João Fernandes Vieira, em tom de provocação e de ameaça, tratando aos hollandezes invasores do paiz, como turcos e barbaros, e declarando-lhes que não podiam arreceiar se do poder de suas armas os independentes, que por si tinham a protecção divina, como bem o provaram as victorias successivas alcançadas sobre os hollandezes.

« A proclamação dos membros do supremo conselho do Recife não produzio resultado algum.

« A de João Fernandes Vieira excitou ainda mais enthusiasmo nos animos dos independentes. »

— E' datada de 24 de setembro de 1700 a carta régia dando á capitania de Pernambuco o governo da ilha de Fernando.

A esse respeito assim se expressa o *Globo*:

« Esta ilha, que veio a receber a denominação de Fernando de Noronha, recebeu em 1503 o nome de *S. João*, dado por Christovão Jacques, chefe da segunda expedição, mandada por el-rei D. Manoel a explorar o littoral do Brasil.

« A ilha de Fernando de Noronha demora no quadrante de nordeste a 195 milhas do Cabo de S. Roque, ficando o perigoso baixo das Rocas a rumo de leste 76 milhas dessa ilha, a qual, com quatro outras pequenas que lhe estão ao NO, occupa a extensão de nove milhas e meia com duas milhas e um quarto de largura.

« A carta regia de 24 de setembro de 1700 sujeitou a ilha de Fernando de Noronha ao governo de Pernambuco.

« O luminoso trabalho intitulado: *O imperio do Brasil na Exposição Universal de 1873 em Vienna d'Austria* offerece as seguintes informações sobre o *presidio* que se estabeleceu naquella ilha:

« O presidio mais importante é o da ilha de Fernando de Noronha, pertencente á provincia de Pernambuco.

« Foi fundado para os sentenciados a penas de prisão com trabalho por crimes civis ou militares.

« E' dirigido por official superior do exercito, e está sujeito ao commando das armas daquella provincia, na parte concernente ao material, força e regimen militares. Seus meios de defeza consistem em 1 fortaleza, 1 parque e 7 fortes.

« A população, comprehendendo a força publica, empregados, sentenciados e algumas familias, consta de 1,875 individuos.

« Os sentenciados recebem educação moral e religiosa e são aproveitados nas industrias que conhecem, ou nos misteres, para que se julguem mais aptos.

« Com o fim de regularisar e recompensar equitativamente o serviço, concedem-se aos presos gratificações pecuniarias, das quaes parte é destinada a formar peculio, como auxiliar para primeiras despezas de estabelecimento, quando forem restituidos á vida social.

« Uma companhia de sentenciados, composta de 183 individuos, assim como outros habitantes da ilha, empregam-se nos misteres de tanoeiro, ferreiro, carpinteiro e sapateiro, nas officinas do presidio.

« Uma especial de sapateiro, que o ministerio da guerra ultimamente mandou organisar em ponto maior, deverá fabricar grande parte do calçado necessario ás praças do exercito.

« Possue o presidio 2 escolas de primeiras letras para o sexo masculino e 1 para o feminino; 2 igrejas, servindo uma de matriz; capellão para instrucção religiosa e officios divinos: arsenal, onde se acham estabelecidas 4 officinas, almoxarifado, pharmacia, enfermarias, aquartelamentos, prisões, cemiterios e edificios para toda a população da ilha.

« A fertilidade do terreno permitte que muito dos habitantes se dediquem vantajosamente á agricultura, sendo já a colheita ordinaria quasi sufficiente ao consumo. »

Festa de N. S. do Bom Parto. — Na igreja de S. José de Riba-mar celebra-se a festividade religiosa de N. Sra. do Bom Parto, amanhã.

E' orador no *Evangelho* da missa solemne, o Revm. padre provincial Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves, e do *Te Deum* o Revd coadjuctor João Carlos de Moura.

Pela madrugada ha missa rezada e hoje á noite *ladainha* solemne.

Seminario de Olinda. — Na igreja do seminario dessa cidade celebra-se tambem amanhã a festa de N. S. das Dores, pelas 9 1/2 horas da manhã.

Ora ao *Evangelho* o Revd. Themistocles Gonçalves de Andrade, e ás 6 horas da tarde, na solemnidade do *Stabat Matez*, o Revd. vigario da Varzea João Marques de Souza. Depois do *Stabat Matez* haverá a benção com o SS. Sacramento. Canta a missa o Exm. e Revm. Sr. governador do bispado.

A's 7 horas da manhã ha missa rezada para communhão, e hoje pelas 5 horas da tarde *vesperas* solemnes.

Grande infortunio. — No dia 16 do corrente, Manoel Antonio de Santa Anna, José Vicente Ferreira, Antonio José de Lima, Joaquim Ferreira de Lima, Marcolino José da Hora, Martinho José de Santa Anna e Paulo José dos Santos, moradores na povoação da Canôa, do termo de Iguarassú, embarcaram-se em uma canôa pequena e velha na barra da ilha de Itamaracá, proxima daquella povoação, afim de atravessarem a mesma barra, e irem trabalhar em um sitio da referida ilha.

Mas, o mar estava agitado; e a canôa, por seu tamanho e estragos, insufficiente para semelhante carga, sossobrou submergindo se e occasionado a morte de seis pessoas, pois somente uma, Manoel Antonio de Santa Anna, salvou-se.

Debalde esforçaram-se a prestar-lhes soccorros os moradores da ilha.

A autoridade policial da localidade, procedeu a respeito, nos termos da lei.

Ladrão. — Em 12 do corrente e na villa de Papacaça, foi preso em flagrante por crime de furto, João Ribeiro da Silva.

Consulado provincial. — Recommendamos á leitura do commercio, o edital desta repartição, e publicado na secção competente, relativamente ás mercadorias que estão ou não obrigadas a diversas taxas.

Ferro Carril. — Na secção competente vai publicada a nova tabella do horario da partida dos carros dessa companhia para todas as linhas. Recommendamos a sua leitura.

Emigrantes.—Acham-se a bórdo do vapor *Ville de Santos* 59 emigrantes, em sua maior parte belgas, suissos e italianos, que se destinam ao Rio de Janeiro e a Santos.

Ypiranga.—Chegou hontem do Pará, por diversos portos do norte, essa canhoneira brasileira de guerra.

Jaguaribe.—Esse vapor, da companhia Pernambucana, segundo telegramma da Parahyba, chegou alli hontem pela manhã, e sahio á tarde para Pernambuco, onde deve amanhecer hoje.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura. — O escriptorio dessa associação foi transferido para a rua Primeiro de Março n. 2, por cima da livraria Economica, onde os socios encontrarão sempre, além das publicações assignadas pela directoria, informações certas acerca dos preços do assucar e dos mais generos que podem interessa-los.

Instituto Litterario Olindense.—A bibliotheca d'essa associação foi frequentada, durante o mez de agosto, por 156 pessoas, que consultaram 183 obras, das quaes 12 de philosophia, 2 de astronomia, 5 de legislação, 8 de medicina, 112 de litteratura, 4 de arithmetica, 2 de historia, 16 de encyclopedia, 10 de politica, 8 de geographia, 3 de direito e 115 jornaes.

Recebeu a mesma bibliotheca durante o mez findo, as seguintes offertas:

Pelo Sr. Antonio Magalhães: —C. Flammarion—L'atmosphere, description des grands phénoménes de la nature, enc. 1 vol.

Pelo Sr. Antonio A. Camara R. Sette Junior:—Castello Branco.—O regicida e a filha do regicida, enc. 2 vol.

Pelo Sr. Elias P. Gonçalves da Cunha:—M. D. Gonfreville—Art de la teinture des las laines, enc. 1 vol.

Pelo Sr. Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo:—M. Todiere—Histoir de Charles VIII roi de France, enc. 1 vol.; Rodrigues da Costa—O espreitador do Mundo Novo, enc. 1 vol.; Os annaes da assembléa provincial dos annos de 1867 e 1868, enc. 2 vol.; Pinto de Campos—O Deus dos Judeus e o Deus dos Christãos, enc. 1 vol.

Pelo Sr. Luiz Manoel Fernandes Neto:—Bispo do Pará—Direito contra direito ou Estado sobre tudo, enc 1 vol.

Pelo Sr. Walfredo S. dos Santos Leal:—Fabulas de Phedro e Cornelius Nepos, enc. 2 vol.

Pelo Sr. José Alves Cavalcante de Albuquerque:—A. Pellissier—Philosophie élémentaire, enc. 1 vol.

Pelo Sr. conselheiro João J. Ferreira de Aguiar: Noxt et De La Place, Leçcons de Littérature et de moral, enc. 1 vol; Consta t—Mélanges de Littérature, enc. 1 vol.; A. Dumas, Les Stuarts, enc. 2 vol; R. de Custine, Les Bourbons de Goritz et les Bourbons d'Espagne, enc. 1 vol.; Baril—L'empire du Bresil, enc. 1 vol.

Pelo Sr. capitão João Theodomiro da Costa Monteiro:—A. Dumas—Processo Clemenceau, brox. 1 vol.

Pelo Sr. Dr. José Joaquim de Oliveira Fonceca:—M. Audoynaud—Cosmographie trés-elementaire et purement descriptive, enc. 1 vol; La Bible de la famille et des écoles chrétienne, enc. 1 vol.

Pelo Sr. Joaquim José Ferreira de Almeida a obra—Milet—Questão bancaria.

Diario de Pernambuco. — Se chegar hoje o vapor inglez *Potosi*, procedente dos portos do sul do imperio, distribuiremos amanhã o nosso numero de segunda-feira.

Anniversario. — Completam-se amanhã 42 annos que falleceu S. M. o Imperador D. Pedro I, fundador do imperio do Brasil.

Por esse motivo os navios de guerra, estações publicas e casas consulares terão as bandeiras em funeral, e a fortaleza do Brum dará uma salva ás 6 horas da manhã, e outra ás 6 da tarde, e um tiro de dez em dez minutos.

Fabulas. —Damos em seguida tres fabulas do Sr. Joaquim José Teixeira:

As andorinhas.

Estava o céo anilado,
E n'aquelle immenso vão,
Riam-se ao longe andorinhas
Do passarinho ruão.

Espessas nuvens despontam
Onde roncára o trovão,
Já tremendo as altaneiras
Roçam c'o as azas no chão.

Quem por subido assim zomba
Do pobrezinho peão,
Tambem d'esta arte se abaixa
Quando sente o furacão.

O perú entre gallinhas.

Todo redondo,
Senhor perú,
Soltando vinha:
Gurú, gurú.

Oh! que fidalgo
E da Bahia!
Fidalgo é pouco,
Rei parecia.

Entre gallinhas,
Mylord andava,
Crespo e vermelho
Mylord roncava.

Mas, de repente,
Com seu vizinho
Busca palestra
Certo franguinho.

Qui, qui, riqui,
Apenas dito,
O meu perú
Fica palito.

As emplumadas
Nymphas deixando,
Arregaçado
Foi se occultando.

Ha generaes
Entre mulheres,
Que, na batalha,
Nem são alferes.

O imitador do grillo.

Um menino vio, um dia,
Que do grillo o grito agudo
A' seu pai homem sizudo,
Agradavel parecia.

Imitar, pois, quiz o bicho,
Alta noute, já deitado,
E seu pai, incommodado,
Explicar manda o capricho.

Papai não acha bonito?
Prompto acóde o meu pequeno,
Como está tudo sereno,
Agradar-vos deve o grito.

Mal pensastes. A creatura,
Diz o velho, é differente.
No bichinho isso não mente,
Mas em ti é impostura.

Nesta bola equilibrada,
Quem respira tem papel,
E, não sendo ao seu fiel,
Não agrada, desagrada.

Loteria da provincia. — Hoje, (23) do corrente, corre a loteria 199ª, a beneficio da matriz da Victoria. Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçado dos Srs. Porto & Bastos, á praça da Independencia ns. 37 e 39. As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão do dia seguinte por diante.

Passageiros.—Chegaram da Europa no vapor francez *Ville de Santos*:

Francisco de Assis P. Banks, sua senhora e sua sogra.

— Chegou de Lisbôa na barca portugueza *Nova Vencedora*:

Antonio José Soares Junior.

Leilões.— Hoje realisam-se o seguinte:

Pelo agente Stepple, á rua do Marquez de Olinda, n. 43, de mindezas e fazendas.

— Segunda feira, devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, no trapiche Cunha, de uma parte desse edificio.

Missas funebres.—Na segunda-feira, as 8 horas da manhã, manda o Sr. coronel Domingos Affonso Nery Ferreira, celebrar na igreja matriz da freguezia da Bôa-Vista, uma missa pelo descanço eterno da alma da Exma. Sra. D. Maria Emilia de Gusmão Rego.

Loteria do Rio de Janeiro. — Telegramma recebido diz que a loteria a beneficio da matriz de Santa Anna (633), corre segunda-feira.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA EM 22 DE SETEMBRO DE 1876.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas e 20 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, abrio se a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Passados e distribuidos os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Paciente João Pires Ferreira.—Negou-se a soltura por unanimidade de votos.

Recurso de qualificação.

De Pão de Assucar.—Recorrente José Gonçalves de Andrade Filho, recorrida a junta municipal. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Lourenço Santiago—Negou-se provimento ao recurso contra o voto do Sr. desembargador Lourenço Santiago.

Recursos crimes.

Do Buique.—Recorrente o subdelegado João de Barros Correia, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Accioli.—Negou-se provimento ao recurso por unanimidade de votos.

Do Recife.—Recorrente o juizo do commercio, recorrido José Luiz Gonçalves Penna Junior. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Accioli.—Julgou-se improcedente por unanimidade de votos.

Appellações crimes.

Do Rio Formoso.—Appellante Justino Rodrigues da Silveira, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli. — Reformou-se a sentença para absolver o appellante por unanimidade de votos.

De Atalaia.—Appellante o juizo, appellado Joaquim José de Sant'Anna Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Domingues Silva.—Mandou-se o réo a novo jury por unanimidade de votos.

De Quebrangulo.—Appellante o juizo, appellado Manoel Gonçalves Feitoza Itabaiana. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli.— Não se tomou conhecimento da appellação por unanimidade de votos.

De Paulo Afonso.—Appellante o juizo, appellado Martinho Vieira Santos. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. desem.

MUTILADO

bargadores Accioli e [illegible] Albuquerque.—[illegible] dou-se a novo jury por unanimidade de votos.

Appellações civeis.

De Olinda.—Appellante João Ferreira Lourenço e seus irmãos, appellada Thereza Eulalia Maria de Jesus. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs.-desembargadores Accioli e Motta.—Foram desprezados os embargos por unanimidade de votos.

Do Recife.—Appellantes a fazenda e José Peres Campello, appellados a fazenda e Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Motta, Oliveira Maciel e o Dr. Camello Pessoa.—Os embargos foram recebidos contra o voto do Sr. Camello Pessoa.

Appellações commerciaes.

De Serinhaem.—Appellante João Francisco Accioli Lins, appellado Gabriel Antonio de Castro Guimarães. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Motta. — Os embargos foram desprezados por unanimidade de votos.

Do Cabo.—Appellantes Monteiro & C., appellado Felix José da Camara Pimentel. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Domingues Silva.—Annullou-se o processo de folhas 67 em diante por unanimidade de votos.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

Appellações civeis.

Appellante José Joaquim de Oliveira Fonceca, appellado José da Silva Loyo & Filho ; appellantes Amorim Irmãos & C., appellado o administrador da fallencia de Antonio Joaquim de Vasconcellos ; embargante João Paes Barreto, embargado José de Souza Barreiro.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellantes José da Silva Loyo & Filho, appellado Paulo José de Oliveira.

Appellação civel.

Do Penedo.—Appellante o juizo, appellados João Fernandes e outros.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Appellação crime.

De Jaboatão.—Appellante o juizo, appellado Roberto, escravo, por seu curador.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Appellação crime.

De Campina Grande.—Appellante o juizo, appellada Delfina Maria da Conceição.

Embargos infringentes.

Do Recife.—Embargantes Rodrigues Irmão & C., embargado José Monteiro de Siqueira.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta :

Appellações crimes

De Jaboatão.—Appellante Benedicto Benjamin de Souza Pimentel, appellado o juizo.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellados Francisco Antonio de Oliveira e outros.

De Caruarú.—Appellantes Francisca Maria da Conceição e outros, appellados Maria Simplicia das Neves e o juizo.

De Barreiros.— Appellante Francisco Joaquim da Silva, appellada a justiça.

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante o Dr. José Joaquim de Oliveira Fonceca, appellado José da Silva Loyo & Filho.

Ao Sr. desembargador Accioli :

Appellação commercial.

De Camaragibe.—Appellante Antonio Marques da Oliveira, appellado Manoel Martins Bezerra.

Appellação civel.

Do Pilar.—Appellante Antonio Machado da Silva, appellados os pretos Germano e Vicencia, por seu curador.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli :

Appellação crime.

De Barreiros.—Appellante Francisco Joaquim de Souza, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva.

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante Maria Joaquina de Jesus, appellado José Moreira da Silva.

De Agua Preta. — Appellante José Felicio de Souza Guido, appellado Antonio Evaristo da Rocha.

Appellação crime.

Do Cabo.—Appellante o juizo, appellados João Leopoldino da Costa e outros.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante o Dr. Francisco Gomes Parente, appellado Luiz Carlos Brandão.

Do Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Embargos infringentes.

Embargante Anna Rita Pessoa da Gama, embargados Barbosa & C. ; embargante José Maria Sodré da Motta, embargado Vicente Alves Machado; embargante João Teixeira Machado, embargados Robilliard Linden & C.

O Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu o seu parecer nos seguintes feitos :

Appellações civeis.

Appellante Manoel José de Souza, appellado o juizo ; appellante Miguel Tolentino Pires Falcão, appellada Maria Benedicta.

Appellações crimes.

Appellante o juizo, appellado Francisco Paes de Faria ; appellante o juizo, appellado Caetano Cantarelli ; appellante o juizo, appellado José Gomes de Menezes ; appellante o promotor, appellado Francisco Pires de Carvalho ; appellante o juizo, appellada Ignez Maria da Conceição ; appellante o juizo, appellado Francisco Luiz dos Santos.

Diligencias.

Com vista ao Exm. Sr. conselheiro promotor da justiça :

Appellações crimes.

Appellante o juizo, appellado João Luiz Alves ; appellante Joaquim Antonio da Silva Miranda, appellada a justiça ; appellante Manoel Ferreira de Albuquerque, appellada a justiça.

Com vista ao Dr. curador geral :

Appellação civel.

Appellante Virginio Horacio de Freitas, appellados os herdeiros de Antonio de Andrade Bezerra.

Com vista ás partes :

Embargante José Anselmo Valejo, embargado Robilliard Lindstone & C.

DISTRIBUIÇÕES.

Aggravos de petição.

Ao Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques :

Do Recife.—Aggravante o bacharel Afonso de Albuquerque Mello, aggravado o juizo do commercio.

Carta testemunhavel.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

De Bom Jardim.—Aggravante Florinda Francisca Rodrigues Lima, aggravado o juizo.

Appellação crime.

Ao Sr. desembargador Motta :

De Porto Calvo.—Appellante Manoel Joaquim do Nascimento, appellada a justiça.

Appellação civel.

Ao Sr. desembargador Accioli :

Do Recife.—Appellantes Maria Gonçalves da Conceição e outros, appellados Sebastião Correia de Albuquerque e sua mulher.

Encerrou-se a sessão a 1 hora e 3|4 da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

E não se conhece ?!

Até que se desoobrio *Edmundo Stone*, do *Jornal do Recife*.

Meu menino, cuide nos seus *chumbinhos*, e não se queira metter a sêbo.

Cresça e appareça.......

O Pimenta.

—

Declaração.

Não me reputo obrigado a convite de anonymos, de vir á imprensa sobre qualquer facto.

O meu silencio não importará, estou certo, para a opinião publica a confirmação da affirmativa do anonymo, que vem hoje no *Diario de Pernambuco*, fallar de um incidente no acontecimento de 17 do corrente.

Joaquim Salvador P. Siqueira Gavalcante.

—

Sr. redactor.—Por amor á minha reputação, venho hoje á imprensa narrar um facto que foi praticado na presença de muitas pessoas desta cidade no dia 16 do corrente, no convento do Carmo, cujo facto foi praticado pelo celebre e bem conhecido frei Pistola :

Estando eu, mais alguns irmãos da Ordem, reunidos na tarde daquelle dia, quando tinha de sabir em procissão a Senhora do Carmo, e não podendo para acompanhá-la ; [illegible] vem o prior daquelle convento frei Joaquim da Santissima Trindade Cordeiro, ou por outro frei Pistola, começou a fazer uma pratica, a qual tornou-se em blasphemia contra o povo de Goyanna, pelo simples facto de não se ter prestado a dar esmolas para a festa da mesma Senhora ; ou antes para elle se banquetear com toda sua grei, e diz que não tinha esmolas, quando quasi todos que alli estavam haviam dado, mas tudo era pouco... pois elle estava nesta occasião sem nexo, e vendo eu que aquella prelenga já era de mais, e que se aglomerava muita gente, disse-lhe : que todas aquellas pessoas que alli estavam era para ouvi-lo, e vinham em seu favor, logo assim elle não podia maltratar o povo de Goyanna, sendo elle (infelizmente) tambem goyannista ; foi isto bastante para o devasso fradeco insultar-me com palavras injuriosas, atirando sobre mim o que nelle ha de sobejo, e sem ao menos respeitar o lugar em que estava, e na occasião em que sabia do sacrario o Santissimo Sacramento e que todos respeitosamente o adoravam : é quando o sacrilego do frade como um possesso, mais augmentou com palavras a sua estupida prelenga, de maneira que não só offendia á religião e á moral, como tambem o desrespeito ao culto divino.

Vós todos de Goyanna, deveis saber quem é frei Pistola, o Peteca, o frade tres vezes frade, que pelas suas bravatas andou arrastado pelas ruas desta cidade até o porto de embarque, onde o embarcaram com o fim de ficarem livre de semelhante fera, pois não era só por amor á questão religiosa que o queriam deportar, e sim por o julgarem incapaz de exercer o cargo de prior do Carmo de Goyanna, em substituição ao virtuoso frei Antonio.

Os habitantes desta cidade, hão de trazer na lembrança os factos immoraes praticados pelo fradeco Joaquim da Santissima Trindade Cordeiro, e com especialidade aquelle da igreja da Soledade, quando por aqui andou o frei Caetano em suas missões, as quaes fazia naquella igreja, e onde se reunia muita gente para ouvi-las ; aproveitando o devasso frei Pistola da occasião para perpetrar um crime, e que crime !... o defloramento de uma donzella, atraz de um dos altares daquella igreja, e não teve em recompensa deste crime nem se quer um padre nosso de penitencia.

Era encontrado por muitas das vezes á noite, vestido a secular conduzindo para o convento varias meretrizes, fazendo daquelle um lupanar, até que em uma das noites o major Pinheiro o mettera na cadeia, afim de o corrigir.

Se eu fosse relatar o que praticou em Campina Grande este frade da mão furada, seria um nunca acabar ; mesmo assim mencionarei alguns factos que nesta occasião me veio a mente, e é notorio, como bem : uma facada que levara de uma mulher, por que esta não quiz se prestar aos seus desejos brutaes, por este facto esteve preso com corrente aos pés, mas como a cadeia era de pouca segurança elle evadira-se, e sendo depois processado pelo Dr. juiz municipal daquelle termo ; mas como a justiça publica quizesse puni-lo, elle fugio d'alli para o Brejo do Fagundes, onde demorou-se pouco tempo, por que continuando com as suas bravatas, resultou levar uma grande surra de pão, d'ahi procurou homisiar-se para a Boa-Esperança onde morou com tres mulheres em uma só casa e afinal tendo casado uma dellas, dias depois raptou-a do poder do marido e vive nesta cidade concubinado com ella, tendo já um sem numero de sacrilegos, (filhos) os quaes tem que brado todos os sinos do convento.

Ainda não é tudo ; não satisfeito o tal fradeco constituio em cocheira o templo de Nossa Senhora do Carmo, (onde desgraçadamente é prior) tendo alli carros e cavallos do seu uso, e luxo ; ora, isto é de mais !...

Pela presente chamo a attenção de S. Exc. Revma. para que não continue semelhante frade a administrar ordens religiosas com offensa da moral e da propria religião.

Senhor redactor, por amor á verdade queira dar publicidade ás presentes linhas, certo de que, breve voltarei de novo ás columnas de seu jornal, afim de pôr bem patente os actos do immoral frei Joaquim Pistola, até que chegue ao conhecimento do Exm. prelado, e este por certo dará suas providencias.

Goyanna, 21 de julho de 1876.

Manoel M. da Costa Passo.

D. Maria Emilia de Gusmão Rego.

O coronel Domingos Affonso Nery Ferreira, sua mulher e filhas, e o tenente coronel Thomaz José da Silva Gusmão, possuidos de profundo pezar pelo fallecimento de sua presada prima e amiga D. Maria Emilia de Gusmão Rego, convidam aos seus amigos e parentes da finada, para assistirem a uma missa que mandão celebrar, segunda-feira, 25 de corrente, 7º dia de seu fallecimento, na igreja matriz da Bôa-Vista, pelas 8 horas da manhã, e por este acto de religião e caridade se confessam gratos.

—

Olhem.

Asseguram-nos que o advogado da *prevaricação e do suborno*, que todos os dias quasi escreve os seus pareceres na *Provincia*, é o tribuno *manqué* dos Afogados, Arminio dos Santos.

E haver ainda quem diga que o rapaz não tem talentos e que fugio do *meeting* com medo de fazer fiasco ! Os seus inimigos que leiam os seus succulentes pareceres e vejam o diametro de sua cabeça.

O advogado sem causas.

—

N. 389.—A natureza é o melhor chimico

E seus apparatos para nutrir o cabello, são surprendentemente completos ; porém, suas funcções acham-se interrompidas por cem motivos.

Na sociedade civilisada poucas vezes se tem plena liberdade, as modas veem estorvar a regularidade de suas operações.

As cabeças das senhoras, por exemplo, se cobrem algumas vezes com estofos quentes, outras vezes ellas sem protecção alguma. Frequentemente as enchem e lubricam com composições que damnão ou destroem a vitalidade do cabello.

Um tonico vegetal puro e suave que assimilará com os fluidos animaes que dão côr e vigor ás fibras, é o quanto se torna necessario e se precisa. *O Tonico Oriental* para o cabello *preenche* completamente estas necessidades, e preservará, fortalecerá e dará brilho e espessura aos cabellos, quando todas as preparações mais não produzem o effeito desejado.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 22 de setembro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Aguardente de 21º — 68$000 por 480 litros, sem o casco.

Algodão do sertão 1ª sorte — 6$200 por 15 kilos, hontem.

Dito de dito mediano — 5$200 por 15 kilos, hontem.

Dito de dito 2ª sorte — 4$200 por 15 kilos, hontem.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 15 d|v. com 1 0|0 de desconto, hontem.

Cambio sobre a Bahia — a 10 d|v. ao par.

Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 24 1|2 d., e do banco 24 3|8 d. por 1$000.

Cambio sobre Lisboa — a 3 d|v. 124 0|0 de premio, do banco.

Desconto de letras — a 10 0|0 ao anno.

Candido Acoiforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21........	337:518$940
Idem do dia 22	17:815$546
	355:334$486

Descarregam hoje 23 de setembro de 1876.

Brigue hespanhol — *Panchita Ras* — (atracado) taboado para deposito no trapiche do Barão do Livrmento, no Forte do Mattos.

Barca portugueza — *Nova Vencedora* — (atracada) mercadorias para alfandega.

Palhabote portuguez — *Fanny* — vinho para deposito no trapiche Barbosa.

Patacho hespanhol — *Presto* — farinha despachada para o 1º ponto.

Barca portugueza — *Claudina* — taboado para o 1º ponto.

Vapor nacional — *Ville de Santos* — varios generos para alfandega.

Importação.

Barca ingleza *Courier*, entrada de Cardiff em 22 do corrente e consignada a Wilson Brothers & C., manifestou :

Carvão de pedra [illegible] toneladas aos consignatarios.

—

Hiate portuguez *Novo S. Lourenço*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, manifestou :

Couros de refugo 60.
Graxa em bexiga 2,250 kilos.
Sebo coado 30 barricas com 2,864 kilos.
Xarque 122,820 kilos á ordem.

—

Vapor francez *Ville de Santos*, entrado do Havre e Lisbôa, na mesma data, e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou :

Carga do Havre.

Amostras 4 volumes a diversos. Arreios 1 caixa a Leal & Irmãos. Agua mineral 3 caixas a Silva Cardôso & Pessoa, 13 caixas a Francisco Manoel da Silva & C. Arenques 1 caixa a Jorge Tasso.

Brinquedos 1 caixa a José T. Leite Bastos. Batatas 200 gigas a José B. de Carvalho, 300 a Manoel Duarte Rodrigues, 300 a Ferreira da Rocha & Pinto, 200 a Joaquim Ferreira de Carvalho, 100 á viuva Leitão Guerreiro & C., 150 a B. Thomson & C.

Chocolate 1 caixa a Ramos & Carvalho. Cerveja 24 gigas á ordem, 35 barricas a Joaquim de S. Lima & C., 80 a Fernandes da Costa & C. Chapéos 2 caixas a Rodrigues Irmãos & Guimarães, 5 a J. Christmni & C., 1 a Mendes Lobo & C. Calçado 2 caixas á ordem, 1 a H. Nuesch & C., 2 a Soares Diniz & C., 1 a Poças & C., 4 a Albino José da Cruz & Irmão. Chapéos de sol 1 caixa a Rodrigues Irmão & Guimarães. Couros 1 caixa a Antonio de Paiva Ferreira. Ditos e vidros 8 caixas a Domingos Manoel Martins. Ditos, tecidos, calçados e outros artigos 14 caixas a Monhard, Mettler & C. Cachimbos 1 caixa á ordem.

Drogas e medicamentos 8 volumes a Francisco Manoel da Silva, 4 a Ferreira Maia & C., 1 á Santa Casa de Misericordia, 5 a Augusto Caors, 3 a Bartholomeu & C., 6 a J. da Silva Ramos, 6 a Pedro Maurer & C., 3 a Manoel Alves Barbosa, 1 á ordem.

Ferragens 1 caixa a H José Robert. Fumo 1 caixa a Amaral, Nabuco & C.

Instrumentos de musica 1 caixa a E. Robert & C.

Ladrilhos 36 volumes a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Musicas e outros artigos 1 caixa a Victor Prealle. Mercadorias diversas 8 volumes a Fernandes Carvalho & C., 2 a Vaz & Leal, 15 a H. Nuesch & C., 30 a José T. Leite Bastos, 1 a S. S. da Silva, 4 a José Maria Palmeira, 2 a Otto Bohres & Successores, 18 a Gonçalves Irmãos & C., 10 a Domingos T. Bastos & Filho, 8 a Antonio da Silva Faria, 4 a Rodrigues Irmão & Guimarães, 5 a Ferreira & Guimarães, 1 a Amaral, Nabuco, 1 a Pereira & Irmão, 4 a Guimarães, Ribeiro. Moveis 1 caixa a Pacheco & Azevedo. Manteiga 6 caixas a Domingos Alves Matheus, 8 a José Barbosa de Carvalho, 53 a Antonio Ferreira de Carvalho, 14 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 80 a Souza Bastos & C., 18 a Bernardo José de Araujo, 15 a Antonio Francisco Corga, 5 a Manoel Duarte Rodrigues, 2 barris aos consignatarios, 30 e 50 ditos meios a Lebre & Reis, 100 e 150 a Antonio Francisco Corga, 30 e 40 a Johnston Pater & C., 25 e 25 á ordem, 30 e 50 a Harismendy & Labille, 15 e 30 a Manoel Moreira & Figueiredo, 30 e 40 a Moreira Pereira & C., 25 e 25 a Cardôso & Martins, 25 e 25 a José B. de Carvalho, 25 e 25 a Souza Bastos & C., 40 e 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Papel 1 caixa á companhia Ferro-Carril de Pernambuco, 2 a Walfredo & Souza, 2 a Silva Cardôso & Pessoa, 2 a Joaquim Bernardo dos Reis, 10 a Jorge Tasso, 1 a José N. de Souza, 4 a Joaquim de Souza Lima, 4 a ordem. Papel de embrulho 30 fardos a Fernandes Baptista & C. Pregos 2 barris a S. P. Johnston & C. Piano 1 caixa a Roubach Fréres. Porcelana 3 barricas a Antonio Gonçalves Torres. Dita e vidros 2 volumes a Bernardino Duarte Campos & C Perfumaria 1 caixa á ordem, 1 a Domingos T. Bastos & Filho. Dita e manteiga 7 caixas a H. Nuesch & C.

Quinquilharias 5 caixas aos mesmos, 5 a Antonio Duarte C. Vianna, 3 a Domingos T. Bastos & Filho, 3 a Antonio da Silva Faria, 2 a Otto Bohres & Successores, 2 á ordem. Quadros 1 caixa a Parente Vianna & C.

Rolha e vidros 2 caixas a Ferreira Monteiro & C.

Sardinha 40 caixas a Francisco Guedes de Araujo. Seda 1 caixa a Corleiro Simões & C.

Tinta 1 barrica a Miguel G. da Luz. Tecidos 5 caixas a Eugenio Gonçalves Cascão, 2 a Guimarães Irmão, 1 a Keller & C., 6 a Olinto, Jardim & C., 11 á ordem, 11 a Gonçalves Irmão & C., 1 a Severino & Irmão, 2 a Luiz Antonio Siqueira, 1 a P. Amorim & C., ditos e chapéos 12 caixas a Cramer Frey & C., 3 a Loyo Sobrinho & C., ditos, chapéos e outros artigos 49 caixas a H. Burle & C. Tintas 37 barris á ordem. Tinteiros e porcelana 6 volumes a Alipio Vieira & C.

Velas 40 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Carga de Lisboa.

Batatas 50 meias caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 100 a Cruz & Castro, 25 a Justo José Gomes Teixeira.

Cordas 3 pacotes a Rodrigues Irmão & Guimarães. Chinellos 1 caixa a J. Joaquim dos Santos, 1 a Albino José da Cruz & Irmão, 4 a Antonio de Paiva Ferreira, 1 a Manoel Francisco Poças & C. Cebolas 25 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 a Cruz & Castro, 25 a Justo José Gomes Teixeira.

Flores medicinaes 1 caixa a Ferreira Maia & C. Fructas 25 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Figos 10 caixas a Joaquim de Souza Lima & C., 8 a José Maria Palmeira, 10 a Justo José Gomes Teixeira.

Livro 1 caixa a Rodrigues Irmão & Guimarães. Linha 2 caixas a Manoel Joaquim Ribeiro & C.

Mercurio 2 caixas a Parente Vianna & C., 1 a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a Alfredo Ferreira Baltar. Maná 2 caixas a Manoel Alves Barbosa. Maçãs 8 caixas a José Barbosa de Carvalho, 5 e meia a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores.

Passas 10 fardos e 2 caixas a D. Mariana E. M. Braga, 8 caixas a Moreira Pereira & C., 10 a José Maria Palmeira, 8 a Fernandes & Irmão. Palha de milho 1 caixa a Manoel Francisco Poças & C.

Uvas 15 meias caixas a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 11 a Franco da Cunha.

Vime em obras 7 volumes a Justo José Gomes Teixeira.

Vinho 1 barril de quinto a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 20 ditos de decimo a Ferreira Guimarães & C.

—

Barca ingleza *Jane Maria*, entrada de Liverpool na mesma data e consignada a Saunder Brothers & C., manifestou :

Amostras 6 volumes á ordem. Arroz 100 saccos a Souza Bastos & C., 100 a Araujo Cruz & C., 50 a Milis Lathan & C. Anculos de ferro 10 aos mesmos. Acidos 3 caixas á ordem. Arcos de ferro 220 feixes a Hawkes & C.

Brandy 50 caixas a Ramos & Carvalho. Barrilha 50 tambores á ordem, 20 a Domingos Alves Matheus, 25 a Araujo Cruz & C., 10 a Fernandes da Costa & C. Barras de ferro 88 a Cardoso & Irmão, 16 a Hawkes & C., 100 a Moreira Halliday & C.

Carvão de pedra 129 toneladas e 28 quintaes a Lidstone Robilliard & C. Coke 8 toneladas aos mesmos. Cerveja 153 barricas a Souza Bastos & C., 50 a Phipps Brothers & C. Canos de chumbo 2 barricas a Hawkes & C. Corrente de ferro 4 barricas aos mesmos, 2 a Mills Lathan & C. Cutilaria 2 caixas a Otto Bohres & Successores. Chapas de ferro 200 á via-ferrea do Recife a Olinda e Beberibe. Chapéos 22 caixas a Cramer Frey & C.

Drogas e medicamentos 26 volumes a João da Silva Ramos, 37 á ordem.

Estopa 40 fardos a B. Thomson & C. Esponjas 1 caixa a Hawkes & C. Enxadas 9 barricas a Otto Bohres & Successores.

Ferragens 2 volumes aos mesmos, 4 á ordem, 6 a Alipio Vieira & C., 5 a Cardoso & Irmão, 17 a Hawkes & C. Fio 1 barrica aos mesmos. Folha de zinco 9 barricas aos mesmos, ditas de flandres 155 cunhetes aos mesmos, ditas de ferro galvanisado 260 feixes aos mesmos. Fogareiros 298 aos mesmos, 200 á ordem. Formas para assucar 40 gigas a A. B. Ghewy. Fumo 3 caixas a Lidstone Robilliard & C.

Genebra 40 caixas a Ramos & Carvalho.

Linha 1 caixa a Otto Bohres & Successores. Lençóes de chumbo 40 rolos a Moreira Holliday & C., 5 a Hawkes & C. Louça 40 gigas á ordem, 19 a Joaquim Antonio Pereira & C., 56 a Johnston Pater & C., 25 a Antonio Francisco Corga, 76 aos consignatarios, 12 a Silva Guimarães & C., 12 e 17 barricas a Souza Bastos & C., 1 caixa a E. C. Frient & C.

Oleo 10 barris a Phipps Brothers & C., 10 a Ramos & Carvalho, 7 a Manoel Joaquim da Rocha, 4 a Ferreira Maia & C., 20 e 20 tambores a Estevão José da Motta. Objectos para estradas de ferro 16 volumes a R. C. Batterbee. Ditos para gaz 45 volumes e peças a Simpson & C. Objectos de ferro fundido 16 peças a A. B. Ghewy.

Pás de ferro 20 feixes a Otto Bohres & Successores, 20 a Moreira Halliday & C. Pregos 4 barricas a Hawkes & C., 1 á ordem.

Tachas de ferro 32 a S. P. Johnston & C. Tijolos para limpar facas 20 caixas a Moreira Pereira & C. Tintas 15 barris a Hawkes & C.

Vidros 6 barricas á ordem, 3 gigas a P. Maurer. Vidros para vidraça 100 caixas a Hawkes & C.

—

Barca portugueza *Nova Vencedora*, entrada de Lisboa na mesma data e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou :

Azulejos 110 caixas a Bernardino Duarte Campos & C. Azeite de palma 6 pipas á ordem. Dito de oliveira 60 barris de quinto a E. R. Rabello & C.

Cebolas 100 caixas a Silva Guimarães & C. Cal 150 barris aos mesmos, 100 a José P. da Fonceca, 100 a José Maria Palmeira, 50 a José da Cunha Porto, 100 a Joaquim Rodrigues T. de Mello, 100 a Carreiro & Lopes, 6 quartolas a Mearon & C. Cera em grumo 10 barricas a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores. Caixas vasias 1 caixa a José da S. Coelho. Cevada 20 barricas a Francisco Guedes de Araujo.

Farello 912 saccas a Silva Guimarães & C. Favas 20 saccas a Borges & Irmão. Flores medicinaes 2 volumes a Augusto Caors.

Louça 44 volumes a Bernardino Duarte Campos & C. Livros 1 caixa a José da S. Coelho.

Mercurio 1 caixa a A. Caors.

Semeas 1,500 saccos a Silva Guimarães & C.

Toucinho 100 barris aos mesmos.

Vinagre 14 pipas 30|5 aos mesmos, 6 pipas e 30|5 a Eduardo Moreira & C. Vinho 18 pipas e 10|5 aos mesmos, 10 e 10 a Franco da Cunha & C., 3 e 10 á ordem, 55|5 a Silva Guimarães & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 21 DE SETEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na sumaca hespanhola *Venturita*, carregaram : para Barcellona, P. C. Maia & C. 33 saccas com 2,476 kilos de algodão.

— No navio hespanhol *M. C.*, carregaram : para Liverpool, W. H Wiatt & C. 354 saccas com 26,197 kilos de algodão.

— No patacho inglez *Lady Bird*, carregaram : para o Canal, S. Brothers & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— No navio hespanhol *Guadlupe*, carregaram : para Barcellona, B. Oliveira & C. 176 saccas com 12,485 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

Nada houve.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21.......	8:619$919
Idem do dia 22............	594$926
	9:214$845

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 20..................	8,313
No dia 21......................	
	8,313

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 21............	12,065
No dia 22.	
Primeira porta.......	55
Segunda porta.......	82
Terceira porta.......	165
Quarta porta........	
Trapiche Conceição.......	
Tito da alfandega........	
	12,367

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega.

No dia 1 a 21.............	15
No dia 22................	2
	17

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 21..	3
No dia 22............	1
	4

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 21........	29:722$696
Idem do dia 22........	917$780
	30:640$476

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 21........	65:504$760
Idem do dia 22........	3:062$610
	68:567$370

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 21........	13:906$265
Idem do dia 22........	282$892
	14:189$157

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 22

Pará com escala pelos portos do norte — 7 dias, canhoneira nacional *Ypiranga*, commandante o 1.º tenente Manoel Augusto de Castro Menezes.

Havre por Lisboa — 19 dias, vapor francez *Ville de Santos*, de 817 toneladas, commandante Fontaine equipagem 39, carga differentes mercadorias; a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Lisboa — 27 dias, barca portugueza *Nova Vencedora*, de 319 toneladas, capitão José Fernandes da Silva, equipagem 13, carga varios generos.

Bahia — 14 dias, hiate portuguez *Novo S. Lourenço*, de 118 toneladas, capitão José Manoel Vieira, equipagem 7, carga 122,800 kilos de carne ; a Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores.

Rio de Janeiro — 22 dias, patacho portuguez *Bom Jesus de Mattozinhos*, de 183 toneladas, capitão Luiz de Oliveira Velha, equipagem 8, em lastro ; a Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho. Seguio para o Aracaty.

Cardiff — 38 dias, barca ingleza *Courier*, de 320 toneladas, capitão William Ozenne, equipagem 11, carga carvão ; a Wilson Brothers & C.

New London — 48 dias, hiate americano *Golden West*, de 90 toneladas, capitão William, equipagem 28, em lastro ; a Carroll & C.

Trapani — 52 dias, brigue inglez *Bertha Carrington*, de 211 toneladas, capitão John Lé Page, equipagem 9, carga sal ; a Lidstone Robilliard & C.

Observação.

Não houve sahidas.

Suspenderam do lamarão para o Rio Grande do Sul a barca portugueza *Arminda*, capitão Silva, e a barca ingleza *Buston Vale* para Java, capitão Anderson, ambas com a mesma carga que trouxeram, a primeira do Assú e a segunda de Newcastle.

EDITAES.

— Pela secretaria da camara municipal se declara que tambem vão á praça publica perante a mesma camara, nos dias 6, 13, 20 e 27 do corrente, os talhos e mais espaços da ribeira da freguezia da Bôa-Vista, pelo que as pessoas que os quizerem arrematar deverão apresentar-se competentemente habilitadas.

Secretaria da camara municipal do Recife, 1 de setembro de 1876.

O secretario interino,
Leoncio Quintino de Castro Leão.

O Dr. Pedro Camello Pessoa, juiz de direito da 2ª vara civel, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I. e C., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, em como não tendo apparecido lançador para a arrematação da casa terrea sita á rua do Rio, no lugar da Torre, freguezia dos Afogados, avaliada em 2:000$, por execução que move Joaquim Caetano de Carvalho a Francisco José Arantes e sua mulher, ficou por deliberação deste juizo adiada a praça para o dia 23 do corrente, tendo lugar a mesma praça na sala das audiencias, e depois da audiencia, a qual casa tem o n. 3, tendo 3 janellas de frente, com porta ao lado, oitão singelo, com 2 salas, 3 quartos, cosinha e despença fóra, com um pequeno alpendre com 8 metros e 70 centimetros de fundo, e 8 metros de largura, com um terreno, tendo 41 metros e 80 centimetros de fundo, e 16 metros e 40 centimetros de largura, sendo proprio o terreno com algumas arvores de fructo, avaliada em 2:000$.

E não havendo lançador, se á arrematada pelo preço da adjudicação com o abate da lei, ou adjudicada ao exequente em fórma da lei.

E para constar, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, 21 de setembro de 1876. — Eu, Leopoldo Borges Galvão Uchôa, escrivão interino, o subscrevi.

Pedro Camello Pessoa.

O bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, director da repartição das aferições, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos donos dos estabelecimentos commerciaes sitos nas freguezias da Boa-Vista e Santo Antonio, que em virtude do disposto no art. 20 do regulamento de 24 de maio do anno passado, que baixou com a lei provincial n. 1,176 da mesma data, achar-se-ha aberta a aferição dos pesos, balanças e medidas dos ditos estabelecimentos, do dia 1º de outubro ao dia 31 para o anno financeiro municipal de 1876 a 1877 ; para isto, pelo presente são convidados a comparecer nesta repartição sob as penas da lei.

E para que não possam allegar ignorancia, mandei lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Directoria da repartição das aferições, 21 de setembro de 1876. — E eu, Francisco Rodrigues do Passo, amanuense, o escrevi.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

— Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 22 de setembro de 1876. — Por esta secretaria, e de ordem do reverendo Dr. regedor interino, se declara aos pais, tutores e correspondentes dos alumnos do Instituto, que da data deste principia a correr o prazo de oito dias, dentro do qual teem de pagar a pensão dos mesmos, correspondente ao quarto trimestre de outubro a dezembro do corrente anno.—O secretario,

Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

DECLARAÇÕES.

Banco commercial de Pernambuco em liquidação.

O liquidante deste banco paga a segunda distribuição de 15 % do capital realisado (9$000 por acção) : á rua do Vigario Tenorio n. 1, 1.º andar.

— Pela secretaria da camara municipal se declara que tambem vão á praça publica perante a mesma camara, nos dias 6, 13, 20 e 27 do corrente, os talhos e mais espaços da ribeira da freguezia da Boa-Vista ; pelo que as pessoas que os quizerem arrematar deverão apresentar-se competentemente habilitadas.

Secretaria da camara municipal do Recife, 1º de setembro de 1876.

O secretario interino,
Leoncio Quintino de Castro Leão.

MONTE PIO DOS TYPOGRAPHOS EM PERNAMBUCO.

De ordem do Sr. presidente desta sociedade, são convidados todos os Srs. socios a comparecerem domingo as 6 e meia horas da tarde na nova séde de suas sessões, afim de tomarem parte na sessão que alli terá lugar, na qual tratar-se-ha de negocios de alta transcendencia.

Secretaria do Monte Pio dos Typographos em Pernambuco, 20 de setembro de 1876. — O 1.º secretario, B. F. da Fonseca Cadaval.

Commando das armas

A mulher do soldado do 1º batalhão de artilharia a pé, José Saraiva de Moura, que assentou praça, recrutado, na companhia de infantaria da provincia da Parahyba, em dezembro de 1874, é chamada ao quartel general para prestar esclarecimentos a respeito de seu marido que requer baixa, e seu requerimento veio a informar.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, em 20 de setembro de 1876.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda
Coronel graduado, secretario.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção.

Adriano Almeida Jordão, Cremilda Almeida, Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, Francisco Assumpção Coelho Duarte, Imenes & Pia, Isabel Gomes Delgado, Julio Antunes Pereira Bastos, José Balbino Silva Lisboa Junior, José da Silva, Mariana Fernandes Silva, Manoel Machado Mendes, Manoel Souza Almeida, Theobaldo Pinto Villela.

Correio de Pernambuco, 21 de setembro de 1876.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

Consulado provincial.

O administrador desta repartição scientifica a quem possa interessar que, o prazo concedido para as mercadorias entradas nesta provincia até junho do corrente anno, comprehendidas e sujeitas ás taxas dos §§ 4.º a 11 da lei n. 1,179, termina a 30 do mez vigente ; ficando, dessa data em diante, sugeitas ás taxas dos §§ 5.º a 13 do art. 18 da lei n. 1,245.

Consulado provincial, 22 de setembro de 1876.

O administrador,

Sociedade Auxiliadora da Agricultura

Achando-se transferido o escriptorio da sociedade Auxiliadora da Agricultura para a rua Primeiro de Março, por cima da livraria Economica, avisa-se aos senhores socios que alli acharão, além das publicações assignadas pela mesma sociedade, informações certas ácerca dos preços do assucar e mais generos que podem interessa-los. O escriptorio permanecerá aberto todos os dias uteis, das 10 horas do dia até 3 da tarde. Recife, 22 de setembro de 1876.—O secretario geral interino,

Henrique Augusto Milet.

Companhia Phenix Pernambucana.

Em cumprimento do disposto no art. 19 dos estatutos da companhia Phenix Pernambucana, serão vendidas 30 de suas acções ns. 671 a 680, 431 a 450, inclusive o dividendo do anno social, findo em 30 de junho proximo passado ; os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes até o dia 25 do corrente mez, ao escriptorio da companhia, rua do Commercio n. 34. Recife, 14 de setembro de 1876.

Os directores,
Antonio Gomes Miranda Leal.
João José Rodrigues Mendes.
Antonio João de Amorim.

CONSULADO PROVINCIAL.

O administrador desta repartição faz publico, para conhecimento de todos os contribuintes, que ainda não satisfizeram seus debitos, provenientes dos impostos lançados, no exercicio de 1875 a 1876, que no dia 30 do corrente termina nesta repartição a respectiva cobrança, depois do que será ella effectuada judicialmente com o accrescimo da multa de 9 0|0.

Consulado provincial, 4 de setembro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Industrias e profissões

Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é no corrente mez e no de outubro vindouro, que deve ser pago, livre de multa, o 1º semestre do imposto sobre industrias e profissões, relativo ao exercicio corrente de 1876—77.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de setembro de 1876.

O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que, não tendo comparecido licitantes para os arrendamentos dos proprios nacionaes abaixo mencionados, ficou a arrematação transferida para o dia 25 do corrente, á 1 hora da tarde, perante a junta desta thesouraria. As pessoas, pois, que os pretenderem, deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, e assignadas pelos respectivos fiadores.

Relação dos proprios nacionaes a que se refere o annuncio acima.

Sobrado de dous andares á rua do Padre Floriano n. 71.

Sobrado de dous andares á rua de Martim Dias n. 11.

Armazem no Forte do Mattos n. 1.

Idem, idem, idem n. 7.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 19 de setembro de 1876.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

THEATRO SANTO ANTONIO

Companhia dramatica
DA ACTRIZ
Ismenia dos Santos

Sabbado 23 e domingo 24

Primeira representação do festejado drama em 5 actos, tirado das causas celebres, por Anicet Bourgeois :

AIMEÈ
OU
O ASSASSINO POR AMOR

Personagens.

Francisco Renand	Dias Braga.
Jacques Fauvel	Guerreiro.
Conde de Granval	Monclar.
Canuche	Martins.
Orey, taverneiro	Vilas.
Sargento	Cassiano.
Luiz, amigo do conde	Carlos.
Arthur Morsay, idem idem	Adolpho.
Bourgogne	Hyppolito.
Aimée Millot, pastora	D. Ismenia.
Hortencia Fauvel, mulher de Jacques Fauvel	D. Rosa.
Sra. Deronville, dona da herdade	D. Eufrazia.
Juliana Picheu, moça da herdade	D. Gertrudes.
Rosa, camponeza	D. Julia de Castro.
Toinett	D. Henriqueta.

Camponezes, mercadores, e soldados.

A scena passa se em Ivry.

E' este o drama que a empreza tem a honra de offerecer ao respeitavel publico pernambucano, por ser esta uma obra das que tanto tem merecido attenção de todos os publicos onde elle tem sido representado por se achar seus factos nos processos das causas celebres.

Principiará ás 8 1|2 horas.

Haverá trem depois do espectaculo para Caxangá e pontos intermedios.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

BAHIA

Commandante 1º tenente Wadington.

Espera-se dos portos do norte, até 26 do corrente seguindo para os do sul, depois da demora do costume.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

CEARA.

Commandante Alcoforado.

Espera-se dos portos do sul até o dia 27 do corrente, seguindo para os do norte, depois da indispensavel demora do costume.

Carga, encommendas passagens e valores, recebem-se no dia da sahida até 1 hora da tarde. A tratar com o

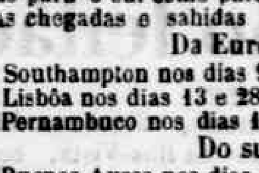
agente
Bernardino Fontual.
12— Rua do Bom Jesus —12.

Royal Mail Steam Packet Company.

O PAQUETE A VAPOR

ELBE

Commandante Thewaites.



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual, depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes :

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa........	£ 24	15	9
Para Southampton...	£ 30 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo......	£ 22	11	7 6|8
Para Buenos-Ayres ..	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

—

O paquete a vapor

TAGUS

Commandante Jellicoe.

Espera-se da Europa até o dia 25 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Para passagens e fretes trata-se com

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 2 de outubro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

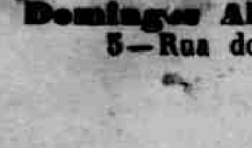
Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

O vapor

Marquez de Caxias

Commandante Nunes.



E' esperado dos portos acima até o dia 30 do corrente, e seguirá para os referidos portos depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, trata-se com o agente

Domingos Alves Matheus.

5—Rua do Vigario—5

MUTILADO

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER.

POTOSI

Espera-se dos portos do sul, no dia 23 do corrente, e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordeaux, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

PREÇO DAS PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisboa	£ 24	15	9
" Bordeaux	£ 28	20	12
" Liverpool	£ 28	20	13

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, teem o abatimento de 25 %.

Os passageiros que pretenderem seguir por este vapor devem assignar suas passagens com antecedencia.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

Chageurs Reunis
Companhia Franceza de Navegação a vapor.
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
STEAMER,

VILLE DE SANTOS

Commandante Fontaine.

Segue viagem amanhã 24 do corrente, ás 7 horas da manhã, para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passageiros, encommendas, etc., etc. trata-se com os

Consignatarios
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

LEILÕES.

LEILAÕ
Hoje

A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 43.

O agente Stepple fara leilão, sem reserva de preço, de um completo sortimento de miudezas e algumas fazendas, sendo porção de cortes de casemira e 14 duzias de couro de lustre, e muitos outros artigos.

LEILÃO
DE
uma parte do trapiche Cunha
SEGUNDA-FEIRA 25 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto.

O agente Stepple, por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, e a requerimento do fallecido Joaquim José da Cunha, levará a leilão uma parte do trapiche Cunha, pertencente áquelle finado, tendo o predio 26,m e 28 centimetros de frente, com 2 portas e 2 armazens, e fundos para o caes da companhia pernambucana, com 2 portas e 3 janellas, sendo o leilão effectuado no mesmo trapiche; os mais esclarecimentos serão dados pelo agente, e os Sr. pretendentes podem desde já examinar dito predio.

Agente Pestana
leilão
DE
100 barricas de bolachinhas com a marca F. C., vindas de New-York no navio *I. P. Anger*, em sua ultima viagem para este porto
SEGUNDA-FEIRA 25 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS
No armazem dos Srs. Fernandes da Costa & C., na rua do Amorim n 43.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, das 100 barricas com bolachinha com a marca F. C.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Ultimo leilão
DE
um terreno todo murado, sito á rua da Attracção, freguezia da Boa-Vista, com 8 casinhas edificadas em solo proprio
Terça-feira 26 do corrente.
ás 11 horas da manhã.
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora indicados, o terreno e as casinhas acima mencionadas, pertencentes aos bens que ficaram por fallecimento de Valerio José Joaquim de Mello.

Vender-se-ha em continuação e por mandado do Exm. juiz a metade da casa terrea sita á rua do Amparo, na cidade de Olinda, sob n. 5, pertencente aos bens que ficaram por fallecimento de Porfirio Antonio de Souza.

LEILÃO
DE
cerca de 30 arções para sellins
Em continuação

20 relogios de ouro para senhora, chapéos de palha da Italia, para senhora, e outras qualidades, chapéos para meninos, fitas de seda de diversas qualidades e muitas outras variedades
TERÇA-FEIRA 26 DE SETEMBRO
A's 11 horas.
A' rua do Vigario n. 21.
POR INTERVENÇAO DO AGENTE NEVES FILHO.

Leilão
Terça-feira 26 *do corrente*
No armazem do Sr. Annes.

O agente Stepple fará leilão, por conta e risco de quem pertencer e ao correr do martello, de 19 paneiros com tapioca do Maranhão.

LEILAÕ
DE
bons moveis
QUARTA-FEIRA 27 DO CORRENTE

Em um sobrado da rua do Imperador, cujo leilão será annunciado detalhadamente no *Diario* de segunda-feira.

Agente Burlamaqui

O agente acima fará leilão, por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, das terras em que se acha edificado o engenho Riachão, tendo 1,000 braças quadradas de terras fertilissimas, e o arrendamento triennal do engenho Freixeiras, a contar do 1º de m[illegible] do anno que corre, e observa que o leilão na[illegible] será mais adiado porque o egregio tribunal da relação acaba de confirmar a decisão do Illm. juiz dos feitos da fazenda, que mandou proceder á venda.

TERÇA-FEIRA 26 DO CORRENTE
A's 11 horas.
No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53.

LEILÃO
DE
moveis, louça, crystaes e candieiros a gaz
A SABER :

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 1 espelho dourado, oval, para cima de sofá, 2 ditos para consolos, 2 jarros para flores, 4 castiçaes e mangas, tapetes, candieiros a gaz de 1 e 2 bicos e arandelas.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette tambem de jacarandá, 1 lavatorio, 1 guarda-vestido de amarello, 1 commoda, 1 cabide, 1 meia commoda e 1 marquezão.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 1 aparador, com tampo de pedra, 1 sofá, 12 cadeiras, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, 1 apparelho de metal, garrafas, copos, calices, compoteiras, porta-queijo, flandres, potes e mais objectos de casa de familia.

QUARTA-FEIRA 27 DO CORRENTE
No Caminho Novo, casa n. 155.

O agente Pinto faz leilão, por conta e ordem de quem pertencer, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa do Caminho Novo n. 155, perto da estação da linha ferrea do mesmo nome.

Principiará ás 10 1/2 horas
A entrega em acto continuado.

AVISOS DIVERSOS

Agencia de liquidações.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 26.

Nesta agencia recebe-se toda e qualquer mercadoria, seja qual fôr o seu estado de conservação, para vender por meio de leilões.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— ALUGA-SE á familia o terceiro andar do sobrado n. 32, á rua estreita do Rosario, com grande sotão, commodos, fresco, e pintado de novo : na thesouraria das loterias.

—Na rua de S. Francisco n. 18 alugam-se consemente amas para todos os serviços.

— Na rua do Livramento n. 39, loja de calçados, precisa se fallar ás seguintes pessoas :

D. Anna Cypriana Barbara de Mendonça professora particular, que ensina em collegio ou casas particulares.

Pavão, corrieiro, que tem officina na travessa do Ouvidor.

Antonio Beraldo de Lima Mendes, encadernador.

Silvino Rodrigues Cardoso de Barros, morador em Tigipió.

José Antonio Candido de Lyra, morador na rua Imperial.

— O Sr. padre Francisco Verissimo Bandeira, tem uma carta urgente nesta typographia.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, pedreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido ; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos ; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão de dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1º andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, 1º de agosto de 1876.
Antonio José Rodrigues de Souza.

— NA RUA do Barão da Victoria n. 40, primeiro andar, prepara-se comidas para fóra, sendo a 35$ mensaes por pessoa.

— PRECISA SE de uma ama que saiba cozinhar e fazer o mais serviço de casa de uma pequena familia : a tratar na rua de Paulino Camara, outr'ora Cambôa do Carmo n. 28, primeiro andar.

— PRECISA-SE de um moleque de 12 a 14 annos, para serviços domesticos : a tratar na agencia de liquidações, rua do Barão da Victoria numero 26.

— Acha-se fugida a escrava Adriana, com 39 annos de idade, preta fula, baixa e secca, olhos e testa pequenos, labios grossos, com falta de dentes na frente : quem a apprehender leve-a á povoação de Muribeca, a entregar á D. Leonilla Eudocia de Moraes e Silva.

— OFFERECE-SE uma mulher honesta para algum serviço de casa de familia, ou para tomar conta de alguma criança : quem precisar, dirija-se á rua da Concordia n. 171.

— PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de taverna, preferindo-se brasileiro : na travessa do Martyrios n. 8, taverna.

— TROCA SE ou vende-se a casa n. 31, á rua das Larangeiras : a tratar na rua da Imperatriz n. 53, terceiro andar.

— PRECISA-SE fallar com a viuva D. Thereza Carneiro da Silva, que foi moradora na rua Augusta n. 171, a negocio de seu interesse, que hoje dizem mora para as partes de Beberibe, ou Porto da Madeira. Espera-se pelo seu comparecimento na rua do Padre Nobrega, casa n. 42 A, defronte entre os dous portões que deita os fundos do muro da casa de D. Maria Venancia.

— PRECISA SE de uma escrava para comprar e cozinhar : a tratar na rua Primeiro de Março n. 23, loja.

— QUEM QUIZER aprender o francez e o inglez em tres mezes, dirija-se ao sobrado n. 28 junto á Santa Thereza, que achará com quem tratar, das 8 ás 9 1/2 da manhã, ou das 4 ás 8 da tarde.

— NO MONDEGO n. 76, tem-se para alugar um mulato de 16 annos, e bem assim uma escrava para todo serviço, ambos habituados ao trabalho.

— PRECISA SE alugar uma preta para o serviço interno de casa de pequena familia e vender na rua : no pateo de Pedro II n. 79, primeiro andar.

— ALUGA-SE por 25$ uma casa na rua do Coronel Suassuna n. 103, com commodos, e uma na rua Imperial n. 248, por 12$: a tratar na rua Direita n. 8.

— ALUGA-SE o primeiro andar n. 22, á rua da Imperatriz, e o primeiro andar n 33, á rua do Rangel : a tratar na rua de Hortas n. 106.

— ALUGA-SE duas escravas que cozinham, engommam e cosem, e um escravo robusto para sitio : na rua de S. Jorge n. 74.

— ALUGA-SE por 25$ mensaes a casa terrea sita á rua do Fogo n. 50, tem 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal, e está em bom estado : a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE o sobrado da rua dos Coelhos n. 26, e o novo da rua do Leão Coroado, antiga Mangueira.

— ALUGA-SE o segundo andar da casa da rua das Larangeiras n. 13 por 25$ mensaes : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 1, segundo andar.

— ALUGA-SE o sitio da Ponte de Uchôa e casa do Monteiro, do Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, pintados e caiados ultimamente : quem os pretender, appareça á rua Primeiro de Março n. 2, primeiro andar, das 9 ás 4 horas da tarde.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado á rua do Rangel n. 44 : a tratar na rua Direita n. 3, terceiro andar.

— ACHA-SE A' VENDA a importante, moral, e proveitosa obrinha—A mulher—a honra da donzella diante do direito penal. Ao sexo feminino recommendamos a leitura. Vende-se a 300 rs. cada volume, nas seguintes casas : rua da Imperatriz n. 70 ; rua Direita n. 31 ; rua de Hortas n. 1 ; rua do Rangel n. 2 ; rua do Imperador n. 12 ; e nas mãos dos vendedores.

— ALUGA-SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena : a tratar com J. I. M. Rego.

— ALUGA-SE por 14$ mensaes a loja do citão do sobrado á rua da Roda n. 46, tendo a frente para a travessa da rua do mesmo nome : para ver, a chave existe no andar do mesmo sobrado, e para tratar, na thesouraria das loterias, á rua do Crespo numero 6.

— ALUGA SE o segundo andar da rua da Penha n. 29, por preço commodo : a fallar na rua Duque de Caxias n. 97, loja da Verdade.

— ALUGA-SE o sobrado de um andar e sotão n. 27 á rua de Lomas Valentinas ; o primeiro de n. 64 á rua Direita ; o segundo de n. 3 á rua da Penha ; a casa terrea n. 77 á rua de S. João ; e de n. 17 em Apipucos ; de n. 36 á rua da Ventura, na Capunga ; o segundo com sotão de n. 27 á rua Vidal de Negreiros ; e outra no Espinheiro, onde morou o Mangericão : a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— ALUGA-SE a loja do sobrado n. 79 sito á rua de Marcilio Dias, tem quintal e cacimba, e está propria para qualquer estabelecimento : a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

—Aluga-se um barato sitio no Chacon, perto da estação da Casa Forte, com duas casas, ambas com commodos para familia, sendo o sitio todo murado e bastante arborisado: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

— ALUGA-SE a casa da rua do Barão do Triumpho (antiga Brum) n. 55, reedificada, e ainda se está acabando de pintar : a tratar na rua do Bom Jesus n. 31, primeiro andar.

— ALUGA-SE o primeiro e segundo andar do sobrado da rua de Domingos José Martins n. 48, por 20$ mensaes cada um andar : a tratar na loja do mesmo.

Ama Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pequena familia : na rua da Concordia n. 67.

Bernardino Ribeiro Coelho

D. Maria de Sant'Anna Ribeiro Coelho e filhos agradecem a todas as pessoas que assistiram as exequias e acompanharam á sua ultima morada o cadaver de seu prezado esposo e pai, e de novo convidam-as a assistirem as missas do setimo dia, que terão lugar no dia 25 do corrente, nas igrejas do Espirito Santo e Penha, das 6 as 9 horas da manhã, pelo que se confessam eternamente gratos.

João Carneiro Rodrigues Campello, agradecendo áquellas pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre prezada esposa, convida a seus parentes e amigos a assistirem a missa que se ha de resar pela alma da finada, no dia terça-feira 26 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo.

Cerezina

Cera superior, premiada com a medalha de merito, na exposição universal de Vienna, em 1873.

CERA branca, amarella e de outras côres, em pães e gamellas.

VELAS simples e enfeitadas para todos os misteres e para todos os cultos.

BUGIAS, TOCHAS E BRANDÕES lisos e enfeitados, para enterros e semana santa.

CERA para costura.

CERA para encerar assoalhos.

CERA PRETA E CEROL para sapateiro. Na rua larga do Rosario n. 12, loja de João Luiz Vianna, onde se acham á exposição para amostras.

Engenho Diamante.

Constando ao abaixo assignado, que se pretende alienar o engenho Diamante, declara que está hypothecado como cessionario do commendador João Pinto de Lemos Junior, cujo debito se eleva a mais de 25:000$; protesta haver seu pagamento até ao valor da mesma propriedade de quem illegalmente se acha de posse ; não tendo que ver com qualquer documento ou transacção posteriormente feita a esta hypotheca que lhe pertence, e para obter seu pagamento intentou a competente acção, já hoje em estado de penhora.

Recife, 19 de setembro de 1876.
Gabriel Antonio de Castro Quintaes

Amas de leite

A escassez das amas sadias e boas, o seu preço elevado, tem tornado a introducção da farinha lactea de Nestlé, um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma mãi póde ter a satisfação de criar seu filho com o leite que tiver, pouco ou muito, sem risco de enfraquecer nem de soffrer na sua saúde, dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summidades medicas da Europa.

O jury da exposição especial de Paris acaba de premiar no dia 17 de novembro de 1875 o. Sr. H Nestlé, autor da

Farinha lactea

com o grande diploma de honra e medalha de ouro ! recompensa a mais elevada que tem sido concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elogioso da junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de tantas notabilidades medicas da Europa, acaba depois de ser confirmada da maneira a mais notavel.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Imperador n. 49, casa de Victor Préalle. Preço 1$500 a lata.

FUGIO

do engenho General, em o dia 7 de setembro do corrente, o meu mulato Manoel, com os signaes seguintes : baixo, secco, claro, cabellos bons, barbado, com poucos cabellos na cabeça e barba, intitula-se forro, sabio acompanhado com a mãi, que chama-se Dionizia, e com a camarada por nome Ricarda, tendo a dita quatro filhos; foi escravo do Sr. Custodio de Oliveira Cavalcante, morador em Itambé, neste tempo : pede se ás autoridades e capitães de campo que o prendam e levem-no ao seu senhor no mesmo engenho, ou no Recife á rua da Imperatriz n. 46, refinaria Pernambucana, que serão recompensados. Desconfia-se que está em Goyanna.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLÔZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

MUDANÇA DE DOMICILIO
MEURON & C.
FABRICANTES
DO
RAPÉ AREA PRETA

avisam a todos os seus freguezes e ao publico em geral, que mudaram o seu deposito de rapé da rua Bom Jesus para a rua da

MADRE DE DEOS N. 38

Pernambuco, 22 de Setembro de 1876.

Companhia Ferro-Carril de Pernambuco

No dia 24 de Setembro proximo em diante começará a vigorar o seguinte horario para as partidas dos carros.

LINHA DA MAGDALENA

Do Recife DIA	Do Recife DIA	Do Recife NOITE	Da Magdalena DIA	Da Magdalena DIA	Da Magdalena NOITE
6.06	12.54	6.18	5.30	12.18	6.06
6.30	1.18	6.42	6.00	12.42	6.18
6.54	1.42	7.06	6.42	1.06	6.54
7.18	2.06	7.30	7.06	1.30	7.18
7.30	2.30	7.54	7.30	1.54	7.42
7.42	2.42	8.18	7.54	2.18	8.06
7.54	2.54	8.42	8.06	2.42	8.30
8.06	3.06	9.06	8.18	3.06	8.54
8.18	3.18	9.30	8.30	3.18	9.18
8.30	3.30	9.54	8.42	3.30	9.42
8.42	3.42	10.18	8.54	3.42	10.06
8.54	3.54	10.42	9.06	3.54	10.30
9.06	4.06	11.06	9.18	4.06	10.54
9.18	4.18	11.30	9.30	4.18	11.18
9.30	4.30		9.42	4.30	
9.42	4.42		9.54	4.42	
10.06	4.54		10.06	4.54	
10.30	5.06		10.18	5.06	
10.54	5.18		10.42	5.18	
11.18	5.30		11.06	5.30	
11.42	5.42		11.30	5.42	
12.06	5.54		11.54	5.54	
12.30					

LINHA DE AFOGADOS

Do Recife DIA	Do Recife DIA	Do Recife NOITE	De Afogados DIA	De Afogados DIA	De Afogados NOITE
5.18	11.54	6.12	5.54	12.30	6.12
5.36	12.12	6.30	6.12	12.48	6.30
5.54	12.30	6.48	6.30	1.06	6.48
6.12	12.48	7.06	6.48	1.24	7.06
6.30	1.06	7.24	7.06	1.42	7.24
6.48	1.24	7.42	7.24	2.00	7.42
7.06	1.42	8.00	7.42	2.18	8.00
7.24	2.00	8.18	8.00	2.36	8.18
7.42	2.18	8.36	8.18	2.54	8.36
8.00	2.36	8.54	8.36	3.12	8.54
8.18	2.54	9.12	8.54	3.30	9.12
8.36	3.12	9.30	9.12	3.48	9.30
8.54	3.30	9.48	9.30	4.06	9.48
9.12	3.48	10.06	9.48	4.24	10.06
9.30	4.06	10.24	10.06	4.42	10.24
9.48	4.24	10.42	10.24	5.00	10.42
10.06	4.42		10.42	5.18	11.00
10.24	5.00		11.00	5.36	11.18
10.42	5.18		11.18	5.54	
11.00	5.36		11.36		
11.18	5.54		11.54		
11.36			12.12		

LINHA DE FERNANDES VIEIRA

Do Recife DIA	Do Recife DIA	Do Recife NOITE	Do Manguinho DIA	Do Manguinho DIA	Do Manguinho NOITE
5.50	2.50	6.05	6.20	3.20	6.05
6.20	3.05	6.20	6.50	3.35	6.20
6.50	3.20	6.35	7.20	3.50	6.35
7.20	3.35	7.05	7.50	4.05	6.50
7.50	3.50	7.35	8.20	4.20	7.05
8.05	4.05	8.05	8.35	4.35	7.35
8.20	4.20	8.35	8.50	4.50	8.05
8.35	4.35	9.05	9.05	5.05	8.35
8.50	4.50	9.35	9.20	5.20	9.05
9.05	5.05	10.05	9.35	5.35	9.35
9.20	5.20	10.35	9.50	5.50	10.05
9.35	5.35	11.05	10.05		10.35
9.50	5.50		10.20		11.05
10.20			10.50		11.35
10.50			11.20		
11.20			11.50		
11.50			12.20		
12.20			12.50		
12.50			1.20		
1.20			1.50		
1.50			2.20		
2.20			2.50		

LINHA DE S. AMARO

Do Recife DIA	Do Recife NOITE	S. Amaro DIA	S. Amaro NOITE
6.15	6.15	6.45	6.15
6.45	6.45	7.15	6.45
7.15	7.15	7.45	7.15
7.45	7.45	8.15	7.45
8.15	8.15	8.45	8.15
8.45	8.45	9.15	8.45
9.15	9.15	9.45	9.45
9.45	10.15	10.15	10.45
10.15		10.45	
10.45		11.15	
11.15		11.45	
11.45		12.15	
12.15		12.45	
12.45		1.15	
1.15		1.45	
1.45		2.15	
2.15		2.45	
2.45		3.15	
3.15		3.45	
3.45		4.15	
4.15		4.45	
4.45		5.15	
5.15		5.45	
5.45			

R. DO HOSP (ACADEMIA)

Recife DIA	Academia DIA
7.25	7.55
8.25	8.55
9.25	9.55
10.25	10.55
11.25	11.55
12.25	12.55
1.25	1.55
2.25	2.55
3.25	3.55
4.25	4.55
5.25	5.55
NOITE	NOITE
6.25	6.55
7.25	7.55

SERVIÇO ESPECIAL
Preço da passagem 100 rs.

Do Recife ao largo das Cinco Pontas, e vice-versa: RECIFE	CINCO PONTAS	Do Recife á ponte da Boa-Vista, e vice-versa: RECIFE	PONTE DA BOA-VISTA	Do Recife á ponte de Santa Isabel, e vice-versa: RECIFE	PONTE DE SANTA ISABEL
6.12	6.28	6.00	6.15	6.30	6.45
6.48	7.04	7.00	7.15	7.30	7.45
7.24	7.40	8.00	8.45	8.30	8.45
8.00	8.16	9.00	9.15	9.30	9.45
8.36	8.52	10.00	10.15	10.30	10.45
9.12	9.28	11.00	11.15	11.30	11.45
9.48	10.04	12.00	12.15	12.30	12.45
10.24	10.40	1.00	1.15	1.30	1.45
11.00	11.16	2.00	2.15	2.30	2.45
11.36	11.52	3.00	3.15	3.30	3.45
12.12	12.28	4.00	4.15	4.30	4.45
12.48	1.04	5.00	5.15	5.30	5.45
1.24	1.40	6.00	6.15	6.30	6.45
2.00	2.16	7.00	7.15	7.30	7.45
2.36	2.52	8.00	8.15		
3.12	3.28				
3.48	4.04				
4.24	4.40				
5.00	5.16				
5.36	5.52				

OBSERVAÇÕES.

Os carros que transitarem pelas linhas da —Magdalena, Fernandes Vieira e rua do Hospicio— passarão pela ponte da Boa-Vista.

O serviço da linha de Santo Amaro continuará a ser feito pela ponte de Santa Isabel.

Tendo por vezes alguns passageiros affirmado aos conductores dos carros, que podem percorrer os extremos das linhas sem pagar a passagem, para evitar questões transcreve-se o disposto no art. 24 e 27 do regulamento de 18 de outubro de 1875.

Art. 24. A viagem considera-se terminada para o passageiro, desde que este em qualquer ponto da linha se apeie do carro.

Art. 27. O importe da passagem, em qualquer das linhas da companhia, é exigivel, desde que tenha entrado no carro o passageiro.

SERVIÇO ESPECIAL.

Para conhecimento dos passageiros transcreve-se os artigos do contrato relativos a este serviço.

Art. 19. Alem dos carros que actualmente percorrem as linhas, nos quaes o preço da passagem continuará a ser de 200 rs. por pessoa, fica a companhia obrigada a expedir, no prazo de um anno, carros especiaes, tirados por dous ou por um só animal, que, partindo da estação principal á rua do Barão do Triumpho, terminem a viagem junto as pontes—da Boa-Vista e de Santa Isabel, e no largo das Cinco-Pontas, ou vice-versa.

Art. 20. Será de 100 rs. por pessoa o preço da passagem nos carros, de que trata o artigo antecedente.

Art. 22. Quer nestes carros especiaes quer nos extraordinarios e nas diligencias não viajarão os passageiros gratuitos.

Recife, 21 de setembro de 1876.

O gerente, G. A. Schmidt.

COMPLETO SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATAS
NO
BARATEIRO
RUA 1.º DE MARÇO N. 1

Cretones suissos, gosto o mais moderno que ha, temos e vendemos por barato preço.

Cassas ou baptistas, os melhores gostos, para 280, 320 e 400 rs.

Popelinas de linho e seda, para 400, 500, 640 e 700 rs.

Ditas de seda pura, gostos lindissimos, preço razoavel.

Flor do prado, completamente novidade no mercado e que vendemos barato, a 600 rs.

Camisas de cretone, todos os preços.

Brilhantina, branca e de côres, os melhores gostos que tem vindo.

Linhos de uma só côr, para 280 e 500 rs. o covado,

Ditos bordados, para 400 e 440 rs.

Fustões bordados, temos grande sortimento desta fazenda e que vendemos mais barato do que outro qualquer, a 700, 800, 900, 1$000, 1$200 e 1$400.

Mussulina branca, para barato preço, esta se acabando.

Lãzinhas de gosto, para 100 e 120 rs. o covado.

Selecia com 4 1/2 palmos de largura, 27 varas, para 25$000 a peça ; é aproveitar.

Tiras e entremeios bordados, para baratissimos preços, a 500, 600, 800, 1$, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ a peça. E' aproveitar !

Punhos e collarinhos para senhora, o mais moderno que ha para 2$, 2$500, 3$500 e 4$. São de gosto.

Gravatas de alta phantasia, para senhora.

Collarinhos de linho, para homem.

Lenços brancos, a 1$800, 2$, 3$ e 4$, com barra de côr, fingindo seda, para 7$000 e 8$000 a duzia.

Cantão preto, bombazina e lã preta, para todos os preços.

Meias de todas as qualidades.

Camisas de meia, para diversos preços.

Bramante de linho, a 2$ e 2$400 a vara.

Atoalhado adamascado, para mesa, gostos bonitos.

Chitas francezas, para 240, 260 e 300 rs. o covado.

Chitas familia, gostos novos, a 320 rs.

Cortes de casimira, a 5$500, 6$ e 7$.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Cambraias brancas, para todos os preços. E' pechincha.

Colchas para cama, a 3$000.

O barateiro, á rua 1.º de Março n. 1.
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

CHABLE Paris, 36, Rua Vivienne, 36
Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA dos CARMELITAS de BOYER
Successor unico, Paris, 14, rue Taranne.
Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.
Deposito no Pernambuco, A CAORS, pharm^{co}.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Rua do Imperador n. 32.

Acabam de chegar a este novo estabelecimento, novas remessas de bejouteria e relojoaria, o que ha de mais importante, tanto em gosto como em qualidades.

BEJOUTERIA.

Adereços para casamento, de 120$ a 2:800$000.

Adereços para baptisados, de 20$ a 100$000.

Brincos de 2$ a 1:800$.

Anneis de 3$ a 1:200$.

Voltas de laço de 20$ a 140$000.

Ditas para meninas de 5$ a 15$000.

Caçoleta para senhoras, o que tem vindo de mais importante neste genero.

RELOJOARIA.

O que ha de mais aperfeiçoado neste genero, dos principaes fabricantes, tanto para homens como para senhoras, garantindo-se o regulamento e em competencia de preços.

Incumbe-se de qualquer encommenda para a Europa, garantindo fiél e prompta execução.

GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS MODERNAS
NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

A' este bem conhecido e acreditado estabelecimento acaba de chegar das principaes praças da Europa um grande e variadissimo sortimento de fazendas superiores em qualidade e modernas em padrões por serem inteiramente novas; e para que o mesmo sortimento tenha prompta extracção, os seus proprietarios resolveram vender mediante um limitadissimo lucro.

Do grande sortimento limitamo-nos a mencionar os artigoos seguintes:

Riquissimo sortimento de sedas achamalotadas a 1$500.

Popelinas de seda, sendo de quadros e de listras, a 1$, 1$500 e 1$600.

Dita de linho e seda a 500, 640 e 800 rs. o covado.

Ditas de linho a 300 e 320 rs.

Granadinas de linho com flores e listras de seda a 400 e 500 rs. o covado.

Grosdenaples preto para vestidos a 1$, 1$200 2$ e 3$ o covado.

Dito de côres a diversos preços.

Verdadeiras lãs escocezas claras e escuras a 360 e 400 rs.

Mariposas brancas e de côres, abertas, a 360 e 400 rs.

Mussolinas de côres, padrões muito bonitos, a 320 e 360 rs.

Baptistas de côres para vestidos a 280, 300 e 320 rs.

Cretones de listras e quadros a 360, 400 e 440 rs. o covado.

Alpaca preta a 320 rs.

Lãzinhas ordinarias e padrões feios a 100 rs. o covado.

E-guião amarello para vestidos e enfeites a 320, 360 e 400 rs.

Vestidos de blond para noivas a 35$ e 40$.

Ditos de seda com pequeno toque de mofo a 20$: custaram 120$.

Cambraia branca para vestidos a 3$500, 4$ e 5$ a peça.

Lenços brancos abainhados, muito finos, a 2$ a duzia.

Meias cruas para homem, finissimas e sem costura a 6$ a duzia.

Vestuarios ricamente enfeitados, para meninos, a 3$, 4$ e 5$.

Espartilhos a 4$ e 5$.

Bramante de algodão com quatro larguras a 1$300 a vara.

Cortes de casemira para calça a 3$ e 4$000.

Ditos de gorgurão de seda para coletes a 2$500.

Ditos de brim de algodão para calça a 1$.

Colchas adamascadas para cama a 3$500 e 4$.

Ditas de seda de lindissimas côres a 50$ e 60$.

Cortinados bordados para camas e janellas a 6$ e 7$ o par.

Chitas escuras e claras a diversos preços.

Madapolões inglezes e francezes a 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Tapetes de todos os tamanhos e preços.

Babadores bordados para crianças a 500 rs. e 1$000.

Finalmente temos muitos outros artigos, que deixamos de mencionar, para não enfadarmos os muito dignos leitores.

De todas as fazendas dá-se amostras, e tambem se mandam em casa dos pretendentes, para verem, comprarem e cahirem com os competentes cobres.

LOJA DE MARQUES & PEREIRA

Rua Duque de Caxias n. 47.

CASA PRÉALLE
Rua do Imperador n. 49.
Grande estabelecimento de musicas
(Primeiro no norte do imperio.)

Tendo já por diversas vezes chegado novidades musicaes para a casa acima, vem o dono deste importante estabelecimento occupar um pequeno espaço nas columnas deste jornal para scientifical-as ao respeitavel publico.

Desnecessario será qualquer elogio, visto trazerem para sua salvaguarda o nome de tão respeitaveis maestros, os quaes já por diversas vezes teem produzido composições, (não se pode negar!) que attrahiram por muito tempo a attenção popular.

A estabilidade sobre qualquer materia, principalmente sobre a musica, é sempre uma causa para o seu atrazo, maxime o aborrecimento de ouvirmos sempre a mesma cousa. O pouco interesse que nos causa aquillo que nós já sabemos, resulta a pouca vontade de estudar, isto é, de repetirmos sempre a mesma cousa. Como a falta de estudo traz sempre a falta de pratica e esta a falta de agilidade, e sendo a agilidade a causa principal da facilidade no estudo, e a facilidade o principal adjuctorio para pouparmos o tempo, e o tempo sendo dinheiro, nada mais simples, para conservarmos todas estas cousas em boa harmonia, basta comprar qualquer uma das musisas abaixo mencionadas,

A SABER:

Walsa o *Romper d'Aurora*, por Pedro Cesar	1$000
Polka *Outeiro democratico*, pelo Dr. J. A. S. M.	$500
Polka a *Veneziana*, pelo Conde Loredan	1$000
Tango *Geréba*, dor Seixas	1$000

Rua do Imperador n. 49.

AO COLAR DE OURO
3 A—Rua do Cabugá—3 A

Tendo grande quantidade de joias, tem resolvido vender mais barato possivel, e então offerece ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias do ultimo gosto, como sejam, anneis de phantasia a 2$, 3$, 4$ e 5$, de lindos gostos, ditos com letras de 4$ a 10$, caçoletas de oniquis de 6$ a 8$, ditas com letras de 8$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$, brincos modernos de 7$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$, voltas com laço, obra de filagrana, do ultimo gosto, cadeias e relogios para senhora, de todos os preços e qualidades, ditos para homem, anneis com brilhantes de todos os tamanhos, e preços que admira, rosetas e brincos com brilhantes, adereço com laço, obra de alta phantasia, com rubim e esmeralda, e outras muitas joias que seria enfadonho mencionar: quem se quizer ornar de joias baratas e do ultimo gosto, venha ao Collar de Ouro loja de Agostinho & Irmão.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Da casa

CATELAN IRMÃOS

DE

PARIS

22—RUA DO BOM JESUS—22

PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan

Globulos dinamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

ELIXIR
E
ELIXIMENTO
anti-rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto d substancias tonicas fundentes e depurativa é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gotta, etc.

Este ovo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

O emprego continuo simples do seu effeito seguro Um Frasco [illegible] outro do Linimento [illegible] para curar as dores [illegible] mais [illegible]

A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
22, rua do Bom Jesus, 22
Antiga Rua da Cruz
PERNAMBUCO

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
METAL ELECTRO SILVER PLATE
NO
BAZAR UNIVERSAL.

Neste grande Bazar se encontrará sempre um lindo e variado sortimento de ricas peças de metal Electro Silver Plate, de qualidades garantidas e apurado gosto; para o que convida se o respeitavel publico para vir ver o que ha de bello e bom no Bazar Universal.

Fructeiras com vaso de crystal para centro de mesa, ricos apparelhos para chá, lindas garrafinhas para Bordeaux, ricas cestas para pão, port-licor, port-conserva, galheteiros de 2 a 6 frascos, port-fatias, bandejas de 16, 20 e 24 pollegadas, salvas do mais lindo desenho de 8, 10, 12 e 14 pollegadas, castiçaes, port-limonados, palmaltorias com mangas, lindissimos vasos para pó de arroz e joias, proprios para presentes de annos, port-biscoitos, bulles de 2 a 14 chicaras, urnas para café, vasos para fumo, vasos para lavar colheres, escarradeiras, copos para cerveja, calix, etiqueta para garrafas, coadores para chá, facas e garfos para mesa e sobre-mesa, colheres para chá e so a, concha para terrinas, conchas para assucar, conchas para azeitonas, facas para peixe, talher para salladas, garfos para conservas, descanços para facas e quebra nozes; assim como muitas outras peças que só á vista do comprador: á rua Nova n. 22.

Bazar Universal
DE
ALFREDO C. OLIVEIRA.

ATTENÇÃO
Completo sortimento de fazendas
Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravesssamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões mindinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a éste estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

PILULAS DE HÉMATOSINE
DE TABOURIN
Cavalheiro de Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,
e LEMAIRE, Chimico.
Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A **HEMATOSINE** cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças occasionadas pela pobresa do sangue.
Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Léucorrhéa (flores brancas), *Amenorrhéa, Magresa excessiva, Fraquesa geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.*
Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a **HEMATOSINE** que não subsiste e passa sem causar fadiga, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.
Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*.— PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao IODURETO DE POTASSIO
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-IODURETO DE FERRO
Neste estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digesticas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
Bartholomeo & Cª. — F. M. da Silva & Cª. — Hauper & Cª.
J. Elias da Moura & Cª. — Caors.

Cassino Pernambucano

A partida de setembro, terá lugar no dia 23 do corrente.

Sementes de hortalice
chegadas pelo ultimo vapor vindo da Europa: na rua Duque de Caxias n. 54.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO
DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Casenave, foi mais particulamente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e acelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; saja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco e texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em tres cores.*

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50
[illegible]

O tonico oriental
PARA O
Dabello

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cãas e extirpar a tinha, a caspa e todas as molestias da cabeça, confirvando os cabelles doemabundante, lustroso e eno como a ersp.

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes natures e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

PURGANTE
LAXANTE — FRUCTA JULIEN — VEGETAL

E'o mais saboroso laxante, o mais inoffensivo purgativo conhecido. Emprega-se contra; a prisão de ventre, as hemorrhoides, as molestias da pelle, as dôres de estomago, a bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as mas digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.

DEPOSITO em PARIS, 8, rua Vivienne
Venda a retalho, em todas as Pharmacias.

REFRIGERANTE

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT
Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz
ACÇÃO PODEROSA [illegible]
[illegible]
MOLESTIAS DE PELLE [illegible]
Vicio do sangue, Impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas
E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO
Este XAROPE não é um remedio [illegible], que foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Além d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, [illegible] que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais [illegible]
PARIS, nº 2, rua Poissonnière
Pharmacia DESLAURIERS, successor de Boyveau
Deposito no *Pernambuco*: BARTHOLOMEO e Cª; — A. CAORS; — José Elias de MOURA e Cª; — P. MAUPER e Cª; — Frª MANOEL da SILVA e Cª
PARA CURAR os *Dartros* e *outras Doenças da pelle*, as *Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, de efficacia certa do Dr CHABLE de PARIS.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.
Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.
Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*
Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

À
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÔ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes
Preço da Caizinha com borla, 5 fr
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e Cª, PHARMªs DROGªs, 57, rua Duque de Caxias.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA
Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 22, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

Desconfiar das falsificações de *Allemanha* sob os nomes **L. Legros e Cª e outros.**

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND
PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.
207, *rue Saint-Honoré, Paris*

ORIZA-OIL
Com todos os perfumes.
Oleo afamado para o uso dos cabellos.

ESSENCIA ORIZA
Perfumes novos adoptados pela Moda.
Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabelleiros do *Brasil.*

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL
INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos IRMÃOS **MARIE**, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisados. Ate agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os IRMÃOS **MARIE**, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.
Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — *Pernambuco*, A. CAORS, 22, rua da Cruz.

À LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.
Estabelecimento em LONDRES e em BRUXELLAS
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brasil.*

LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX

Essencia........ de OPOPANAX.
Agua de toucador........ de OPOPANAX.
Sabão superfino........ de OPOPANAX.
Pomada finissima........ de OPOPANAX.
Oleo superfino........ de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo........ de OPOPANAX.
Pos de arroz........ de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro........ de OPOPANAX.
E TUTTI QUANTI.
AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ

N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas, quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Abotinadas para meninos e meninas.
Sapatos de charlot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Suspensorios.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Potos economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar. crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo ...enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$0... a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL

ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 32. 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.
Salão reservado para penteiar senhoras.
Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge-se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende-se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á rate de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

ATTENÇÃO AO MAGESTOSO

SALAÕ DE CABELLEIREIRO

Especialidades em obras de cabello, perfumarias e outros artigos de toilette

ACEIO E PROMPTIDÃO DE SERVIÇO

A' rua do Marquez de Olinda n. 51

LUIZ CHAUTIN, cabelleireiro de Paris, tendo mudado seu estabelecimento da rua da Imperatriz para a do Marquez de Olinda n. 51, tem a honra de communicar ao respeitavel publico e com particularidade aos séus amigos e freguezes, que em sua nova residencia o encontrao prompto a desempenhar pessoalmente e por habeis artistas todo e qualquer myster de sua arte dentro ou fóra da cidade.

O salão que se acha montado com todo o áceio e gosto compativeis com o progresso, offerece tudo quanto póde o publico desejar no genero. Além de tranças, coques e mais obras de cabello preparados em seu *atelier*, encontrarão as melhores perfumarias, superiores escovas de dentes, pentes, etc., etc.

O annunciante confia que os distinctos cavalleiros e Exmas. Sras. que constituem a fina sociedade pernambucana lhe dispensarão a protecção que pede

O CHAUTIN

Rua do Marquez de Olinda n. 51

Mudança de estabelecimento para a mesma rua

Rua do Marquez de Olinda n. 60.

L. A. DELOUCHE, relojoeiro, participa a seus amigos e freguezes a mudança do seu estabelecimento, e que acharão um grande e novo sortimento de relogios de ouro para homens e senhoras.

De prata, suisso e inglez de todas as qualidades.

Relogios americanos e francezes para cima de mesa e parede.

Cadeias de ouro, prata, plaqué e douradas.

Caçoletas de ouro e plaqué.

Oculos e lunetas de todas as qualidades.

Todos os objectos são garantidos e a preços muito baratos.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Ella não causa nausea, nem repugna aos consumidores, por isso que é desenfectada, não tem nenhum cheiro a carne, como commumente se apresenta á venda em outras partes, ao passo que na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24, se encontra ella acondicionada em copos de diversos tamanhos. Olhem lá e vejam bem, que não é outra cousa senão geléa de mocotó desenfectada, de um sabor sempre agradavel, muito recommendada ás pessoas debilitadas e convalecentes.

CONFEITARIA DO CAMPOS

Associação de Soccorros Medicos.

Gabinete central

Rua Primeiro de Março n. 14

Consultas todos os dias, de conformidade com o horario seguinte:

PELA MANHÃ

Dr Ferreira	das 7 ás 9 horas.
« Maia	das 9 ás 11 »
« Santos Mello	das 11 ás 2 da tarde.

DURANTE A TARDE

Dr. Ferreira	das 4 as 6 horas
« Santos Mello	das 6 ás 8 »
« Maia	das 8 ás 10 »

Nos intervallos das horas de consultas serão visitados os doentes em seus domicilos, respeitando-se a ordem dos chamados.

No mesmo gabinete recebem-se chamados a estranhos á associação em quanto o permittir o numero dos associados. Consultas gratis aos pobres.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e móveis novos e usados.

Os devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C. são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprie; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Fructas de Lisboa

Uvas, pêras e maçães

Na confeitaria do Campos, rua do Imperador numero 24.

Attenção

O proprietario do Hotel Boa Esperança, á rua da Imperatriz n. 49, chama a attenção de seus devedores para que até o fim do corrente mez venham satisfazer seus debitos; e os que o não fizerem terão o desgosto de ver seus nomes publicados por este jornal. Recife, 12 de setembro de 1876.

Perdeu-se

da rua da Imperatriz á rua Nova, no dia 21, do bolso de um paletot, a quantia de 170$ em sedulas, sendo uma de cem, uma de vinte e as demais miudas: a pessoa que as achou, querendo restitui-las a seu dono, faz uma obra de caridade, pois este dinheiro não era da pessoa que o perdeu, e a mesma não tem para o restituir a seu dono: para informações, á rua da Imperatriz n. 41.

A Rosa dos Alpes

O proprietario deste importante estabelecimento, no intuito de melhor satisfazer aos seus amigos e freguezes, e com especialidade ás Exmas. familias, acha-se mudado para a rua do Barão da Victoria n. 32, outr'ora rua Nova; onde offerece aos seus amigos e freguezes e ás Exmas. familias um variado sortimento de mindezas; assim como completo sortimento de artigos de moda, como sejam: ricos leques de setim de côres com pluma, o que ha de mais moderno, bonitas caixinhas com perfumaria para fazer presentes, variado sortimento de babadinhos e entremeios bordados, transparentes e tapados, bonitos coques, o que ha de mais gosto, bonitos leques de setim preto e com bordados de côres, o que ha de melhor, e vende-se baratissimo, modernos cintos, e port-leques de metal. Grande sortimento de flores artificiaes para ornar cabello, assim como para vestido, perfumarias dos melhores fabricantes, punhos e golinhas de linho, gravatinhas, espartilhos e chapéos para senhora, assim como outros muitos artigos, que se tornam enfadonho mencionar: na rua do Barão da Victoria n. 32.

Precisa-se

de um criado: a tratar na thesouraria das loterias, das 9 horas da manhã as 3 da tarde, e dahi por diante, na rua da Imperatriz n. 9, segundo andar.

É BOM

Aproveitar
Em quanto ha
Vinhos,
Chá,
Manteiga,
Assucar crystalisado,
Como não ha
No merca do

E bem assim:

Doces, geléas,
Conservas,
Legumes,
Caças,
Presuntos,
Chouriças,
Licores,
Peixes,
Queijos,
Acipipes,
E o mais que
se faz preciso
em uma

Despensa-regalo

Encontrar-se-ha
no acreditado

Armazem do Campos

á rua do Imperador n. 28.

E quem duvidar
Recorra ao décano
do jornalismo
pernambucano

O Diario de Pernambuco

n. 165, de 22 de julho, (sabbado) e achará estampado em sua conceituada *Revista Diaria*, segunda pagina, terceira columna, o seguinte:

Armazem do Campos —O proprietario deste acreditado estabelecimento de viveres, localisado á rua do Imperador n. 28, acaba de receber de sua encommenda, algumas caixas com chá preto e verde, denominados —Tekonghoa— que em portuguez quer dizer —For do centro—, preparado pelo privilegiado fabricante Chon-tsi, fornecedor da casa real do Celeste Imperio, e pela primeira vez importado pela Inglaterra; assim como recebeu igualmente uma porção de vinho fino do Alto Douro (engarrafado), encommenda particular, e que se recommenda com especialidade aos doentes; manteiga ingleza, superior, em latas de meia, uma e duas libras, e assucar crystalisado d'uma alvura transcendente. Recommendamos aos apreciadores, uma visita áquelle estabelecimento.

PARA AS FAMILIAS

Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias. variem de sobre-mesa, acaba de resolver o seguinte:

Encontrar-se-ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

Além disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte:

Bolos e doces para sobre-mesa.
Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.
Por exemplo:
Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato.
Empadas de carne para outro prato.
Puding para mais um prato
E outras cousinhas mais

Ficando dest'arte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

CASA DA FORTUNA.

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 354 com 3:000$000, um meio n. 1208 com 300$000, um quarto n. 367 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (198ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias, a beneficio da matriz da Victoria (199ª), que se extrahirá no sabbado, 23 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Pinho

Armazem de pinho, com bastante sortimento, tanto serrado, como em pranchão, e preço commodo

E' PINHO

Rua nova de Santa Rita n. 17, defronte do Mercado.

Fugiram hontem (15).

Antonio, mulato alaranjado, cabello carapinho, olhos grandes e pardos, idade de 18 a 20 annos, é cozinheiro. Severo, mulato claro, feições regulares, bom cabello, falla grossa e muito descançada, idade tambem de 18 a 20 annos; levaram toda roupa e calçado, e sendo este de Goyanna e tendo ambos sahido juntos, é de crer que se dirijam para aquella cidade: gratifica-se bem, no largo do Corpo Santo n. 6, primeiro andar.

SITIO

Para tratar de um pequeno sitio ainda se precisa de um feitor ou de um bom criado: antes da igreja do Manguinho, o primeiro sitio n. 2, de muro cinzento.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1° andar.

ALUGA-SE

uma casa com sitio na freguezia do Poço da Panella, rua do Monteiro n. 18, defronte da estação do Caldeireiro, com muito boa casa de vivenda, o sitio todo murado, cacimba de muito boa agua de beber, com muitos arvoredos de fructo: a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna numero 101.

Para toalhas de mesa.

Atoalhado trançado para toalhas de mesa, a 1$500 e metro.

Dito muito fino, de listras e ramagens, muito lindo para uma toalha de gosto, e pelo barato preço de 1$600 cada um metro.

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 40, e casa do costume

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da matriz da Victoria (199), que se extrahirá no dia 23 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Casa no Chacon

Aluga-se uma casa no lugar acima, recentemente edificada, com commodos para numerosa familia: a tratar na rua do Mondego, olaria de Alexandre dos Santos Barros, ou na rua do Crespo numero 12.

Jardim das plantas.

Rua do Mondego n. 80,

(Visconde de Goyanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e e mbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.
Açaby.
Ameixas da terra.
Ditas do Canadá.
Angico.
Açafrão.
Ariticum a pé.
Bacury (Pará).
Canella.
Courana.
Bacupay.
Carolina do principe.
Cidra.
Condeça.
Coração da India.
Dendezeiro.
Figueira.
Flamboyand.
Fructa pão.
Flor de algodão.
Goiaba branca.
Grmechame.
ambo
abuticaba.
Jaracaliá.
Jasmim laranja.
Jasmim do Cabo.
Laranja da China.
Dita do céo.
Dita cravo.
Dita de doce (do P
Dita branca.
Dita tangerina.
Lima da Persia.
Dita de umbigo.
Limão azedo.
Dito francez.
Dito doce exertado.
Oiti-coró.
Palmeira imperial.
Parreiras.
Pinheiras.
Romeiras.
Rosedá.
Sabão vegetal.
Ubaia.
E outras.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Villa de Palmares

Ludovina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1° grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Casa de campo

Aluga-se uma das mais bellas e alegre casa entre as duas estações do Caldeireiro e Monteiro, moradia digna para familia de bom tratamento: a fallar na rua Nova n. 16.

COMPRAS

— COMPRA-SE um escravo bom cozinheiro e de boa conducta: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar, escriptorio.

VENDAS

— VENDE SE a armação, e aluga-se o armazem do sobrado do largo do Carmo, esquina da rua do Coronel Suassuna n. 2, o qual se torna recommendavel pela sua localidade, e o mais proprio para grande armazem de molhados: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 6, com José Antonio de Souza Bastos.

ATTENCÃO

Uma familia que tem de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blandel, de madeira de jacarandá; quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

Grosdenaples pretos

a 800, 1$000 e 1$200 o covado, aproveitem que é pechincha.

Na Fragata Amazonas, na rua do Queimado n. 47.

E' pechincha!...

Chá hysson muito superior a 1$200 a libra: vendem Gomes Ferreira & Azevedo, á rua Vidal de Negreiros n. 93.

— VENDE-SE uma escrava perita cozinheira e engommadeira, e bem assim uma outra tambem perita cozinheira, e ainda outra de idade de 13 annos, com principio de habilidade e um preto proprio para sitio, por 200$: a tratar na rua da Alegria n. 32.

SIM O 43

Rua do Queimado n. 43, defronte da Pracinha.

Pechinchas

Chitas chinezas, modernas a 320 rs. o covado.
Baptistas, flores matizadas e listras, a 320 rs. o covado.
Chapéos de feltro para meninos a 2$ um.
Ditos de palha, muito bons, a 1$500 um.
Cambraia Victoria, fina, a 3$ a peça.
Madapolão fino a 4$ e 5$ a peça.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua do Rangel n. 3, livre e desembaraçada; a tratar na mesma.

Apolices provinciaes de 7 %

Pessoa que se retira desta provincia, vende 18:000$ com alguma differença para menos par: nesta typographia se dira quem é.

— Arados de varzea.
Cofres de ferro de Milners e outros.
Correias para machinismo.
Chapas de ferro galvanisadas, para telheiros.
Fogões economicos, americanos.
Fôrmas de ferro para purgar assucar.
Machinas para descaroçar algodão.
Machinas a vapor.

Vendem se em casa de Hawkes & C, á rua do Bom Jesus n. 4.

VENDE-SE.

Ladrilhos de pedra vindo de Hamburgo, de diversos tamanhos: a tratar com Keller & C., rua da Cruz.

Patrimonio.

Vende se uma rica propriedade de terras, denominada Marinho, situada uma legua distante da cidade de Campina Grande, onde tem de tocar a estrada de ferro da Parahyba, medindo 800 braças de frente e 1,200 de fundo, com casa de vivenda e dita para bolandeira, terreno muito proprio para canna, café e fumo, prestando-se tambem á criação, visto ser muito fresco: a tratar nesta cidade, á rua Duque de Caxias n. 59.

FABRICA DE CIGARROS

FLORES DE MAIO

Marca registrada

O abaixo assignado, proprietario da fabrica de cigarros á rua de Marcilio Dias n. 73 (antiga Direita) faz publico, afim de que ninguem possa allegar ignorancia, que de conformidade com o decreto n. 2,682 de 23 de outubro de 1875, registrou no tribunal de commercio o titulo de sua fabrica em rotulo emblematico, denominado —Flores de Maio— e que em observancia ao mesmo decreto, procederá sem reserva alguma contra todo e qualquer falsificador ou emittidor do mesmo rotulo emblematico.

Assim como convida aos seus numerosos freguezes, e com especialidade ao respeitavel publico, virem munir-se dos seus cigarros Flores de Maio, para crerem na qualidade dos fumos que emprega no fabrico dos mesmos, e a perfeição do trabalho, pois é uma especialidade garantida pelo mesmo abaixo assignado, e que em attenção á crise, tem o mesmo abaixo assignado resolvido vender cada macinho por 160 rs., e em milheiro fará abatimento; e que além desta marca tem em seu estabelecimento outras, como sejam: amoladores, quebrakilo, academicos, padre Arcia, e Castilho, proprio para negocio de retalho, pois que são vendidos pela diminuta quantia de 4$ o milheiro; a elles, senhores vendelhões, é pechincha. Recife, 21 de setembro de 1876.

Joaquim José de Oliveira.

Loja

Vende-se uma loja muito bem localisada: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

Sitio na Passagem

Vende-se ou aluga-se o sitio da rua de Bemfica n. 28: na livraria Economica, ao pé do arco de Santo Antonio.

Cimento Portland

Vende-se o verdadeiro cimento Portland, chegado ha poucos dias, em barricas de 180 kilos, por preço commodo: no largo da alfandega n. 2. No mesmo armazem tambem se vende barricas menores.

PECHINCHA
em espartilhos, a 3$500.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende se espartilhos para senhora, dos mais modernos que teem vindo ao mercado, fazenda que sempre se vendeu por 6$ e 7$, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 3$500 ; aproveitem.

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a duzia : quem duvidar venha ver e comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha ! na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

BABADINHOS
e tiras bordadas

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento de tiras bordadas, e entremeios tanto tapados como transparentes, e que se liquidam por preços baratos que admiram.

Duas novas exhibições de grande attracção, muito boas para salão ou theatro

Vende-se uma dellas ou dá-se sociedade a uma pessoa de experiencia, em capital.

Informações, á rua do Marquez de Olinda n. 60.

AGUA MINERAL
DE
Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

Liquidação para acabar

Os proprietarios da loja PROSPERIDADE, á rua da imperatriz n. 60, vendo-se na dura necessidade de entregar a chave da casa que occupam, liquidam todas as fazendas por preços baratissimos ; isto por terem de entregar a chave da casa até o fim do corrente mez. Chamam portanto, a attenção de seus amigos e freguezes para aproveitarem a occasião de supprirem-se de fazendas por preços nunca vistos.

No Arraial

Vende-se um grande e excellente sitio, com bastantes fructeiras, casa grande e commodo, agua dentro de casa, boa cacimba, banheiro, etc. : a tratar na rua Nova n. 21, loja.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

ATTENÇÃO

Aos compradores de fumo em folha, tanto do interior como do exterior da provincia.

Isaac Esnaty, com armazem na rua Direita n. 31, vende fumos das melhores qualidades, tanto da Bahia como do Rio Grande do Sul, por baratissimos preços, visto a resolução de vender muito barato para vender depressa. Previne se aos compradores, tanto daqui como do Rio Grande do Norte, Parahyba, Maceió, que ainda se poderá fazer reducção de 3$ a 4$ por arroba dos preços do retalho, pois que tendo o dono do armazem um grande deposito nos trapiches, de fumos escolhidos, Bahia e Rio Grande, póde fazer esse abatimento bastante vantajoso aos compradores para o exterior. No mesmo armazem se vende piassaba em molhos e cordas.

Prelo mannal.

Vende-se um, com pouco uso, que pode imprimir um jornal do formato do *Tempo*: nesta typographia se dirá.

Canos de ferro

para encanamentos, de diversos diametros, desde 2 pollegadas até 12 : a rua do Barão da Victoria n. 6. preços commodos.

Cal nova de Lisboa
E
Potassa nova do Russia

de superior qualidade e muito nova : vendem Cunha Irmãos & Companhia, á rua da Madre de Deus n. 34. Assim como vinho Figueira, Bairrada e do Porto, em quintos, decimos e caixas.

Vende-se

pés de abacate, sapoti, roseiras de varias qualidades, romeiras e larangeiras : na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101.

MUSEU DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deha muito conhecido do respeitavel publico, tendo a Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias ; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em emas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

NOVIDADES
DA
CHAPELARIA IMPERIAL
A' rua Primeiro de Março n. 6.
COSTA MAIA & C.

CALÇADOS para senhoras.
CALÇADOS para meninas.
CINTOS para senhoras.
CAMISAS para homens, brancas e de cores.
CEROULAS de linho.
COLLARINHOS de linho.
CAMISAS de meia.
LENÇOS de linho, brancos e de cores.
LENÇOS de seda.
GRAVATAS para senhoras e tambem para senhores
ROBS de fustão para criança.
CHAPEOS de dito para dita.
CAMISAS bordadas, ricas (estas são para noivos e academicos).
MAGNIFICOS chapéos de pello, da fórma mais moderna.

Além d'um immenso sortimento de chapéos, tanto para homens e meninos, como para senhoras e meninas.

NÃO LEIAM
OU
LEIAM SEMPRE
Completa novidade :
A Chapelaria Imperial
A' rua Primeiro de Março n. 6

Vai vender calçados para senhoras, somente.

BOTINAS de pellica preta.
de dita dourada.
de merinó branco.
de dito preto.
de dito de cores.
SAPATINHOS a Pompadour, Medicis e Amelia.
OS MESMOS artigos para meninas, tudo moderno, tudo bonito e tudo barato para estréa e angariar freguezia.

Rua Primeiro deMarço n. 6.

A NOVA LOJA DO PAVÃO
N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.
DE
Pereira da Silva & C.

Neste novo stabelecimento. sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.
Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.
Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.
Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.
Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.
Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.
Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.
Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.
Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.
Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.
Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.
Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.
Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.
Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

MIUDEZAS
NA
LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS
Rua do Barão da Victoria n. 28.
PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras
Coques modernos.

Abotoaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diversos [illegible]	a	120
Libra de lã para [illegible]	a	4$600
Libra de grampos [illegible] (20 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade a 400	e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de ditas dito	a	200
Masso de fita chineza (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés andieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER :

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.
Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o cavado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.
Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$.
Vende se cortes de brim de Angola, para calça a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.
Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

E' barato !

Papel amisade, caixa 500 rs.
Cordão para vestido, peça a 20 rs.
Leques de madeira, a 1$000.
Sapatos de trança, a 1$500.
Sapatos de castor, com salto, 2$000.
Fita de linho, peça a 60 rs.
Gaiolas de arame, a 4$500.
Papel de côres, folha grande, a 20 rs.
Adereços pretos, para luto, a 1$000.
Pentes finos de marfim, a 400 rs.
Pentes de marfim para alisar, a 2$000.
Collarinhos para homem, a 320 rs.
Botões para punhos, a 200 rs.
Finos lenços brancos, duzia a 2$400.
Bolas de anil, a 20 rs.
Chapéos a Mme. Angou, a 5$.
Venham em quanto ha na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Para repartições publicas.

Optima tinta preta para escrever.
Finas Pennas de Perry.
Bom papel almaço fiume.
Vende se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Aos pais de familia.

Aquelles milagrosos anneis para nervosos e os bem conhecidos colares electricos, verdadeiro antidoto para convulsões das crianças : recebeu-os a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Leiam e acreditem.

Além de muitos artigos de moda e phantasia, expostos á venda, á Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acabam de chegar os seguintes :
Bonitos sapatos bordados á lã em talagarça.
Coques modernos e de bom gosto.
Bons pentes de tartaruga para alisar.
Alvas e finas escovas de madreperola, para dentes.
Fitas de sarja e setim, etc. etc.
Rendas, bicos, enfeites, botões, e *luti quanti* a moda tem creado, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Ao sexo amavel.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos de inteira novidade :
Modernos fixús e punhos de puro linho.
Elegantes leques pretos, com desenhos de côres vivas e modernos
Lindas meias listradas.
Finas ligas para pernas.
Novas bolsas de velludo pra trazer se ao lado
Coques á imitação de cabello, gosto novo.
Lindissimos port mounet de marfim e madreperola.
Delicados chapéos para meninas.
Meias de listra para meninos : tudo vende-se por barato preço na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Não é admiração !!

Todos annunciam *barato*, barato, para entoar tempo perdido, quando só se encontra a realidade no n. 20

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO.

Tendo em vista acabarmos com grande porção de fazendas, seja qual fôr o preço, passamos a mencional-as, como sejam :
Lindas saias brancas, francezas, com pregas, para senhoras, a 2$ cada uma.
Completo sortimento de chitas escuras e claras para 200, 240 e 260 rs. o covado.
Cretones allemães verdadeiros, lindos gostos e fixos, a 400 rs. o covado.
Maripôsas brancas e de côres, de lindos desenhos, para 360 e 400 rs. o covado.
Baptistas, grande sortimento, padrões o que ha de melhor a 280 rs. o covado.
Cortes de linho pardo, todos bordados, com tiras francezas da mesma côr, a 12$ cada um.
Ditos de cambraias brancas e de côres, todos enfeitados, a 8$ cada um.
Linho pardo para vestido de todas as côres, boa fazenda, a 360 rs. o covado.
Ganga amarella para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado.
Dita encarnada, lisa, propria para lenços, a 360 rs. o covado.
Popelinas de linho, um grande sortimento, para 280, 440 e 500 rs.
Ditas de quadros e listras de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado.
Ditas de seda pura, fingindo gorgorão, de quadros, a 120 o covado.
Fustão branco e amarello para vestidos, enfeites e roupa de meninos, a 640 rs. o covado, só no n. 20 ; é pechincha.
Corte de casinetas escuras, muito boa fazenda a 2$ um corte,
Cortes de casimira escura, ingleza, a 3$500.
Cambraia Victoria transparente, fina, a 3$500 a peça.
Camisas de cretone para homem, a 2$400 uma.
Ditas brancas, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, a 2$, 2$500 e 3$ uma.
Collarinhos e punhos para senhoras, de cores e brancos, a 2$ e 2$500 um par.
Guardanapos de linho para mesa, a 3$500 a duzia.
Setim macão de todas as cores, a 1$600 o covado.
Toalhas de algodão acolchoadas, para rosto, a 3$500 e 4$ a duzia.
Cobertores de ganga de todas as qualidades e tamanhos, a 3$, 3$500 e 4$.
Lençóes de bramante, a 2$ cada um.
Cobertores escuros, lã pura, a 2$ cada um.
Ditos photographados, com duas vistas, de lindos desenhos, a 3$ e 4$ cada um.
Chales de casimira de côr, modernos, a 6$ cada um.
Lenços brancos abainhados a 1$600 a duzia, em caixinha.
Grosdenaple preto de 640, 1$, 1$600, 2$500 e 3$ o covado.
Alpacas de côres, lindos gostos. grande variedade nas côres, a 360 rs. o covado.
Gravatinhas de côres para senhoras, lindos gostos, a 1$500 cada uma.
Brim trançado e liso, pardo, a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.
Dito branco, exposição, para 1$500 a vara.
Cortinados para camas, lindos desenhos, a 6$ cada um.
Bramante de algodão com quatro larguras, a 1$500 a vara.
Madapolão inglez a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
Dito francez muito bom, com vinte varas, a 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Algodão branco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
De tudo se dá amostras, mediante qualquer penhor : á rua Primeiro de Março n. 20, antiga casa do Guilherme

Loja das tres portas

Não se enganem.

Muito boa cerveja
Branca e preta
Verdadeiras marcas :
Bass, e Machen & C.
Ihlers & Bell.

Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retalho e por barato preço :

Wilson Brothers & C.
14 — Rua do Commercio — 14

Vende-se

um terreno em Agua-Fria, rua de Santo Antonio, com boa casa de taipa ; o terreno tem 197 palmos de frente e 500 de fundo e a casa tem 2 salas, 3 quartos, e cozinha, etc., etc. : a tratar na rua do Marquez de Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

— VENDE SE uns tijolos de marmore e uma grande bacia de arame : para ver, no armazem n. 25, á rua do Marquez do Herval.

VENDE-SE

a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4 : a tratar na casa junto, no primeiro andar.

Admirem ainda
O--59

São os unicos barateiros sem competidores, na rua Duque de Caxias n. 59.

Pechinchas !

Chitas claras e escuras, francezas, a 200 e 240 rs. o covado ; o que ha de melhor.
Percalinas suissas, fazenda muito fina, a 300 rs. o covado.
Cretones prussianos, o mais moderno, a 360 rs. o covado.
Novos gostos de baptistas brasileiras, cores finas, a 280 rs. o covado.
Lindo sortimento de alsacianas, listras assetinadas, a 320 rs. o covado.
Ricos cortes de nansuc, enfeitados com entremeios bordados e figurinos, a 6$, já se venderam por 10$.
Ditos com rendas assetinadas, gosto á polonaise, acompanhado de figurino, a 7$.
Nova remessa de ditos em cretones e pequins, em lindos cartões, a 6$, 8$ e 10$.
Ditos de linho, bordados, o que ha de mais gosto, a 12$.
Popelinas de linho, a 280 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, a 360 e 500 rs. o covado.
Ditas de seda, a 640 rs. o dito.
Lãzinhas muito finas, a 240, 320, 400 e 640 rs. o dito.
Alpacas lavradas, finas, a 360 rs. o dito.
Dita branca, o que ha de fina, propria para casamento, a 360 rs. o dito.
Duzias de guardanapos adamascados, a 3$.
Ditas de lenços em caixinhas, a 1$800.
Ditas de ditos de linho, finos, a 3$.
Camisas franceras de linho, muito finas, a 46$ a duzia, ou 4$ uma ; aproveitem.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.
Cambraia Victoria, fina, a 3$600 e 4$, n. 16 ; é barato.
Ditas transparentes, a 3$500.
Lindos chales de lã de quadros, a 1$600.
Superiores redes de quadros, muito grandes, a 8$000.
Colchas de fustão, finas, a 3$.
Ditas de ganga, padrões novos, a 3$.
Lençoes de bramante a 2$000.
Cobertores de algodão, abainhados, finos, a 1$200. Ditos de lã, a 1$800.
Algodão encorpado e superior, a 2$800 e 3$ a peça.
Madapolão inglez, a 3$200 e 4$.
Dito francez, largo, a 4$500 e 5$000.
Grande deposito de fazendas de todas as qualidades que se vende mais barato que em parte alguma.

Só o 59.

59 Rua Duque de Caxias antiga do Queimado 59.
Loja de Carneiro da Cunha & C.

Cheguem ao barateiro
59 Rua do Duque de Caxias 59
(Antiga do Queimado)

Damasco verde, com 6 palmos de largura, a 1$400 o covado ; é pechincha !
Algodão azul americano, a 240 rs. o dito, com pequeno defeito.
Dito de listras, superior, a 300 rs. o dito !
Lãzinhas de quados escocezes, a 100 e 120 rs. o covado !
Brins Angola, muito finos, a 440 rs. o covado.
Dito branco, superior, exposição, a 1$500 a vara !
Ceroulas de algodão, superiores, a 1$300 rs.
Um cartão com golinhas e punhos, por 2$500.
Os barateiros da rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

Grande pechincha
EM
Roupas para homens
Só na nova loja
DO
PAVÃO
55 — Rua Duque de Caxias — 55

Coletes de diversas fazendas, para acabar, 320 rs.
Ditos de brim de Angola a 800 rs.
Ditos de brim branco de linho a 1$.
Ditos de casemira, pretos e de côres, sendo todos de feitio moderno a 2$500.
Calças de brim pardo, fazenda muito fina, de 1$400 até 2$500 e 3$.
Ditas de brim de Angola verdadeiro a 2$500 e 3$000.
Ditas de brim de linho branco, de todas as qualidades, de 4$ até 6$.
Ditas de casemiras de côres, muito finas, de 5$ até 10$.
Ditas de casemira preta, de 6$ até 10$.
Ditas de gorgorão e princeza preta, de 3$500 até 4$500.
Paletots de alpaca preta franceza, de 1$600 até 5$000.
Ditos de panno preto fino a 4$500 e 5$.
Ditos de casemiras de côres, sendo fazenda fina de 6$ até 8$.
Ditos de alpacão preto, muito fino.
Assim como um grande sortimento de fraks, sobrecasacos de panno preto e casemiras, que se liquidam muito barato, para agradar aos freguezes.
Tambem no mesmo estabelecimento se vende grande porção de meias cruas, e ceroulas, tanto de grande porão de algodão, por preços muito em conta.

ATTENÇÃÕ

Uma familia que tem de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blondel, de madeira de jacarandará ; quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

O quanto é bom saber-se
NA
Rua do Crespo n. 20

Lindos punhos e collarinhos de linho, brancos, para senhora a 2$500 um par.
Ditos azues com friza de côr a 2$ um par.
Lindos córtes de linho pardo, todos enfeitados e bordados a 13$ um.
Ricos chales de casemira, avelludados, lindissimos gostos a 6$500 um.
Grande sortimento de linhos pardos, gostos novos, todos claros a 300 rs. o covado.
Camisas de linho para homem, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, em pé e deitado a 35$; é pechincha.
Cambraia branca, grande sortimento, transparente e tapada, a 3$ e 3$800.
Mantinhas de escomilha, pretas, para homem e senhora a 1$, e um grande sortimento de muitas outras fazendas como sejam : popelinas de todas as qualidades, lãs, madapolões, brins, algodão, brim de Angola, e finalmente um completo sortimento de fazendas de gosto, que tem sempre em vista grangear ainda maior numero de freguezes, em vista disto, pedimos para que não comprem em outra parte, sem que primeiro venham ao n. 20 da rua do Crespo, na certeza de que farão suas compras por menos 30 ou 40 0/0 do que em outra qualquer parte, porque temos em vista apenas o que acabamos de dizer ! Isto só no n. 20 !, á rua Primeiro de Março, antiga loja do Guilherme.

Roupa feita para crianças

Amaral, Nabuco & C. vendem roupa feita para crianças de 2 a 10 annos de idade, sendo de brim, alpaca e casemira, gosto marujo, escocez, etc., etc. : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Attenção.

Vende-se a taverna sita á rua do Marquez de Herval n. 141, ou faz-se qualquer negocio por ter o dono de retirar-se para tratar de sua saude ; é propria para qualquer negociante.

Capellas mortuarias

Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

MUTILADO

LITTERATURA.

Lição de cousas

Transcrevendo do *Bulletin de Seine et Marne* o artigo cuja traducção damos em seguida, o importante semanario *L'education* fal-o preceder das palavras que aqui tambem vertemos :

« Por muitas vezes temos occupado a attenção de nossos leitores com as lições de cousas, e teremos, mais de uma vez, de voltar ainda a ellas, tão importante achamos a questão. E agora prevalecemo-nos da occasião para offerecer um modelo traçado por M. *Tronillet*, inspector primario.

Extrahimol-o do *Bulletin de Seine et Marne*.

Eil-o :

— *O que é uma lição de cousas ?*

— Uma conversação familiar sobre tudo o que fere os sentidos, o coração e a imaginação do menino.

— *Seu fim ?*

— Dar um grande numero de noções uteis que não comporta o programma escolar, mas que constituem o cabedal commum do bom senso.

= *Seus resultados ?*

= Desenvolver o espirito de observação, fortificar o juizo, desterrar os erros e prejuizos, —preparar a vida real.

— *Sua forma ?*

— O dialogo, a conversação,=conversar e fazer conversar.= Ensino directo, de espirito a espirito, o mais apropriado ás disposições naturaes do menino, que é curioso e perguntador.

= *Sua necessidade ?*

= Quem dará essas noções essenciaes sobre todas essas cousas que ninguem hoje deve ignorar ? O pai ? esse não está em casa. A mãi começou, mas quanta vez a perguntas reiteradas não respondeu ella : « Não sei, = tu me enfadas ? » (*A primeira resposta muitas vezes mais verdadeira que a segunda.*) Ao mestre o continuar e completar esse primeiro ensino materno. Que mais esperar ? Onde é que o menino ha de beber os conhecimentos de que fallamos, senão na escola ?

= *Suas difficuldades ?*

= As ha, sem duvida. Abandonar o livro e só contar com suas proprias forças para captivar, interessar, expôr, discutir, concluir e ser claro, logico e preciso. Para isso precisa-se ter instrucção, criterio e sobretudo.., pratica.

= *Os meios ?*

= Preparar as lições, isto é, pensar sobre o assumpto, reunir suas reminiscencias, rever seus cursos, consultar as obras especiaes, traçar um plano, um esboço succinto. Depois, sendo possivel munir-se dos objectos ou preparar-se para facilmente debuxal-os na taboa preta (ou pedra). Introduzir na bibliotheca escolar um diccionario scientifico (Bonillet, Deschanel...), um diccionario de historia e geographia, (Bonillet, Degobry...), tratados de hygiene, de historia natural, de physsca, e, para typos das lições e materiaes, as conferencias feitas na Sorbona, pela Sra. Pape Carpentier, o curso de educação e de instrucção primaria, o manual do mestre ou da mestra (da mesma autora), as lições de cousas, e leituras de Paulo Brusselot, as segundas leituras (de Frétille), os conhecimentos usuaes (de Dupont), etc., etc.. Ter assim sua estante especial em que se possa prover em proveito da escola. Depois, munir-se de quadros ou collecções do systema metrico, quadros de historia natural, de agricultura, da historia do paiz. Emfim collecionar diversos objectos, plantas, mineraes, etc., (museu escolar) que excitem a curiosidade dos alumnos e facilitem a exposição das lições de cousas. Mas comecemos : o jardim da escola, só por si, já nos póde fornecer materia para um grande numero de palestras interessantes. Comecemos ! As primeiras tentativas certo não serão brilhantes, mas haja perseverança e chegaremos a excellentes resultados.

= *O systema a seguir ?*

— Um objecto tem um nome, uma côr, uma fórma. Serve para alguma cousa. E' composto de taes e taes materias. Tem tal origem. E eis ahi outros tantos pontos a elucidar successivamente. Um phenomeno se produz : manifestação, causas, resultados. Um acontecimento se dá : exposição, causas, effeitos, conclusão moral.

Partir de factos palpaveis (materiaes ou moraes) e, de deducções em deducções, chegar a considerações geraes que abram a intelligencia, fortifiquem o juizo e elevem o espirito. Assegurar-se por perguntas collectivas ou communs e singulares ou pessoaes, se a attenção dos alumnos acompanha o exercicio, e se estes são comprehendidos.

Não desprezar a opportunidade da anecdota que diverte, de um bom dito que desperta e inspira confiança ; ser bom, ser pai, mãi mesmo, com esses caros pequeninos que nos são confiados.

Anima-los a fallar, rectificar seus erros de intelligencia, seus defeitos e faltas de linguagem, etc. Emfim, resumir o que se tem dito, sempre previamente, de viva voz, algumas vezes por escripto ; exercicios de elocução e estylo de que gostam os meninos, encontrando-se com idéas cuja expressão tem sido facilitada pelas explicações precedentes, e lisongeando-se cada um com o resultado final como se fôra obra propria.

Os assumptos ?

São abundantes. Mas se ha nelles um interesse de actualidade, o bom resultado da lição é mais facilmente assegurado ! Convém, pois, prender, em geral, o objecto da lição de cousas ás materias correntes : leitura, lingua, calculo, historia e geographia. E para isso, assignalar na occasião o facto a examinar, a idéa a profundar, depois adiar para o momento proprio e opportuno. Além disso, um dictado, uma leitura bem escolhidos, serão muitas vezes o complemento da lição de cousas. Tendo fallado do cão, leia-se, dicte-se uma das bellas paginas que *Buffon* consagrou a esse fiel amigo do homem. Trata-se de *festas christãs*, abra-se *Chateaubriand*.

Do *nascer ou pôr* do sol, não se esqueça *Lamartine*. Que os alumnos saibam de côr esses bellos trechos litterarios em que a nobreza do sentimento se allia ao esplendor do estylo e á realidade dos factos. Serão assim desenvolvidas harmonicamente suas faculdades moraes e sua intelligencia.

Objecções.

— « São bastantes as leituras. » Não. O livro é frio e forçosamente limitado. Fazem-se necessarias a palavra viva e fecunda, e a maior variedade na escolha dos assumptos.

« Pode-se dar explicações, desde que o texto as reclamar, desde que houver occasião de dal-as. Uma lição especial é bem necessaria.

As explicações não preparadas, são incompletas. Se o não fossem, e exercicio principal, leitura, etc., seria desnaturado, e um e outro prejudicados.

Esperar pela occasião ? Mas quantos assumptos uteis não escapariam assim ao exame ?

« E como é que se ha de interessar em uma mesma lição, uma classe inteira, grandes e pequeninos ? » Nada tão flexivel como as lições de cousas : bem dadas, ellas tem o dom de captivar todas as idades, o menino de seis annos, o de doze, o homem feito lhe acham interesse. Parece mesmo difficil, em uma só sala. dar uma lição de cousas aos *grandes*, sem que os *pequenos* lhe prestem logo attenção, procurem ouvi-la, e comprehendel-a, e reciprocamente. Quando a escola contém um grande numero de alumnos, vence-se a difficuldade que então apparece, dando-se duas lições distinctas.

« Mas ha falta de tempo, já muito escasso para o ensino da leitura, escripta, ortographia, calculo. . » A experiencia mostra que as lições de cousas, estimulando energicamente a intelligencia dos meninos, lhes dão uma aptidão mais assignalada para os outros estudos, sem fallar dos conhecimentos indispensaveis que elles adquirem desde logo.

Pode-se, dessas lições, tirar partido para um mais completo e melhor desenvolvimento das outras materias. O estudo da lingua materna, sobretudo, pode assim ganhar de uma maneira espantosa. Pois não é o meio mais logico de estudar o *sentido das palavras* e sua *orthographia* emprega-las a proposito e faze-las *soletrar*, á medida que se apresentam ?

Escreve-se demais nas escolas. O estylo oral, os dictados oraes, as composições oraes não são praticados sufficientemente. Ir-se-hia mais depressa, e obter-se-hia mais vantagens, substituindo certos exercicios escriptos por excercicios de viva voz.

« As lições de cousas servem para as salas de asylo. » Temos poucas dessas salas. E os meninos nos chegam ainda muito tenros. Preciso é, pois, tomar do ensino alli professado, o que elle tem de bom, e, principalmente, suas lições de cousas. Uteis aos maiores, ellas são indispensaveis aos alumnos mais pequenos. Despertam-lhes intelligencia, formam-lhes o vocabulario, lhes desembaraçam a lingua, tornam-se-lhes interessantes, e fazem-nos amar o mestre e a escola. E calcula-se toda a importancia dessa primeira iniciação ?

Que bello papel não cabe aqui como educadores, aos adjuntos e adjuntas ?

« Ensino de afogadilho, mui susceptivel de abusos. E esse methodo socratico obriga o mestre a fazer tudo e habitua o discipulo a nada fazer por si, por seu esforço proprio. São inuteis os livros, si o mestre é o livro vivo, uma encyclopedia falante : é só ouvi-lo, de braços cruzados. » Os livros ! Conservemo-los todos e obtenhamos novos se podermos. Mas usemos delles dando lhes animação e vida, para que os meninos amem os seus e procurem ler outros, os da bibliotheca escolar, por exemplo.

Renunciar os outros methodos ? a exposição directa seguida de explicações ? Dous processos valem mais que um só. Empreguemos diversos methodos, a experiencia decidirá.

O esforço pessoal ? Elle será muito mais facil e extenso depois do trabalho em commum. Trabalhos na escola e em casa, estudo litteral dos principios, licções diversas de côr : conserve-se tudo.

Abuso das lições de cousas ? Não chegamos ainda lá. E em quantas escolas tem-se *começado* ?

« As lições oraes fatigam muito. » Sim: aconselhamos aos mestres que poupem suas forças desde o começo da classe, que afóra as lições directas, fallem o menos que poderem, substituam as palavras por signaes convencionaes, e que... *não fallem tão alto !*

Este ultimo ponto é essencial nas lições de cousas. Os meninos excitados pela emulação, são levados a responderem muitos a um tempo e ruidosamente : inconveniente grande. Ao mestre cabe *dar o tom* e mante-lo. E' preciso *negar a palavra* ao que quizer dominar pela fôrça dos pulmões. (Educação civica.) As respostas collectivas serão dadas moderadamente e só quando pedidas. Para *pedir a palavra*, levante o menino a mão, por exemplo, mas em silencio.

Com taes precauções e não prolongando o exercicio além de *vinte minutos*, attenua-se consideravelmente a fadiga. Mas, ainda uma vez, ensaiemos, comecemos !

Coulommiers, 5 de dezembro de 1875.

O inspector primario,

Tronillet.

Entre nós o regulamento das escolas autorisa os professores a usar deste util systema de ensino e um importantissimo serviço seria com effeito adopta-lo e pratica-lo.

Os mestres que o quizerem iniciar na provincia, ahi tem, no artigo supra a norma a seguir : ahi se indica o que é preciso fazer e o que é preciso evitar. Algum accrescimo de trabalho, quér pelo estudo e leitura que precisam fazer, quér pela tarefa de praticar o novo methodo, é compensado pelas vantagens de melhor cultivar o professor a sua intelligencia e facilitar o adiantamento e progresso de seus alumnos.

As professoras, e ellas principalmente, estão muito no caso de se empenharem na adopção de um systema como esse, que até deve sua origem a uma mulher (uma ingleza, Miss Jones.)

A nossa escola normal, que tantos serviços vai prestando e cujo excellente programma ha de dar resultados de vantagem incontestavel, cumpre ter muito em vista a importancia do ensino intuitivo ou pelo aspecto, e bem preparar seus alumnos neste systema. Se nos fôra licito, lembrar-lhe-iamos a conveniencia de faze-lo desde logo adoptar na aula pratica.

Consta-nos que em um collegio particular ensaiou-se já o methodo intuitivo e não sem vantagem ; e naquella aula, nas condições em que está constituida, com os elementos de que dispõe e com o habil e experimentado professor que a rege, a tentativa não poderia deixar de sortir bom effeito. E a escola já terá sem duvida pensado n'isto.

Persuadido de que a vulgarisação de idéas que podem aproveitar á instrucção do paiz é hoje de toda a conveniencia e opportunidade, teremos de voltar a este a outros assumptos que lhe interessam, pedindo desculpa aos que são competentes na materia, visto que nosso unico intento é propagar noticias e conhecimentos uteis aos que se empenham na educação e ensino da mocidade.

J.

Missão de Christo.

OBRA DESTINADA PARA USO DAS ESCOLAS, POR *Joaquim Pinto de Campos, presbytero secular, etc., etc.*

RESUMO DA VIDA DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO.

(Continuação.

= « Filhos meus, não se turbe o vosso coração, por me ouvirdes dizer que não podeis ir para onde eu vou ; porque, se o não podeis agora, depois podereis. Crêde em Deus, confiando em sua palavra, e crêde em mim, que sou seu Filho. O que em mim crê, operará os mesmos, se não maiores prodigios que os meus (1). Na casa de meu Pai ha muitas accommodações e cada um de vós lá terá a sua estancia. Se assim não fôra, não vos promettera eu um lugar no meu reino ; por isso vos asseguro que vou já apparelhar-vo lo, e depois tornarei a vós. Já sabeis para onde vou, e tambem sabeis o caminho.

— « O caminho, replicou Thomé, qual ? Se não sabemos para onde ides ?

= « Eu sou o caminho, a verdade e a vida; de sorte que ninguem póde vir ao Pai Celeste senão por mim ; vós o conhecereis logo pelo Espirito-Santo que vos enviarei, o qual tudo vos ensinará. Não vos deixarei na orphandade : tornarei a vós, sim, haveis de ver-me, e conhecereis que eu estou em meu Pai, vós em mim e eu em vós outros. »

= « Como então, Mestre ? perguntou Judas Thadeu ; porque vos manifestareis a nós e não ao mundo ? »

= « A doutrina que me ouvistes, responde Jesus, precisa de ensino. A vós o tenho dado : e ainda é consolador, que é a Espirito-Santo, que meu Pai mandará em meu nome, vos ensinará todas as cousas, e vos dará todas as cousas, e vos dará instrucções para a pratica da doutrina ; e emquanto não chega o tempo de vos encher daquelle Espirito de Sabedoria, eu vos deixo a minha paz ; não a que dá o mundo, a do descanço em meio dos prazeres, mas a que importa aos meus co-herdeiros, para aqui viverem na justiça, e lá reinarem na gloria. »

Continuando o Senhor nestes ensinamentos, os discipulos lhe respondem que então mais que nunca reconhecem que elle sabe tudo, e veio de Deus ; ao que Jesus redargue :

= « Agora crrêdes ? Sabei pois que bate a hora de andardes dispersos, cada um para seu lugar, e deixando-me só... só, não ; com meu Pai. »

E erguendo os olhos ao céo exclama :

— « Pai ! Cheguei ao termo. Fazei conhecer ao mundo o meu ser, para que o universo vos glorifique. Déstes poder ao vosso Filho sobre todos os homens, para lhes alcançar a vida eterna ; conheçam-vos elles por unico e verdadeiro Deus, e a mim como por vós mandado. Completei a obra que me commettestes ; agora, Senhor, clarificai-me para comvosco, fazendo-me entrar como homem na posse da gloria, que antes de existir mundo, eu, como Deus, tive em vós. »

Então faz Christo interiormente oração ao Eterno Padre, para poder instituir o Sacramento da Eucharistia ; e tomando nas mãos o pão, levanta os olhos ao céo, com semblante cheio de doçura e magestade ; consagra ; transubstancia aquelle pão e vinho no seu sacratissimo corpo e sangue, e passando o pão aos discipulos, diz :

— « Tomai e comei , eis o meu corpo, que por vós será dado. »

Passa igualmente o calix, dizendo :

— « Bebei, eis o meu sangue do Novo Testamento, que será derramado por muitos, em remissão dos peccados. Sempre que renovardes este acto, fa-lo-heis em memoria de mim. »

Julga a Eterna Sabedoria ter chegado o termo daquella augusta parte da missão doutrinal do Redemptor, e este, erguendo-se, diz a seus discipulos :

= « Partamos ; não se penetre de temor o vosso coração : bem ouvistes o que vos dice : « Eu vou e torno a vós. » Tenho-vos repetido estas cousas antes que succedam, para que vos não assombrem depois, quando se realizarem ; afim de que fiqueis certos, ao verdes-me ascender ao céo, de que me vou tomar posse da gloria. Já pouco tempo estaremos juntos, porque elles ahi vem descarregar sobre a minha pessoa toda a crueldade do seu imperio, apezar de não haver em mim cousa que lhe pertença : mas cumpre obedecer ás ordens de meu Pai. Partamos ao encontro dos meus inimigos, no lugar em que eu sei que irão procurar-me. »

Levantam-se todos tristemente, entoam o cantico de graças, e encaminham-se para o jardim das Oliveiras.

Alli chegando, diz Jesus a seus discipulos :

— « Sentai-vos, e esperai, emquanto vou orar. »

Depois tomando comsigo Pedro, Thiago e João, diz-lhes :

— « Estou triste : esperai aqui, e velai comigo. »

E caminhando um pouco para diante, entra na gruta da Agonia, prostra-se com o rosto em terra e exclama :

— « Pai ! ó pai ! Não será possivel affastar este calix ? Cumpra-se, porem, a vossa vontade, e não a minha. »

Aqui lhe apparece um anjo, confortando-o ; não obstante, seu sangue em tanta abundacia, que escorre sobre a terra.

Depois volta, e encontrando os apostolos a dormir somno profundo, diz a Pedro :

— « Pois tu dormes, Simão ! Nem uma hora siquer podeste velar comigo ? Que os outros durmam... mas tu, que declaraste estar prompto para dar a vida por mim ? Não sabes que só á força de oração e de vigilancia se conjura a tentação ? Ignoras que o espirito está sempre em actividade, e que urge empregal-a a todo o instante em debellar as excitações da carne fragil ? »

Segunda e terceira vez, vai e volta, encontrando sempre os apostolos ferrados no somno. Então lhes diz :

= « Já que não podeis velar comigo, dormi ! Basta. E' chegada a hora de ser o filho do homem entregue ás mãos dos peccadores. Vamos ; ahi vem o que me vendeu. »

Ditas estas palavras, eis se apresenta Judas á frente das turbas, armadas de varapáos e espadas, e chegando-se a Jesus com o rosto pallido, dá-lhe um beijo na face dizendo :

— « Salve, mestre. »

Recebendo Jesus este beijo fementido, respondeu-lhe :

— « Amigo, a que vieste ? Ah ! Judas ! E' com um beijo, é com este signal de paz e de leal amizade que tu entregas o filho do homem ! »

Dá-lhe Jesus o tratamento de amigo, tentanto pela ultima vez despertar-lhe n'alma os deveres que esse nome impõe ; mas o coração do traidor tinha morrido para todos os sentimentos nobre e generosos !

N'isto approximando-se tambem os phariseus e os soldados, adianta-se Jesus e pergunta-lhes :

— « A quem procurais ? »

— « A Jesus Nazareno. »

= « Sou eu. »

A esta resposta, que revela toda a magestade de um Deus, os quadrilheiros fulminados cahem de costas.

Levantam-se, e tornam a investir.

— « A quem pracurais ? »

= « A Jesus Nazareno. »

= « Já vos disse que sou eu. »

Segunda vez recuam, e cahem para traz, succedendo o mesmo terceira vez.

= « Pois bem, diz-lhes Jesus, se me buscais a mim deixai ir estes (1) livremente. »

Com estas palavras permitte Jesus que o prendam ; e avantajando-se a todos na audacia e no desrespeito Malcho, servo do Pontifice, Pedro, transportado de amor e zelo para com seu divino mestre, puxa, da espada, faz saltar de um golpe a orelha direita ao insolente, o decepar-lhe-hia a cabeça com segunda cutilada, se Jesus lhe não brada :

— « Que fazes, Pedro ! Embainha a espada ; quem com ferro fere, ferro o ferirá. Não queres que eu beba o calix que meu pai me mandou ? Pensas que elle não mandaria para minha defeza legiões de anjos, se o quizesse ? Mas então não se cumpririam as Escripturas. »

E apanhando a orelha de Malcho, lh'a restitue ao seu lugar, e sara-o.

Os apostolos aterrados com os primordios da tragedia fogem.

Então os principes dos sacerdotes, os escribas e soldados atiram-se a Jesus, como furias infernaes, e emquanto o manietam, diz-lhes em tom de admiração exprobrativa :

= « Como se fôra eu algum salteador, viestes prender-me com tão formidavel apparato ? Não vivia eu no templo pregando e ensinando diariamente ? Porque me não prendestes então ? Ah ! esta é a vossa hora... Executai os designios de Deus. »

Preso Jesus Christo no horto, é conduzido pela margem esquerda da torrente Cedron, atravessando o caminho que dias antes havia seguido na sua entrada triumphal em Jerusalem. Transpondo depois a torrente na altura dos sepulchros de Josaphat e de Absalão, costeia a collina do templo, e entra na cidade pela porta Esterquilinia.

Caiphás, summo sacerdote d'aquelle anno ordena, por deferencia para com seu sogro Annás, que levem Jesus á presença d'este, apenas o prendam.

Chega Jesus ao palacio de Annás, e este pergunta-lhe :

— Que doutrina é a tua ? Quem são os teus discipulos ?

Jesus, cujos braços estão fortemente atados atraz das costas, diz, erguendo placidamente a cabeça :

= « Eu tenho fallado em publico ; ensinado na synagoga e no templo onde todos se reunem. Para que me interrogais ? Ahi tendes os que me teem ouvido. »

Um servo do pontifice descarrega-lhe uma tremenda bofetada, dizendo :

— « Ah ! assim é que tu respondes ao pontifice ? »

= « Se fallei mal, mostra-me em que. Se fallei bem, porque me feres ? »

Manda Annás que Jesus seja levado ao palacio de Caiphás.

Então se succedem uns aos outros depoimentos contradictorios das testemunhas falsas (1). Entre estas duas exprobram a Jesus o haver soltado estas palavras :

= « Eu posso destruir o templo, e em tres dias reedifica-lo (2). »

Lança Jesus um olhar de compaixão para as testemunhas, e cala-se.

— « Falle, defenda-se ! » gritam alguns. Mas Jesus continúa silencioso em meio dos sempre crescentes murmurios. Chega-se Caiphás a Jesus, e diz-lhe :

— « Pelo Deus vivo te adjuro que declares se és o ungido Filho de Deus Bemdicto (3). »

— « Sou ! E vereis o filho do homem sentado á direita de Deus Padre, e baixar sobre as nuvens. » A estas palavras, rasga Caiphás as proprias vestes, e grita :

= « Blasphemou ! Blasphemou ! Para que precisamos mais de testemunhas ! » Não ouvistes a blasphemia ? E' réo de morte ! » exclamou Caiphás.

= « De morte » gritam os phariseus, e accrescentam : « A' cruz ! á cruz o blasphemo ! »

No emtanto, já não era a simples hostilidade, mas odio encarniçado, raiva, desespero, infernal phrenesi que se apodera de quantos rodeiam o paciente cordeiro. Uns escarram-lhe no rosto ; outros com varas lhe açoutam as espaldas, ou lhe dão punhadas nas faces.

Outros tapando-lhe os olhos, cospem-lhe na face, arrancamlhe a barba, descarregam-lhe bofetadas, dizendo :

— « Adivinha quem te deu (4) ! »

Pedro, que de longe seguira sempre Jesus, procurava então introduzir-se furtivamente entre a turba-multa.

Chega-se a elle uma serva do pontifice, e diz-lhe :

— « Homem, tu estavas com o Nazareno ! »

— « Deixa-me, nem o conheço, nem sei o que estás dizendo. »

Ainda bem não são proferidas estas palavras, o gallo canta ; voltando-se a mulher, para os circumstantes repete :

— « Nada, não ha duvida, não me engano ; é dos taes :

= « Mulher, já te disse que não sou. »

E sendo assim ouvido o seu fallar, todos elles dizem :

— « Para que que estás tu a faltar á verdade ? Basta ouvir a tua pronuncia, para se conhecer que és Gallileo. A mulher tem razão, certamente és dos taes. »

= « Não minto, não ; juro-vos por tudo quanto ha de mais sagrado que não conheço esse homem. »

N'isto o gallo canta outra vez. Volve Jesus os olhos para Pedro. Recorda-se então este do que Jesus havia predicto ; sahe para fóra, e chora amargamente a sua culpa.

D'est'arte se passam as longas horas da ominosa noite até que, chegada a manhã seguinte, tornam a reunir-se todos os principes dos sacerdotes e anciãos. Como réo de morte, convinha lhes satisfazer o povo, a quem temiam, e dar a conhecer que a sentença era revestida de formas legaes. Fazem novo conselho, para escogitar os meios de coagir o governador a mandar matar Jesus, visto como o não podem elles fazer de propria autoridade, por lhe terem os romanos tirado esse poder.

Judas ao saber disto, desespera e enforca-se.

Assim maniatado Jesus, o levam de casa de Caiphás para o pretorio.

Declarado Jesus, em casa de Caiphás, réo de morte, é arrastado, ao amanhecer o dia, á presença de Pilatos, o qual ao ver o preso coberto de ferros e de insultos, pergunta :

— « Esse homem é criminoso ? »

— « Se o não fosse, não o traziamos cá. »

A' resposta arrogante, diz-lhe Pilatos em tom de desprezo :

= « Se é criminoso, ahi o tendes ; julgai-o lá segundo a vossa lei. »

— « Não podemos, porque é réo de pena capital, e o jus da espada é romano. »

= « Então que enorme delicto é esse ? »

= «Não é um, são tres, qual a qual mais digno de punição : perturba a tranquillidade publica. Prohibe pagar tributo a Cesar. Proclama-se Christo rei. »

A primeira d'estas arguições era falsa, pois nunca a sua indole divina lhe permittio provocar sublevações. Mais falsa ainda a segunda ; declarou sempre que não vinha destruir, mas completar a lei ; ordenou que se pagasse o tributo a Cesar (*quod Cæsaris, Cæsari*) ; e pagou por si e por Pedro o imposto legal. (*Ipse pro se et pro Petro solverat tributum*). Igualmente falsa era a terceira, porque nunca o Redemptor se apresentou como rei, e quando no deserto as turbas o quizeram acclamar, incontinente lhes desappareceu.

Pilatos resolve então proceder ao interrogatorio do accusado, e pos isso entra com elle na sala do tribunal, e dirigindo-se lhe com benevolencia, diz-lhe :

= « Ouves que elles te argúem o arrogares-te o titulo de rei. Tu és rei ? »

Admira-se Christo de uma pergunta tão diversa das que haviam sido feitas em casa de Caiphás, e por isso redargúe :

= « Porque me perguntas ? E' por assim o pensares tu mesmo, ou porque outros t'o disseram?

= « Eu mesmo pensa-lo ! Pois eu sou judeu porventura ? São compatriotas teus que dizem que tu te proclames rei. Então onde é o teu reino ? »

= Eão provém deste mundo ; não são acclamações dos homens que me constituem rei ; se eu fosse rei, como elles entendem, os meus ministros me não deixariam cair em poder dos judeus. O meu reino não é daqui. »

= « Mas se tu tens um reino, és rei. »

= « Bem dizes, sou rei ; mais rei de mais alto imperio do que o dos terrestres potentados. Nasci, vim ao mundo para reinar nas almas, para conduzi-las pelo caminho da verdade ; todos que estão pela verdade, meus subditos são. »

(*Continuar-se-ha.*)

---

(1) Assim lhes prometteu que fariam milagres mais estupondos que os seus proprios, não na substancia nem no valor, mas nas circumstancias e no modo. Realisou-se esta promessa em toda a sua plenitude. A sombra de S. Pedro era bastante para sarar qualquer enfermo, o que se não lê de Jesus-Christo. Os outros Apostolos tambem obraram prodigios em todo o mundo, e Christo só os fez na judéa: fallaram em todas as linguas quando Christo fallou sómente o idioma nacional; finalmente converteram milhares de povos, quando Christo só converteu diminuto numero de judeus. E' assim que Deus é admiravel nos seus escolhidos !

(1) Os apostolos ; para se cumprir o que Jesus havia promettido ao seu Eterno Pai : Dos que me entregaste nenhum sacrifiquei.

(1) O propheta rei vaticinara esta circumstancia da paixão (Ps. XXVI) : « Surgiram contra mim testemunhas falsas, e á iniquidade mentio a iniquidade. »

(2) Com quanto taes testemunhas fossem dignas de tal juiz, não foi de facto assim que ellas perjuraram ; pois que aquellas palavras foram proferidas pelo filho do homem, com referencia a si mesmo, como se se exprimisse assim : Eu posso conceder que me mateis, mas ao terceiro dia resurgirei. »

(3) Pelo Levitico (VI) tão terrivel adjuração só devia ser feita ás testemunhas, afim de obriga-las a fallar verdade ; mas nunca ao accusado ; aliás seria este posto na alternativa de perjurar, ou de criminar-se a si proprio.

(4) Assim se cumpria exactamente aquelle vaticinio de Isaias : « Eu entreguei o meu corpo aos que me feriram, e as maçãs do meu rosto aos que me arrancavam os cabellos da barba ; não virei a minha face aos que me affrontavam e cuspiam em mim. »

FOLHETIM

AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITO DE CASTILLE

SEGUNDA PARTE

XXIX

OS CONSELHOS DE ADONIO.

(Continuação do n. 216.)

A assiduidade de Adonio em casa da condessa de Renty em breve foi notada.

Pervinca reconheceu o perigo e poz-se de sobre-aviso.

Perder Adonio era perder o seu guia no tenebroso labyrintho em que se tinha mettido.

Evitava pois encontrar-se com elle, e só de tempo a tempo lhe deitava um olhar de intelligencia.

Desde o encontro no bosque de Bolonha, apenas tinham podido, com bem curtos intervallos, trocar algumas palavras.

N'estes casos, o conselho de Adonio era sempre o mesmo :

— Reforce as suas ar[illegible] dizia com sorriso de fauno.

O que queria dizer :

= Torne-se mais formosa.

— As minhas armas nada teem que ganhar, respondia Pervinca sacudindo a linda cabeça, empallidecida pelo amor.

E assim dizendo, contemplava no espelho o peito alvo como a neve.

— Estou deveras contente comsigo, dizia Adonio envolvendo a mulher n'um olhar de artista, e, todavia, falta-lhe alguma cousa.

Os seus hombros teem a alvura nacarada do marmore ; os seus labios, encarnados como o carmim, parecem-me sufficientemente aggressivos ; os seus olhos teem bastante dos olhos de Jaconde... Mas no conjuncto da sua belleza perfeita, falta alguma cousa d'isso que não tem nome, que é mais poderoso que a fórma e a côr, um pouco d'isso que tem não sei que de divino e de infernal, que resplandece nas obras do genio... Quer que lhe diga tudo ?

= Diga.

= Não ama ainda sufficientemente.

— Oh ! exclamou ella, atreve se a dizer-me isso quando morro de amor !

Estes curtos dialogos raras vezes se realisavam.

Pervinca sabia que, destruindo a credula confiança de seu marido, perdia todas as probabilidades de exito.

E como tudo se sabe no mundo parisiense, o encontro de Pervinca e Adonio no bosque de Bolonha era conhecido e corria por todos os gabinetes com certos commentarios.

Portanto, a condessa não se atrevia a receber Adonio na sua intimidade ; multiplicava porém os saráos afim de o ver com mais frequencia.

Uma noite, entrou o conde Maffei na sala do palacio de Renty com tenções de abreviar o longo martyrio de Pervinca.

Principiava a enfastia lo já a sociedade parisiense.

— Antes do me retirar, pensava elle, quero quebrar o imbroglio d'este amor, de cujos gozos e amarguras sou unico senhor.

Adonio deitou um relancear de olhos pela sala, e por entre todas aquellas cabeças agitadas pelo demonio das flautas e das rebecas, avistou Pervinca, que walsava, pallida e com os olhos inflamados.

= Oh ! oh ! E' já tempo !

Gabriella e o visconde de Thun attentavam na pobre condessa com o traquillo assombro de dous esposos felizes, que não ouvem nem veem nada.

Adonio, estudando os contrastes, contemplava-os com essa zombaria philosophica que nunca o abandonava.

= Decididamente, murmurou, a felicidade embrutece

Aquelles attentam nas convulsões da Pythia sem verem o deus que a agita... Pobre condessa !

Por fim soou o ultimo acorde da walsa. Adonio encaminhou-se para Pervinca, mas esta acabava de o ver.

Deixou o braço do par, cortou a multidão, correu para Adonio, e travando-lhe da mão sem se importar com os murmurios que se erguiam a roda de si, disse com voz entrecortada :

— Preciso fallar-lhe esta noite.

— Largue-me a mão, disse Adonio tranquillamente ; podem fazer máo juizo de mim e da senhora.

— Cruel mofador !

— Tenho pela sua pessoa a solicitude de um pai.

= Ouvio o que lhe disse ? E' preciso que fallemos esta noite... Creio que chegou a occasião.

— A estrella mostra-se radiante, murmurou Adonio ; o amor forma á roda de si uma atmosphera luminosa, que a cobre desde os pés até a cabeça.

Respira no fogo ; quem se approximar da senhora deve arder.

= Dê-se pressa, pois, senhor meu ! disse Pervinca.

= Então até logo.

= Obrigada.

— Onde nos veremos ? perguntou Adonio.

= O baile vai acabar, e os criados dormem por cima dos bancos. Na saleta ha um armario...

= Um armario ?

= Sim, cabe lá de pé.

— Isso é já uma consolação.

Adonio sahio da sala, chegou á saleta, onde sobre os bancos forrados de velludo dormiam tres ou quatro criados, e encontrou o armario que Pervinca lhe tinha designado.

Abrio-o, entrou e tornou a fechar a porta.

O armario principiava ao nivel do chão. Adonio podia conservar-se alli de pé ; mas uma prateleira, sobre a qual se punham algumas garrafas em noite de baile, não o deixa ter direita a cabeça.

Accommodou-se conforme pôde, e satisfeito com a sua situação, esperou com paciencia o momento de sahir d'aquelle encerro.

Havia já algum tempo que estava no fundo do armario, na posição de certo herói de Victor Hugo, quando ouvio um dos criados que dizia :

— Já toda a gente se retirou, e a nós esperam-nos lá em cima.

E para molharmos os gasnetes antes de nos deitarmos, levaremos uma garrafa de Madeira.

Um instante depois, abrio o criado o armario ; mas ao ver a physionomia tranquilla de Adonio, que sorria na sombra, soltou um grito e fugio.

O outro criado, tão valente como o seu companheiro, fugio tambem apressadamente.

Apenas os dous criados tinham deitado a fugir, appareceu a criada de Pervinca com uma luz na mão, e dirigindo-se nos bicos dos pés ao armario, disse mysteriosamente :

— Senhor, espera-o minha ama.

= Allumie um pouco, disse Adonio.

Uma idéa grutesca, verdadeira estroinice de estudante, lhe acudio.

(*Continuar se-ha.*)

Typ. — do Diario Rua do Duque de Caxias n. [illegible]

MUTILADO